Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 584 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1903 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

A ESCOLHA

A proposito da nomeação do prefeito deste Districto, disse um illustre jornalista: «Ao Districto Federal tem faltado positivamente um homem. E' verdade que os presidentes da Republica nunca comprehenderam bem a necessidade de dar á capital do Brasil os progressos materiaes que a sua civilisação reclama e o credito da União impõe, e assim foi que a nomeação do prefeito obedeceu sempre ás conveniencias da amizade ou ás suggestões da politica e nunca ao desejo de reformar energicamente a administração da cidade, de defender os interesses dos municipios, o seu direito de ver applicada em obras de real utilidade a grande somma que lhe pagam annualmente. A Prefeitura foi sempre uma instituição politica e prefeitos, intendentes, deputados do Districto, não procuravam na sua quasi totalidade, sinão garantir a sua influencia, amparar grupos partidarios, favorecer candidaturas, augmentar com os seus desmandos e as suas protecções as despezas do municipio sacrificado.»

Em meia duzia de linhas não se pode dizer mais.

Os prefeitos, ao em vez de melhorarem, de cuidarem da limpeza, do aformoseamento da cidade; emfim, ao emvez de administrarem, tomada esta palavra no seu verdadeiro sentido, fizeram o que é humanamente possivel, para escangalharem tudo sem embargo dos impostos, dos excessivos tributos que vexavam e opprimiam o municipio.

Que é que se viu então? Isto que para ahi está, em deploravel abatimento, uma quasi ruina, um quasi monturo. O aviltamento! O descredito!

Que é que fizeram dos 200 mil contos arrecadados? Em que applicaram essa renda formidavel, que, talvez, attingisse á uma cifra, ainda mais alta, se acaso houvesse quem séria e intelligentemente fiscalisasse os negocios da Prefeitura.

Uma vergonha, sem duvida, para os nossos creditos. Nós nos haviamos divorciado do asseio, do gosto, da elegancia. A insania municipal parecia nos haver envolvido e paralysado em seus multiplos tentaculos. Não se cogitava doutra coisa senão de eleger cegos e papalvos.

Augmentar automatos ou inventar processos extravagantes e criminosos destinados a garantir eleições era a suprema intelligencia, a suprema preoccupação dos prefeitos. Os ineptos, os irresponsaveis, os beocios, não encontravam outro valedoiro ao seu sonho parlamentar.

Que tem que as energicas forças de reacção, os glorificados pelo trabalho suem na miseria ou clamem no deserto?

Quem pudera abrandar com esperanças esse sommatorio de tristezas?

A população mourejava indifferente e desalentada vendo que em todo o paiz se reflectia a desolada effigie da Capital.

O poder publico evidentemente era o responsavel por esse aviltamento, por essa desidia, por essa lenta decomposição.

O Rio de Janeiro era um fermento (ainda o é) de flagellos terriveis, de emanações putridas, de insectos malfeitores.

A India seria inteiramente inabordavel senão foram dous extranhos missionarios: a serpente e o abutre. A serpente—é o terrivel caçador de insectos damninhos,—vareja as florestas, sobe as arvores —eslagarta-as. O abutre—é o grande purificador, o incensorio, o fumo bemdicto, que luta nos ares com a morte, que lhe embarga o passo, que lhe ata as azas, que a transforma em fonte limpida e corrente, em movimento fertilisador, em circulação divina.

Nós, menos felizes que os indianos, appelavamos para a Prefeitura. Era debalde!

A politicagem nos assediava. Os negocios municipaes não tinham outro objectivo, outro interesse. Qualquer occorrencia, qualquer successo fortuito, recordava aquella origem, aquella nefasta agitação de corrilhos que se apoiava no chefe da nação, o qual, por sua vez, intervinha nos actos publicos, não como mediador ou supremo arbitro de olygarchias fortes, constituidas para avivar ambições e amortecer o brio politico.

Não eram actos legislativos emanados do Conselho da Intendencia, mas attentados vexatorios, que preteriam direitos e capacidades, quando increpadas de se não submetterem ao criterio dos governos prepotentes, isto é, sem que á annuencia precedesse um livre exame critico, destinado a firmar um precedente ou a derrogar uma lei arbitraria.

A lei, em qualquer nação, precisa para obrigar e pôr em ordem as discussões que exprima em toda a plenitude do seu imperio a dignidade, a serenidade e a pureza da alma que a projectou e definiu.

A lei é uma oração, uma homenagem, prestada na Persia á alma da natureza esparsa no homem e nas cousas. Está identificada, consubstanciada com o espirito do povo. E' a alma rendendo preito a si mesma; ao monte Ormuzd, morada dos bons genios, das boas acções, dos altos designios da soberana vontade, que ainda é o mesmo homem em toda a sua força e saber.

Para salientar ainda mais o acerto da escolha do sr. dr. Pereira Passos para prefeito desta capital, o brilhante articulista lembra os serviços prestados pelo eminente dr. Antonio Prado a São Paulo.

«Hoje o visitante de S. Paulo verifica com prazer que toda a gente se refere desvanecida á obra do dr. Antonio Prado, administrador de capacidade realmente extraordinaria, e ninguem se queixa dos tributos, por ver com que criterio, com qua intelligencia, com que rigor de fiscalização a Prefeitura os emprega.»

E' o que se vae dar aqui, depois de alguns annos de administração feita pelo notavel engenheiro, cujos actos foram pautados sempre pela mais rigorosa justiça.

Um povo sem Capital é um povo de striges, sem ambições de liberdade e de dominio.

A coragem, o estimulo, a iniciativa; o culto das idéas e das fórmas; a sublime familiaridade com o mundo dos immortaes que attingiram á suprema perfeição, que tornarão a homens, talvez para continuar o ensino, para aperfeiçoar o methodo e enriquecer o rito, não n'os logra quem se condemna por si mesmo á uma decrepitude precoce deante do malogro quasi completo das suas aspirações.

E' doloroso que um povo se deixe ir assim matando. Ou nos julgamos muito pequenos, e, nesse caso, é melhor que nos deixemos guiar pelos mais aptos, ou nos sentimos com forças para proseguir sem auxilio de alheios olhos e, neste caso, é mister o provemos, fazendo pezar a nossa vontade em plena anarchia republicana. Espantemo-nos, escandalisemo-nos, indignemo-nos por nos havermos julgado tão fracos! Que essa fraqueza ou essa doença passe e não torne, dando logar a que encontremos para sempre a nossa personalidade, ainda que profundamente abalada, pelas questões politicas sem importancia, que nos perturbaram o coração, como uma tempestade.

Que a nossa pueril pretenção pare diante da nossa indigencia; que as hostilidades devastadoras e insidiosas tenham um freio na paciencia e no sacrificio. Que as censuras calem e os louvores exalcem aos que vêm de animo firme cumprir a lei, a victoriosa, a dominadora de horrores sanguinarios, a humana encarnação do amor, inseparavel do sacrificio, que apparece no somno, que refulge na vigilia, que aquece no inverno e dessedenta no estio.

Não occultemos a nossa impaciencia de emparelhar com os outros povos.

Sejamos um pouco tambem dessa luz que abrange grande parte da humanidade e que a vae tornando alegre e forte.

O progresso é feito de resistencia e agilidade, que se alteram na terra e no ar. Do que accumulou o passado e a intuição deparou no espaço. Intuição, experiencial sublime alliança, que incide no ideal.

Não foi, pois, em vão, a cruzada da imprensa. Mais uma vez esse poder incontrastavel esclareceu o espirito da escolha e tornou effectiva uma aspiração geral.

Devemos pôr no trabalho de limpar, de retocar, de embellezar, em uma palavra, esta cidade, o mesmo desvelo, a mesma pericia, o mesmo amor que põe um tecelão no fio que deve illuminar a musselina de Golconda.

Exponhamol-a com orgulho aos olhos do estrangeiro para que elle a veja e saia della convencido de que não somos apenas um campo de exploração, um povo indifferente, fluxo, banal; mas uma raça de homens fortes, rijos, amando a cultura de tudo quanto aprimora, não só o corpo como o espirito. Os monumentos tambem são almas fraccionadas da mesma unidade, do mesmo imperio invizivel de vontades educadas e fortalecidas por uma só crença, por um só fundamento intuitivo.

Depois, um povo que dispõe de um céo destes não precisa de mais nada: a par de uma magestade incomparavel uma graça infinita; ao lado do fulgor quasi fulminante das auroras uma doçura virginal, tão diluida que parece mais uma visão do que a mesma realidade enquadrada pelos lagos mais ternos e pelas montanhas mais formosas!

Como hade brotar dessa ornamentação phantastica, desse extranho e delicioso panorama uma creatura fraca, insipida e humilde?

Devemos por toda a parte manifestar um grande labor, mesmo nos menores actos da vida.

Porque no Brasil, como em todos os paizes largamente aquinhoados pelo céo, o aspecto virginal da natureza, seus amores e seus sonhos, por mais delicados que se nos afigurem, não são sómente cousas, são quasi pessoas, que nos glorificam, que nos maravilham, que nos enternecem...

Luiz Murat

Topicos e Noticias

O TEMPO

Como a petala de uma colossal e fantastica violeta, se distendeu hontem no alto o firmamento infinito; e como a gemma pallida de um ovo immenso se esparramou, durante o dia, o sol de verão.

Registrou o Castello, para a maxima, 28.6, e para a minima 23.0.

A POLITICA

A REVISÃO

A idéa da revisão constitucional caminha. Todos os dias se adeanta para a victoria, mão grado a hostilidade dos politicos militantes que se sentem bem com a actual organização, porque é ella justamente que lhes assegura o predominio.

Ainda o anno passado falar em revisão era, aos olhos de muitos republicanos, commetter um crime de lesa Republica. Um general chegou até a invocar contra qualquer projecto revisionista o argumento da força de que o exercito é depositario em nome da Nação. A Constituição era tida como sagrada, intangivel, embora ella propria consagrasse sua imperfeição, prevendo a hypothese de se tornar precisa sua reforma e estabelecendo o processo porque esta devia ser levada a effeito.

Apezar de tudo, avolumou-se a corrente revisionista. A principio as expansões eram só da imprensa independente, que ás ameaças dos adversarios oppunha maior força e tenacidade na campanha. Depois organizou-se o partido republicano dissidente de S. Paulo, com o escól da democracia tradicional n'aquelle Estado, e inscreveu a revisão no seu programma. Agora é o partido republicano governista de Minas Geraes que, no manifesto com que recommenda ao eleitorado seus candidatos á representação federal, na proxima legislatura, os declara habilitados a deliberar sobre a reforma constitucional, respeitada a essencia do regimen, que é a fórma republicana de governo.

Esta attitude, assumida pelos governistas mineiros em face do magno problema, mostra a força da idéa. Bastou que o *Pharol*, o velho orgão de maior circulação no Estado, tendo á frente o general Cesario Alvim, cujo prestigio em Minas não desconhecem seus mais encarniçados inimigos politicos, levantasse, nas vesperas do pleito eleitoral, a bandeira da revisão, e se aprestasse a dar batalha á sua sombra, para que o directorio governista, receioso da influencia e até fascinação que essa idéa exerce no espirito publico, abrisse a questão e abandonasse a infallibilidade da Constituição de 24 de fevereiro, reputada, até bem pouco, ponto de fé republicana.

Só cegos não veem que a semente revisionista vae alastrando por todo o paiz. De todos os lados apparecem valiosas adhesões. Só no Congresso, theatro politico onde era natural fosse a questão egualmente debatida, rarissimas vozes se fizeram ouvir. O proprio sr. Ruy Barbosa, que primeiro e mais alto ergueu o brado da reforma constitucional, pareceu ter esmorecido, desanimado talvez pela desconfiança na efficacia dos seus ingentes esforços. Não é extranhavel, porém, que assim procedesse o Congresso; que se recolhesse ao silencio quando na imprensa andava mais agitada a questão, sobretudo a Camara dos Deputados, desde que a maioria, simples delegação dos governadores, a seu turno constituidos em liga de interesses com o presidente da Republica, só tinha que seguir as inspirações do sr. Campos Salles, por convicção ou por calculo, adversario intransigente da reforma.

A idéa revisionista é uma campanha da imprensa. Somos nós que nos temos batido por esta necessidade politica, contra a qual debalde se arma o officialismo. Na revisão está a salvação da Republica, por sua adaptação ás nossas tradições, á nossa indole, ás nossas circumstancias, tornando dispensavel a volta ao antigo regimen para que sejam restituidas aos brasileiros a liberdade e a justiça e possa o paiz tirar todo o proveito das bençãos da Providencia que lhe foi prodiga de elementos de riqueza e de prosperidade.

Isto está na consciencia da grande maioria dos cidadãos, de todos que não vivem da exploração das funcções publicas e doem-se do empobrecimento, da decadencia, da degradação do Brasil, do seu humilhante enfeudamento ás oligarchias que no centro e nos Estados empolgaram o poder.

Não ha forças que detenham a revisão em seu triumpho, porque ella corresponde ás vitaes e supremas exigencias da opinião nacional.

Gil Vidal

HONTEM

A audiencia do sr. presidente da Republica foi muito concorrida.

Procuraram, entre outras pessoas, o chefe da Nação, os seguintes srs.: visconde Ferreira de Almeida, general Piragibe, drs. Alfredo Moreira Pinto, Cordeiro da Graça, Felisbello Freire, Ceciliano Abel de Almeida, Alfredo Rocha, consul Vieira da Silva, Nilo Nunes e o senador Martins Torres.

Aos governadores dos Estados, expediu o sr. ministro do interior uma circular, solicitando a remessa, com brevidade, de uma relação das comarcas existentes.

Não compareceu á sua secretaria o sr. ministro da justiça e negocios interiores, occupando-se em sua residencia de ultimar diversos trabalhos urgentes, que dependiam da sua resolução.

S. ex., pela manhã, recebeu o sr. dr. Francisco Pereira Passos, prefeito municipal, com quem conferenciou.

Ao sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, communicou o consul geral dos Paizes Baixos que o sr. L. Janckens, de volta da sua viagem á Europa, reassumiu o seu cargo de vice-consul na cidade de Santos.

O secretario das finanças, em companhia do sr. visconde Ferreira de Almeida, esteve em curta conferencia com o chefe da Nação, afim de ultimar umas duvidas para que seja lavrado o novo contrato das loterias, que se deve realizar hoje, no contencioso do Thesouro Nacional.

O sr. dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, visitou o Instituto Profissional do sexo feminino.

S. ex. retirou-se satisfeito pela ordem e asseio que ali encontrou.

O sr. barão do Rio Branco foi ao palacio do Cattete despachar com o sr. presidente da Republica.

O ministro das relações exteriores offereceu á assignatura do sr. Rodrigues Alves o decreto concedendo *exequatur* ao cav. Carlo Manchiselli, consul da Italia em Floria, e palestrou com o chefe de Estado sobre varias questões que estão sujeitas á chancellaria do exterior.

Por ter assumido o commando do cruzador *Trajano*, apresentou-se ao chefe da Nação, o sr. capitão de fragata Tinoco Junior.

Com o sr. presidente da Republica conferenciou, sobre a reorganização policial desta cidade, o sr. dr. Cardoso de Castro, chefe de policia.

O sr. presidente da Republica assignou o decreto que abre ao ministerio do interior e justiça o credito de 400 contos, para occorrer ás despezas com a installação das colonias correccionaes.

O sr. Lauro Muller, ministro da viação, mandou prolongar a galeria de aguas pluviaes da rua Marquez de Abrantes ao novo cáes, em Botafogo.

Não compareceu á sua secretaria o sr. dr. Lauro Muller, ministro da industria.

S. ex. conservou-se em sua residencia estudando varios papeis dependentes do seu ministerio.

O sr. prefeito municipal determinou que nenhum fornecimento de materiaes e quaesquer artigos que forem necessarios ás repartições municipaes, salvo o que provier de contratos já lavrados com autorização, seja realizado sem concorrencia publica; devendo ser submettido á sua approvação o edital de concorrencia para fornecimentos durante o 1º semestre do corrente exercicio.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 23/32	11 43/64
» Paris	814	817
» Hamburgo	1.004	1.008
» Italia		750
» Portugal		376
» Nova-York		4.235
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	2.316
Bancario	11 11/16	11 3/4
SOBERANOS		20$425

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 14 de janeiro:	3.294:096$215
Idem do dia 15:	
Em papel	269:452$272
Em ouro	81:442$278
	3.644:996$765
Em egual periodo de 1902	2.771:879$662

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

Não dará audiencia publica o sr. ministro das relações exteriores. Comtudo, as pessoas que desejarem falar a s. ex. serão attendidas pelo sr. visconde de Cabo Frio, director geral da secretaria.

O sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores, visitará, ás 5 1/2 horas da tarde, o novo edificio, sito á rua das Larangeiras onde vae ser installada a Maternidade.

Tendo terminado hontem o periodo das ferias regulamentares da Bibliotheca Nacional, será reaberta e franqueada ao publico.

Despachará com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da marinha.

Depois do despacho, o sr. contra-almirante Julio Noronha conferenciará com o chefe da Nação sobre as promoções que devem ser feitas na armada, em virtude do fallecimento do sr. almirante Marques Guimarães.

Na Caixa de Amortisação pagam-se os juros de apolices de letras M á Z.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de Alfredo Cardoso Pereira, ás 9 horas, na egreja de S. Antonio dos Pobres; de d. Maria Silva de Santa Rosa, ás 9 horas, na capella particular da casa de saúde S. Sebastião, á rua Bento Lisbôa n. 108; de Manoel Dias Braga, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. Anna Rosa de Jesus, ás 7 horas, na matriz de N. S. da Gloria; de Joaquim Quintino da Fonseca Costa, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier; de d. Adelina Ramos Ferreira, na capella de N. S. da Apparecida (Meyer); de José Barbalho Uchôa Cavalcanti, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Só no dia 25 promette o sr. ministro do Perú evasiar a casa, em que tenciona passar o verão em Petropolis o sr. presidente da Republica.

Não nos parece que o sr. Amador del Solar tenha andado com a correcção que era de esperar de um diplomata; perdõe-nos s. ex. a franqueza.

O sr. Solar alugou uma casa condicionalmente, a titulo precario, com a obrigação de entregal-a logo que o proprietario a exigisse. O proprietario, que é o Banco da Republica, pede para alugal-a ao presidente da Republica, para quem neste momento não se póde encontrar em Petropolis outra casa, em que possa residir convenientemente com sua exma. familia. O sr. Solar sabe disto; no entanto, persiste em ficar na casa, fazendo esperar o presidente da Republica, chefe do governo junto ao qual está acreditado.

O sr. ministro do Perú, ao que corre em Petropolis, já tomou outra casa; mas quando não a tivesse tomado, quando mesmo não achasse nenhuma que lhe conviesse, não faltam bons hoteis em Petropolis onde possa aboletar-se, mórmente sendo s. ex. solteiro. Mas s. ex. diz que não entrega a casa da avenida Koeller porque precisa para dar uma festa, um baile. E' risivel o pretexto. Por que não dá sua festa noutro logar para isto apropriado, quando ha tantos que lhe seriam gentilmente cedidos? Não tem o Casino de Petropolis, de propriedade de Lassale e Echeverria? Não tem o palacio de Crystal?

O que não soffre duvida é que o sr. Solar abusa das immunidades diplomaticas; si não fossem ellas, já teria, por esta ou aquella fórma, deixado a casa.

CLUBS PATEK PHILIPPE — Chronometro Gondolo — O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

A lavoura de São Paulo

As noticias que nos chegam de São Paulo são as mais desanimadoras quanto ao futuro daquelle Estado. Mais de trinta casas commissarias de Santos acabam de negar custeio aos fazendeiros em virtude da continua baixa do café. Além disto fazendeiros de 50 a 60.000 arrobas de café têm sido obrigados á dar hypothecas de suas propriedades para garantia de seus debitos naquella cidade.

O que é de admirar é que apezar da provavel diminuição da safra nem por isso o producto conseguio subir de preço.

Parece que é caso da lavoura unir-se dando batalha á especulação que maiores proporções toma com o consequente empobrecimento dos fazendeiros.

L. GONTHIER & C., Henry, Armando & C., successores, casa fundada em 1867, empresta dinheiro sob penhores de joias, condições excepcionaes, Luiz de Camões 3 e 5.

FRIBURGO

Pelo trem da manhã de hoje sobe para Friburgo com sua exma. esposa o illustre deputado Bricio Filho que vae receber naquella cidade justa manifestação de apreço, por motivo dos melhoramentos que conseguiu alcançar da Companhia Leopoldina, em virtude da emenda que apresentou em o anno passado ao orçamento da receita.

Na estação friburguense será feita festiva recepção ao dr. Bricio Filho. A municipalidade de Friburgo, acompanhada de bandas de musica e de representantes de varias classes sociaes, aguardará a chegada de s. ex.

Amanhã terá logar um baile nos salões do Hotel Salusse, offerecido pelas familias friburguenses.

Segue no mesmo trem o nosso companheiro Horacio Quartim, que ali vae representar o *Correio da Manhã* nos festejos em homenagem ao digno representante da Nação.

CHROMOS E FIGURAS cigarros da Companhia Manufactora. Chromos para album.

Pela directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, foram concedidos os seguintes creditos, para pagamento de despezas do ministerio da guerra, feitas no exercicio de 1902:

De 160:000$000 á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul; de 30:000$000 á mesma delegacia, da verba fardamento; de........ 63:800$000 á delegacia fiscal do Paraná e de 6:000$000 á mesma delegacia.

VILLAR — O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

O emprestimo ao Estado do Rio

Conferenciou com o sr. presidente da Republica, acerca do projectado emprestimo de 5 mil contos ao Estado do Rio de Janeiro, o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, que expoz ao sr. Rodrigues Alves a conferencia que tivera na vespera no Thesouro com o sr. general Quintino Bocayuva, presidente do visinho Estado.

Foi encarregado de estudar as bases do emprestimo, que, sendo accordado, será feito pelo Banco da Republica, o sr. dr. Custodio Coelho, director daquella instituição bancaria.

Fala-se, entre outras garantias, na referente ás rendas do Estado do Rio.

Corre tambem que só á Caixa Economica e ao cofre dos Orphãos deve aquelle Estado cerca de cinco mil contos.

Taes as informações que fornecemos aos nossos leitores, apezar da mais absoluta reserva em que se mantêm o sr. ministro da fazenda e a directoria do Banco da Republica.

PILULAS anti-dispepticas do dr. Heinselmann.

Procurar de preferencia as que trazem no envolucro o retrato do fabricante

RICARDO ERNESTO HEINSELMANN

Para informações na drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 45.

O dr. Clemente Ferreira, clinico em São Paulo, foi nomeado membro correspondente da Sociedade de Molestias das Creanças, de Moscow (Russia).

PEQUENAS NOTICIAS

Hontem, á noite, era gravissimo o estado de saúde do sr. barão do Cattete e visconde de Silva.

DORMITORIO de canella circé, typo «Chinez», 7 peças, 2:100$000. Auler & C., Ouvidor 115.

O campeonato de voracidade

Em New York teve logar um campeonato de voracidade, no qual um certo Charles Obram bateu o velho campeão Diwer, devorando sete libras de carne em pouquissimo tempo.

O pobre Diwer com certeza não estava *em forma* pela indigestão que tinha tido pouco tempo antes por haver comido quatorze libras de beafsteak.

Para as ostras o campeonato coube a Mackay que engoliu 100 em 9 minutos; para os pasteis S. J. Suffern que devorou 14 em 19 minutos; para as batatas H. Westnood que consumiu um barril numa semana, e para os ovos Frederik que tomou 50 em uma hora.

CONFETTI FABRICA BRAZIL, artigos para carnaval. Rua Larga 90, Silva & Pinna.

MANOEL VICTORINO

Pelos alumnos da commissão permanente da Escola Militar do Brasil foram distribuidas as seguintes listas:

494—Ao sr. A. Bhering á rua Sete de Setembro, 63 e 65; 490, 491—aos operarios da Fabrica de Chocolate do sr. A. Bhering; 489—A directoria da Companhia de Loterias Nacionaes; 488—aos srs. Breissan & C. e seus auxiliares; 487—aos proprietarios da Fabrica de Massas Brasil; 486—aos operarios da Fabrica de Massas Brasil; as listas ns. 146, 147, 492 e 493 ficam nesta redacção á disposição da Associação Bahiana de Beneficencia.

O sr. Julio B. Ottoni assignou pela Companhia Luz Stearica a quantia de 500$ que será recebida e depositada em um dos bancos desta capital.

A reforma do fardamento

Poucos são os officiaes do nosso Exercito que si dedicam ao estudo de assumpos militares; pouquissimos aquelles que, sem temer a critica dos *entendidos*, se aventuram a vir a publico manifestar as suas opiniões, tomar parte no debate deste ou daquelle assumpto, concorrendo com seu pequeno contingente para melhorar as nossas cousas de guerra.

Ha mesmo, entre nós, uma certa negligencia, deixa-se correr tudo ao Deus dará, e as reformas vão sendo feitas sem uma palavra de protesto, sem a lembrança de uma idéa, sem a discussão de seus pontos capitaes, a não ser que essa reforma venha tocar de perto o interesse proprio.

Pensando de modo muito diverso, ligando a maxima importancia ao resto de organização que ainda temos, e satisfazendo ás exigencias de alguns bons camaradas que nos instigam a concorrer, com o que estiver ao alcance das nossas forças, em pról do nosso Exercito, vimos occupar a attenção da illustrada commissão nomeada pelo estado-maior para rever a tabella de uniformes.

Em boa hora o sr. marechal Argollo lembrou-se de dar golpe decisivo a esse caracter provisorio do nosso uniforme e louvavel é o procedimento de s. ex. curando dessa parte da organização do Exercito, julgada sem importancia para muita gente, como se nas roupas do soldado não residissem, muitas vezes, as condições de successo ou de derrota em campanha.

O nosso desejo é que essa reforma seja definitiva, que se faça trabalho efficaz e duradouro, de modo a não dar margem a que, a seu capricho, os futuros gestores da pasta da guerra possam destruil-a.

Não nos devemos esquecer de que em 13 annos de Republica o Exercito muda os seus uniformes pela quarta vez, o que, convenhamos, não é muito favoravel aos nossos creditos de nação adeantada.

Temos fé que a commissão nomeada a recem para dar cumprimento á ordem do sr. ministro desempenhará cabalmente as suas funcções, pois conta em seu seio officiaes de alto cultivo, que conhecem de visu os exercitos estrangeiros, possuem vastos conhecimentos militares, são senhores de sua technica e ciosos dos seus brios.

Alentado por esta confiança é que chamamos a sua attenção para as considerações que se seguem e, a nosso ver, são indispensaveis a quem se propõe reformar ou crear um typo de uniformes para a força armada de um dado paiz.

O fardamento, entendemos, deve ser encarado debaixo destes pontos de vista: *commodidade, hygiene, duração e grão de visibilidade.*

A *commodidade* depende do clima do paiz, da natureza do seu sólo e suas condições, da distribuição da carga e finalmente da necessidade de ter-se o soldado sempre prompto para o combate.

O nosso clima influe poderosamente na escolha do fardamento do nosso Exercito, os seus rigores exigem um uniforme de fazenda que não seja muito grossa e pesada, que traria como consequencia a fadiga do soldado e até incommodos de saude.

Vem dahi a diminuição da carga do soldado nos paizes quentes, questão que enfeixa em si, além do factor em analyse, os demais enunciados acima.

A natureza do terreno em que tem de operar o soldado brasileiro é variabilissima: ora o sólo é pantanoso e fragil, como nos *massapês* do norte; ora resistente e duro, como nos *tabuleiros* e nos *chapados*, finalmente montanhoso, de serras alcantiladas e suaves declives.

A distribuição da carga do soldado devendo ser feita da cabeça aos pés, preciso torna-se estabelecer um limite accorde com os factores mencionados e com a velocidade e extensão das marchas.

No Brasil, paiz de clima tropical e solo montanhoso, sem estradas e vias ferreas, falta de meios de locomoção, o soldado tem de percorrer enormes distancias, por logares despovoados, as mais das vezes sem recursos. Nestas condições, não se lhe póde exigir grandes velocidades pondo-lhe aos hombros pesada carga.

E' sabido que quanto maior a carga maior o esforço; portanto, menor a velocidade. Para as grandes marchas em que maior é o esforço empregado para vencer as longas distancias, a carga deve variar na razão directa do caminho a percorrer.

Attendendo a isto, o nosso soldado não póde supportar carga superior a 21 kilogrammas, distribuidos convenientemente pelo fardamento que veste, pelo armamento e equipamento que carrega.

O fardamento, desde o képi ao sapato, pesará 3200 grammas; a roupa da ordem, 6000 gr., o armamento, 4395 gr.; munição, correame e accessorios, 4800 gr. e o equipamento 4875 gr.

E' em virtude dessas considerações que o soldado deve ter um fardamento que não lhe tolha os movimentos, nem lhe sobrecarregue de peso.

Hygienicamente, ainda, a má escolha do uniforme apresenta serios inconvenientes, pela constricção que póde exercer em certas partes do corpo, alterando a saude do soldado, sobretudo em campanha, onde augmentam as causas morbificas.

Na adopção do fardamento é mister que se tenha em vista todas essas causas, para não augmentar as agruras do verão e abrigar o mais possivel no inverno, nos bivacs, nos acampamentos, nos alojamentos occidentaes, fócos de numerosas influencias pathogenicas que dizimam as tropas.

Peça do uniforme que, sobre todas as outras, deve satisfazer as condições hygienicas é o kepi: quanto mais pesado e mais quente fôr, tanto peior para o soldado que se expõe ás marchas forçadas, sob um sol ardente, porque lhe sobrevem, como consequencia desse martyrio, manifestações pathologicas do couro cabelludo e da face, meningites agudas, etc.

Quanto á *duração*, esta reside na natureza do panno a adoptar, exigindo-se-lhe fortidão e tintas fixas, capazes de resistir a todas as intemperies.

Outro factor de summa importancia é o *grão de visibilidade* do uniforme, á distancia. Neste sentido não podem ser postas á margem as condições normaes do territorio nacional, o fundo em que o uniforme tem de projectar-se, questão essa que sempre desprezamos, maniacos como somos por macaquear o estrangeiro. Foi assim que adoptámos o *garance* e o azul marinho, ignorando talvez que as nações européas, excepção feita da Allemanha, procuraram dar aos uniformes de seus exercitos as côres de suas bandeiras.

A visibilidade do fardamento prende-se, intimamente, á theoria dos alvos, cuja base reside na opposição das côres.

Para os alvos o campo precisa ser antagonico ao disco, de sorte que este se torne saliente, visivel á grande distancia.

O contrario dá-se com as vestes do soldado, cujas côres devem formar nuança em vez de guardarem opposição.

Não ha muito tempo, narrámos aqui a experiencia feita no Arsenal de Aldersch em canhões listados com as côres primitivas. A' distancia de mil metros as boccas de fogo tornaram-se invisiveis e os experimentadores, munidos de oculos de campanha, não conseguiram descortinar a sua posição.

Tão satisfatorios resultados levaram a Inglaterra a pintar os seus canhões de campanha com essas côres.

A Inglaterra, a França e a Allemanha procederam a importantes experiencias sobre o grão de visibilidade das côres. Gerhardt, Devigne e mais tarde Allard, estudando differentes alvos em terra, á distancia de 600 metros, notaram que se tornavam mais visiveis: em 1º logar o branco, em 2º o vermelho, em 3º o verde e por ultimo o azul-rei.

Experiencias, allemães realizadas á noite, provaram que as côres mais visiveis eram a branca, a vermelha e a verde.

Os inglezes, devido á censura que faziam aos seus uniformes encarnados, procuraram modifical-os, effectuando antes disso, experiencias que os habilitassem a uma tal reforma.

Vestiram 10 soldados de differentes côres: dois de verde escuro, dois azul escuro, dois de cinzento escuro, dois de vermelho escarlate e dois de cinzento claro e os puzeram em linha fazendo-os marchar por uma longa estrada. Os resultados obtidos foram estes: desappareceram primeiro os soldados vestidos de verde escuro, em seguida os de azul escuro, depois os de cinzento escuro e por ultimo, os de vermelho e de cinzento claro.

De todas as experiencias citadas, concluimos a condemnação absoluta do vermelho e, portanto, da nossa actual calça *garance*, como fardamento de combate.

Baseado nesses dados, firmado nos factores que enumerámos: *commodidade, hygiene, duração e grão de visibilidade*, que não são para desprezar, é que nos aventuramos a apresentar á illustrada commissão revisora um plano de uniformes, aproveitando o mais possivel o actualmente em uso, attentas as condições financeiras do paiz e aos parcos recursos dos nossos officiaes, solidario com ella na creação de um só typo para todas as armas.

Eil-o:

1º uniforme (grande gala) — dolman de panno azul ultra-mar com duas carreiras de botões dourados e golla da côr da calça; calça *garance* com galão dourado; capacete da côr do dolman e penacho correspondente ao distinctivo da arma.

2º, (de passeio ou parada) — tunica verde escuro ou azul ultra-mar (de flanella ou elasticotine) com uma carreira de botões de metal amarello, vivos e corcellos do distinctivo da arma e emblema na golla; calça da mesma côr e fazenda da tunica, com lista egual do distinctivo da arma; capacete de cortiça com 3 capas: uma de oleado para os dias chuvosos, uma azul ultra-mar e outra branca.

3º tunica, calça e capacete branco.

4º, 5º — combinações das peças do 2º e 3º, ao criterio da commissão revisora.

Uniforme interno — tunica, calça e gorro de brim pardo.

Uniforme para cerimonias civis — sobrecasaca com duas carreiras de botões dourados e golla dobrada, na qual será bordado a ouro o emblema da arma; calça lisa e collete com uma carreira de botões dourados; bonet baixo tendo cordão dourado; gravata de seda ou gorgurão.

Este uniforme será preto.

Os distinctivos e emblemas das armas serão os actuaes: branco e duas lanças trançadas, para a cavallaria; escarlate e dois fuzis, para a infanteria; carmezim e dois canhões ou uma bomba, para a artilheria; azul e um castello, para as escolas militares; preto e um globo, para o estado-maior; preto e um castello para o corpo de engenheiros; corpo de saude, roxo e o respectivo symbolo.

No 2º, 3º e demais uniformes, o emblema será de metal amarello e collocado na golla. O numero do corpo fará parte do emblema do capacete.

Somos partidarios do capacete de cortiça, por seu diminuto peso e dupla pala: a posterior para proteger a nuca do soldado e a anterior para facilitar-lhe a pontaria e resguardar-lhe os olhos, quando em marcha, sob um sol causticante, exposto á acção da luz reflectida pelas baionetas, causa constante de ophtalmias.

E' esta, no nosso fraco entendimento, a reforma que comporta o fardamento em uso no Exercito.

Si assim pensar a commissão revisora, ficaremos com a satisfação de não ter cruzado os braços deante dessa momentosa questão.

Getulio dos Santos

Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo

Prisões e desligamento de alumnos

Uma exaltação propria de estudantes, quando magoados por uma injustiça ou mesmo pela falta de urbanidade com que são alguns de seus companheiros tratados, foi a causa principal do que antehontem occorreu na Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo.

Aquelles moços, que amam a disciplina, que são educados e que, portanto, não desrespeitam nem deixam ser desrespeitados os seus superiores, não pódem ser tidos como indisciplinados nem tão pouco como promotores de desordens.

Não fosse a circumstancia do facto, de certo outro seria o procedimento dos alumnos.

E' o caso que por ser alferes, apezar de com elles cursar a mesma Escola, sendo, assim, alumno militar como elles são, o sr. Galdino Tavares de Souza tem procurado, prevalecendo-se do seu galão impor certo rigor, que passa muitas vezes a ser vexatorio.

E, si assim não fosse, não se daria o facto de que nos estamos occupando agóra.

Achava-se ante-hontem de estado naquella Escola o alumno alferes Galdino Tavares de Souza quando, por occasião da revista, nas companhias, compareceu aquelle official para assistir ao serviço dos respectivos sargenteantes.

Na 2ª companhia, concluido o trabalho, o referido official censurou acremente o sargento em presença dos demais alumnos, por não lhe ser dada a falta de comparecimento de dois de seus collegas, justamente aquelles a que elle, o alferes Galdino, havia dado licença para se ausentar da Escola.

Nesta occasião, os alumnos, devéras indignados com o modo por que havia sido reprehendido o seu collega, deixaram tornar patente, embora sem desrespeito e rumor, a reprovação daquelle acto.

Foi isto o bastante para que o alferes Galdino se revoltasse contra os seus proprios collegas, classificando-os de tão mal educados e de tão indisciplinados como o peior de todos os soldados.

Neste momento, ás 10 horas da noite, já tendo sido dado o toque de silencio, e parecendo ter tudo finalizado, eis que surgiu um novo incidente, ainda devido á exaltação do dito alferes, que, voltando á 2ª companhia, prendeu e fez ser recolhido ao estado major d'aquella escola o sargenteante daquella companhia.

Os alumnos então, scientes de que era firme o proposito do alferes Galdino de assim proceder, se expandiram mais abertamente e foram em seguida procurar o seu collega preso, que com elles seguiu para a sua companhia.

O official pareceu se conformar naquelle instante, para mais tarde dar ao seu commandante, o sr. coronel Modestino Martins, extensa e pesada parte de seus collegas.

Hontem, pela manhã, ao chegar aquelle official superior á secretaria da Escola, tudo lhe foi exposto pelo alferes Galdino, que fez entrega de sua parte.

O coronel Modestino, achando irregular o que lhe havia sido exposto verbalmente e por escripto, resolveu prender alguns alumnos e desligar 24, mandando que fossem estes apresentados no quartel general, onde aguardarão ordens do sr. general chefe do estado-maior do exercito, a quem foi enviado circumstanciado officio acerca do facto.

Os alumnos desligados deviam ter chegado hontem, á noite, naquelle quartel.

PIPERAZINA granulada de Orlando Rangel

25 % DE ABATIMENTO Termina brevemente a grande venda com 25 % de abatimento em todos os artigos, na Casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

Pingos e Respingos

Varias pharmacias desta capital esgotaram hontem o sortimento de Agua de Rubinat, Calomelanos, etc.

— Podera, começou o pagamento dos empregados municipaes.

***

Briga de gallos é rinha,
Banana verde tem cica,
Tem pevides a gallinha,
Tudo passa e o Nuno fica...

***

A cidade do Jaguaribe-mirim, no Ceará, bateu o *record* do engrossamento.

A Camara Municipal dessa heroica cidade deu ás suas seis ruas os seguintes nomes: dr. Accioly, dr. Pedro Borges, dr. Francisco de Sá, coronel José Accioly, dr. Thomaz Accioly e coronel Belém.

Depois disto, a cidade devia passar a chamar-se Acciolyopolis e dar diploma de cidadão acciolyopolense ao Pires.

Cyrano & C.

POLITICA EXTERIOR

UMA NOVA PHASE DA QUESTÃO DO ORIENTE

Continuam contradictorias as noticias vindas de Marrocos, havendo, porém, indicios de que a situação se aggravou bastante. Assim a embaixada ingleza se mostra receiosa pela vida dos subditos estrangeiros domiciliados em Fez, em razão da interrupção do serviço das correspondencias entre a capital do Sherifado e a cidade de Tanger.

As ultimas informações recebidas apresentam Abdul-Azir como descrente e desprestigiado, julgando-se rodeado de traidores e inimigos; dahi as demissões de varios funccionarios, como o governador de Fez, suspeito de ser sympathico á causa dos rebeldes.

Dada a anarchia que reina em Marrocos, é de presumir que não se terá limitado a Justiça do Sultão a uma simples exoneração; de accordo com os habitos e costumes do paiz, o desgraçado governador deve ter pago com a vida a suspeição de que era victima.

Já tivemos a opportunidade de commentar nestas columnas a questão marroquina, que reputámos ser uma das mais graves da actualidade. Não só por sua posição geographica, a cavalleiro sobre dois mares, vem a ser Marrocos uma das chaves estrategicas de um dos mais frequentados caminhos do globo; constitue tambem um dos pontos de penetração do Sahara, desta Africa interior, hoje esteril, mas que amanhã se pode transformar, mercê da sciencia, em manancial de opulenta riqueza. Com taes predicados devia forçosamente o Sherifado concentrar a attenção e despertar a cobiça de varias potencias, de interesses oppostos e mesmo hostis.

A' Hespanha, como nação fronteira e mais proxima deste extremo occidental da antiga Berberia, competia o avassalamento da região que, licitamente, representa o seu *hinterland* na Africa; na verdade, esboçou este plano de expansão colonial com a occupação das praças littoraes de Alhucemas e Ceuta, mas os seus esforços se limitaram a estes pontos, não havendo, pois, penetração para o interior. A' outra nação mediterranea ia caber a tarefa de civilizar o norte da Africa, tornando-se por este facto a herdeira da empreza que a sua visinha não pudera ou não quizera realizar. Senhora da Tunisia e Argelia, dominadora do Senegal e do Sahara occidental, não se póde descuidar a França da crise que ora afflige Marrocos, sob pena de prejudicar e mesmo arruinar o seu imperio colonial com tantos sacrificios realizado no Continente Negro.

O assenhoreamento de Marrocos por uma potencia estrangeira equivale para a Republica a um definhamento brusco da França africana e a uma ameaça permanente dirigida contra a sua integridade.

Do mesmo modo, o estabelecimento do poderio francez na margem meridional do estreito de Gibraltar diminuiria extraordinariamente a supremacia ingleza no Mar Interior, ao mesmo tempo que destruiria para sempre a esperança da Hespanha em reconstituir um novo dominio colonial.

Dahi os esforços das potencias pela manutenção do *statu-quo*.

G. Ruch

CARTÕES POSTAES
Ultimas novidades de Paris
EM CASA DE S. GRADIM & C.
94 Rua da Quitanda 94

A COMPANHIA de Loterias dos Estados recebeu telegrammas de seu agente em Recife, Bernardino Campos, communicando haver pago hontem ao sr. Joaquim Moura negociante em Timbaúba, cidade do interior do Estado de Pernambuco o bilhete n. 49.397 a que coube na extracção da loteria de 12 do corrente o premio de 15 contos de réis pela insignificante quantia de 280 réis!

Casos com pimenta se denominam as *historias para velhos* publicados por Pierrot e editados pelos srs. Laemmert & C., dos quaes nos foi enviado um exemplar, que agradecemos.

PHOSPHORO VICIO — Rua do Rozario, 77.

Pelo *Brésil* receberam os srs S. Gradim & C. grande numero de jornaes, revistas, illustrações, *magazines* de modas e etc.

Entre as revistas recebidas merecem especial menção *L'Illustration*, numero de Noel, *Illustrazione Italiana*, *Le Theatre*, *The Studio*, (traducção franceza) *Femina*, *Les Modes* e o celebre almanack Drapeau para 1903.

Guimarães & Sanseverino — Emprestam dinheiro sob joias, 1 C. travessa do Theatro, atraz da Escola Polytechnica.

Leilão, hoje, 16 de janeiro.

Os negociantes de fumo estabelecidos á rua Marechal Floriano resolveram fechar os seus estabelecimentos, nos dias uteis, ás 9 horas da noite, nos santificados e feriados ás 6 da tarde e aos domingos como manda a lei.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63

A POLICIA

OS NOVOS AUXILIARES

Bem avisado andou o dr. Cardoso de Castro fazendo interinas as nomeações dos diversos delegados circumscripcionaes, visto ser impossivel, ante o texto claro da lei, a effectividade de alguns delles.

Si o dr. chefe de policia está na firme resolução de continuar no caminho que vem trilhando, será forçado a substituir varios dos seus novos auxiliares. A lei exige, além do grão de bacharel em direito, dois annos de pratica forense, condição não preenchida por alguns dos novos delegados.

A par disso, porém, salientam-se, entre as nomeações, algumas que deixam ver, da parte do dr. chefe de policia, desconhecimento completo da pessoa dos nomeados. Esse facto vem confirmar o que ha muito se apurára sobre a insistencia perniciosa de politiqueiros sobre o espirito do dr. Cardoso de Castro. Alguns delles não deixaram, em dias consecutivos, o gabinete do chefe de policia, procurando, na nova organisação, elementos para as proximas eleições. A pertinacia desses exploradores conseguiu deixar o estygma da sua constancia.

Não póde ter partido expontaneamente do dr. Cardoso de Castro a nomeação de individuos cujo passado os impossibilita de fazer parte de uma policia, que deseja preencher todas as condições de moralidade exigidas numa capital como a nossa.

Indague o dr. chefe de policia do modo de proceder de varios dos novos delegados e terá então a prova de que assignou pessimas nomeações em tempo, é verdade, de serem reparadas.

Affaste-se o dr Cardoso de Castro dos interessados na cabala eleitoral, faça-se surdo á politicagem interesseira, pois, do contrario, entre os seus auxiliares, apparecerá quem seja indigno da sua confiança.

Somos levados a crer que o dr. chefe de policia foi arrastado por falsas informações e pretende, certamente, reflecti-

sobre as nomeações que fez. Qualquer pesquiza de s. ex. ha de forçosamente obrigal-o a reformar o quadro de delegados, a menos que não queira desmentir o seu passado e deixar o seu nome ligado a uma pessima administração.

Homens completamente desmoralisados, de reputação duvidosa até, foram elevados á categoria de delegados policiaes.

O que vão elles fazer no desempenho do alto cargo que lhes foi confiado, diz claramente a norma de conducta que tiveram até hoje.

O dr. Cardoso de Castro, em pouco, estará disso convencido e, desejando bem servir, como tem mostrado, repellirá os máus elementos que cercam a policia.

Ficou hontem declarado sem effeito o acto que nomeou Francisco José Ernesto Cardozo, para escrivão urbano, sendo nomeado para substituil-o João Carlos da Costa.

—Foi nomeado 1º supplente do delegado da 4ª urbana o capitão Theophilo Idelmano de Figueiredo.

—Estiveram hontem no gabinete do dr. chefe de policia os srs. drs. Sá Freire e Augusto de Vasconcellos, chefes politicos do 3º districto eleitoral.

—O sr. tenente-coronel Queiroz apresentou hontem ao dr. chefe de policia as bases para admissão dos futuros guardas civis.

E' necessario, segundo as mesmas condições, ser cidadão brasileiro ou naturalisado, ser maior de 21 e menor de 50 annos, saber ler e escrever correctamente e contar até as quatro operações, provar moralidade de conducta com attestados de pessoas idoneas, e ter a necessaria robustez physica e fiança de pessoa idonea que garanta os uniformes que receber.

Carta da Hespanha

MADRID, 21 de *Dezembro*

Meu caro director:

Julgo que ainda terão interesse para os leitores do *Correio da Manhã* as noticias que hoje continúo a mandar lhes relativamente á prisão e mais pormenores que dizem respeito aos famigerados Humbert-Daurignac.

Na minha carta precedente dei-lhes as ultimas noticias, fresquinhas, ineditas, recentemente pescadas numa noite de vadiação. Hoje completo o quadro daquelle acontecimento e si elle não me sahir bem pintado não será por falta dos excellentes modelos que guarda ciumento, a dois passos d'aqui, aquelle celebrisado Museu do Prado, cujos telhados e columnatas percebo desde a minha janella, numa prespectiva que se estende para além, do lado do vasto parque do Retiro e cujas arvores se destacam sobre um céo grisalho nesta manhãzinha fria e brumosa de Madrid.

Poucos poderão avaliar ahi, com 39 gráos de calor, a satisfação que experimento ao sentir-me aconchegado num commodo aposento em cuja lareira brilham enormes troncos de castanheiro a arder, de cigarro na bocca, de penna em riste a entreter me com os leitores do *Correio da Manhã* deste mellodrama sensacional em que são actores de primeira ordem as famigeradas *celebridades do boulevard* parisiense.

Vamos a isso; mas, antes de começarmos a relação fiel das promettidas noticias deixem-me que vá bebendo aos bocadinhos este delicioso *chicarão* de café com leite; café do Brasil, por certo, que aqui estão popularizando os srs. Moreira, e, leite das Navas, celebrizado em Madrid, tanto como aquelle delicioso da nossa saudosa Mantiqueira e ambos produzidos em alterosas serras... Mas vamos, vamos aos Humbert, para os quaes e, já que me occupo em lacticinios, e suas origens, parece que tem chegado a época das *vaccas magras* e até mesmo de *la vache enragée!*

Disse que os Humbert-Daurignac não cuidaram de fazer o inventario do seu domicilio para o que os convidára o inspector sr. Caro que gozou a felicidade, policial, se entende, de ter presa a interessante familia. Entretanto, esse inventario foi feito assistindo a elle os Humbert, e devo accrescentar que durou das 2 horas da madrugada até ás 8 horas da manhã do dia seguinte. Devo dizer tambem que esse inventario demonstrou o fausto e gradeza em que viviam os presos.

Terminado tal inventario foram chamados diversos carros de aluguel; homens e mulheres prepararam as suas trouxas do que mais poderiam precizar na prisão, e presos, policiaes e alguazis, dirigiram-se para o palacio do governador civil, autoridade superior em todas as provincias hespanholas e que reune ao mesmo tempo, ao seu cargo, funcções de caracter administrativo de prefeito ou chefe de policia.

No momento de sahir para a rua, no meio da estupefacção dos porteiros da casa que mal suppunham os passarinhos que engaiolaram havia mezes; as mulheres da familia Humbert deram algumas provas de abatimento, notadamente a senhorita Humbert, muito predisposta a ataques hystericos e que a custo podia reter as lagrimas.

No momento de chegarem os presos e a sua escolta ao governo civil, chegava tambem no seu carro *irreprochable* e, ao passo cadenciado de bellos normandos, s. ex. o sr. consul da França, encarregado momentaneamente dos negocios daquella Republica por ter deixado, na vespera, o seu cargo, o respectivo ministro.

Sem duvida que, naquelle momento, reflectiria s. ex., a contra gosto, naquelle famoso *couplet* offembachesco em que os *gendarmes* de outras terras, que não as francezas, tem o mau habito de chegar tardiamente... vendo como os policiaes hespanhóes estavam desmentindo a Opera Comica e os seus dogmas, dogmas que tem dado aos portuguezes a fama de ser *toujours gais* e outros exaggeros... mas, voltemos á tal vacca fria, da corriqueira phrase!

A presença do sr. ministro interino era necessaria, na occasião, para confirmar a identidade dos presos e formar desde logo o necessario processo de extradição.

Foi nessa occasião tambem que se procedeu á leitura do inventario no qual figuravam apenas 2750 pesetas hespanholas em notas do Banco da Hespanha; 1.350 francos em notas francezas e 410 francos em ouro. Si a colheita em numerario, pouco valor representava, não acontecia a mesma coisa com as joias achadas em poder dos detentos. Entre todas, cuja lista detalhada foi publicada pela imprensa madrilena, salientava-se um collar com 70 brilhantes, pedaços do coração mineiro talvez, aguas purissimas dos rios brasileiros e avaliado em 125 contos, approximadamente, da nossa depreciadissima moeda.

Como é natural nestes casos, e apezar de Caran d'Ache e o espirituoso desenho publicado por esse famosissimo artista relativamente aos *reporters* e ás suas manhas e artimanhas; todos os que intervieram no interrogatorio e na redacção da acta de prisão e de identidade, guardarão todo o sigilo sobre os factos que se deram no governo civil.

Entretanto, *presume-se* que, interrogados sobre as causas da sua fuga de Paris, responderam os accusados que: «quando deixaram a sua maravilhosa capital franceza, a 7 de maio, elles nem haviam sido reclamados pela policia parisiense nem pelos tribunaes de justiça que rodeiam a artistica agulha da Santa Capella, a qual, como é sabido, está perto da Conciergerie e não longe das bellas columnatas do magestoso palacio da Justiça parisiense.» Póde ser que os Humbert não empregassem linguagem tão pittoresca como a do chronista improvisado que está a redigir estas notas entre duas baforadas do cigarrinho que lhe está a ardor entre os dedos e a desenvolver espiraes azues como as ondulações dos desenhos decorativos do chamado *modern style*, mas o que parece certo é que, aquelles *sabidos*, accrescentaram: «Deixamos o nosso paiz porque o nosso governo queria apoderar-se da nossa fortuna (continúa a magica!) e isso não o podiamos consentir (coisa muito natural que aconteceria a qualquer creatura de Deus). De termos continuado a residir em França esse acto de rapina official teria sido consummado sem que forças humanas o tivessem podido evitar» (?) Frederico Humbert, um tanto mais explicito *dizem que diz*: «Quando voltarmos a Paris tudo se ha de arranjar de maneira absolutamente favoravel para nós.»

Este foi o primeiro acto da comedia, caracterisado pelas suas scenas patheticas e um tanto representado *á innocente*.

Veiu depois o segundo acto, o das bravatas, o das ameaças, o das recriminações; os actores apresentavam-se dignos da sua fama:

«As nossas revelações darão logar a um escandalo que ha de fazer esquecer os factos do Panamá.» Não se trata, está visto, do chapeu de palha, desabado na frente, que este anno tem estado tão em moda nas praias balneares, mas do outro, do Panamá canal, que acabou com existencias e personalidades muito mais salientes que todos os Humbert juntos ou todos os Daurignac e, accrescentavam estes:

«Somos victimas innocentes de elegantes ladrões, constituidos em bando, e que nos exploraram sem compaixão.»

«Diremos tudo: utilizaremos quantos meios de defeza possuimos (e devem ser muitos e bastante prolificos) e não será de admirar que esses medalhões que nos infamam e deshonraram, sem motivo nem razão, venham a ser acusados e não accusadores.»

«Talvez que algum dos ministros (isto deve ser uma subtil lembrança do *nababo* de Daudet) chegue a ver como a lama com que pretende manchar a nossa reputação ha de cobrir-lhe a toga, enlameando-lhe o nome que ostenta perante as multidões como o mais isento de nodoas.»

«Querem escandalo: hão de tel-o, e veremos quem é o vencido na luta que se annuncia.» Isto, por sua vez, parece uma mixordia do Cid, de Racine, e do Cid Campeador das Hespanhas, infiltrando-se nas veias destes *reis Infantes e Infantes de Lara* e até de:

«Larari, Lararirá.»

porque hão de ver que daqui a pouco estarão em solfa, accusados e accusadores, consoante com a musa galhofeira dos boulevards parisienses.

«En France, tout finit par des chansons» diz pouco mais ou menos alguem cujo nome não me lembro. E' uma felicidade ter a gente bagagem de phrases corriqueiras e não saber ás vezes a quem attribuil-as. Talvez que se tivesse á mão aquelle famoso livrinho de Fournier que dá tão interessantes explicações sobre essas phrases, lembraria ao leitor o que eu esqueci e talvez elle mesmo não se lembre.

Ah! mas do que me não lembrava tão pouco é do que está proxima a hora do almoço, hora tyrannica que o leitor me ha de perdoar se lhe roubo.

Trata se de um desses almoços da rapazes tão communs e agradaveis nas cidades Hespanholas em que ha guarnições elegantes de officiaes desempennados, do trato fino e communicativo que tem por habito reunir-se em agapes fraternaes um dia sim, outro tambem, e não posso faltar, sob pena de dar triste prova da nossa civilidade brasileira. Seria pagar mal a amavel recepção que me preparam.

Vão apresentar-me a um certo prato nacional chamado «arroz á valenciana» do qual todos dizem maravilhas e não quero perder esta occasião de poder comparal-o áquelle outro *arroz de cuchá* de fama maranhense que já mereceu de Arthur Azevedo uma receita cuja descripção é um poema.

Ah! meu caro Arthur, lambe te.

Logo mais dar-te-ei noticias deste outro irmão daquelle petisco patrio e far-te-ei as considerações que me vão suggerir o arroz de Valencia e o arroz de Iguape em suas combinações culinarias.

Os Humbert-Daurignac ficam para amanhã. E, a proposito, parece que os taes personagens não perderam o appetite, antes pelo contrario. Comem á valer.

E' o que direi ao leitor si me quizer ler amanhã, depois da digestão feita; servindo-lhe minha prosa, em pequenas dóses, tornar-mehei por minha vez menos indigesto.

E. GOSUM

Protecção a criminoso

Nos jornaes de S. Paulo o sr. dr. Alfredo Guedes, distincto cavalheiro, de respeitavel familia, vulto proeminente da politica republicana, deputado estadual, publica a seguinte carta que dirigiu ao sr. Bernardino de Campos, presidente do Estado:

«S. Paulo, 24 de dezembro de 1902. — Exmo. sr. dr. Bernardino de Campos:

Por benevolencia do exmo. sr. dr. Bento Bueno tive conhecimento de que a ordem de prisão expedida contra Arlindo Ferraz de Andrade, assassino de meu desditoso irmão Mario, e solicitada pelo governo do Paraná, baixou á secretaria de policia no dia 20 de novembro proximo findo.

Immediatamente, por intermedio do meu amigo dr. José Pereira de Queiroz, dei ao dr. chefe de policia informações seguras e completas sobre o paradeiro do criminoso.

De nada valeram as minhas informações.

Inuteis então se me afiguraram os meus esforços em vigiar o assassino, uma vez que a propria policia parece facilitar-lhe a fuga.

Baldo afinal do outro recurso, venho á presença de v. ex. pedir providencias para este caso, por ser v. ex. presidente do Estado que passa como sendo o mais adeantado e o mais policiado da Republica.

Além disso foi v. ex. filho extremoso e bom.

Viu com dôr e com magua morto por bala assassina seu estimado pae. V. ex. esforçou-se, como ninguem se esforçaria mais, pela punição dos criminosos, e louvaveis e louvados foram os esforços de v. ex.

Teve v. ex. desillusões?

Queixou-se v. ex. da justiça e do governo daquelle tempo?

Passamos agora, eu e minha familia, por transe quasi egual, tão doloroso como o que angustiou o coração de v. ex.

Teremos desillusões? Queixar-nos-emos da justiça e do governo desse tempo?

São perguntas a que só v. ex. poderá responder, mostrando que em S. Paulo os assassinos, quando são protegidos, encontram a tolerancia das autoridades, ou que as autoridades paulistas não ouvem pedidos quando se trata da punição de criminosos.

Esta carta não tem reservas. Fica, pois, tanto a v. ex., como a mim, a liberdade de publical-a quando julgar opportuno ou conveniente.

Com a maior consideração e apreço, de v. ex. att°., venor°., ALFREDO GUEDES.»

Esta carta, segundo affirma o dr. Alfredo Guedes, não provocou a minima providencia para a captura do assassino, cujo esconderijo a policia, ou melhor, o dr. chefe de policia de S. Paulo conhece e respeita.

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto: recados Ourives 51, casa de musicas ou redação do *Correio da Manhã*.

CAJUADAS...

—A esta hora, tambem vaes para estes lados? perguntava hontem, em um bond da Lapa, certo cavalheiro a outro, ambos trajando roupas ligeiras, proprias da estação.

—E' verdade. Vou em busca de um amigo. Não sentes calor?... Mas agora reparo que és um homem feliz. Emquanto transpiro por todos os póros, estás frescalhão. A tal cajuada no Brito é contraproducente. Aquelle borborinho, o arrastar de cadeiras, vozes de mando—*café aqui! paga ali!*... O caso é que de lá sahi mais suarento.

—Pois a minha cajuada é esta, e sem canudo. Em fazendo calor, tomo um destes bonds e faço o meu gyro habitual. Aqui se respira. E, depois, que tal achas a companhia? Como vae isto florido! Não te pareça uma *corbeille* ambulante? Observa o frescor dessas carinhas. E que variedade de *toilettes*, cada qual mais *chic*, mais bizarro! E todos os dias, nestes bonds, é isto. E' a minha cajuada, e sem canudo!...

O conductor, atrás, á plataforma, e a quem parecia interessar a conversa, não poude deixar de metter o bedelho:

— São todas ellas freguezas da *A la Maison Rouge*...

— Sim? observou um dos interlocutores; voltando-se. E onde é isso?

— Aquella grande casa de modas da rua do Theatro 37 e praça Tiradentes...

— Sim, já sei...

— Ainda hoje ellas vieram tomar o carro no ponto, mas quando scismam e querem embarcar na curva em frente ao estabelecimento!...

— Você me sahiu, *seu* chefe, um excellente propagandista da casa do Ribeiro. Então é 37, rua do Theatro, casa de fazendas, modas e armarinho...

Não pudemos ouvir o resto, porque haviamos chegado ao ponto do nosso destino e fomos obrigados a apear. Ficámos, entretanto, conhecendo o novo processo de tomar cajuadas, e sem canudo...

TECIDOS NOVIDADE para verão em todos os generos, especialidade em roupas brancas para senhoras, homens, meninas e meninos, roupa de cama e mesa o mais variado sortimento a preços para saldar encontra-se nos armazens do 1º Barateiro. Rua dos Ourives 74 e rua do Rosario 89.

Foi hontem distribuido o n. 1, do corrente anno, da *Revista de legislação*, de propriedade e direcção do illustre advogado dr. J. E. Torres Camara.

MAXIMAS DE DUMAS FILHO — «Come segundo o apetite que tenhas» «Bebe segundo a sede que sintas e sempre lentamente» «Falla só quanto fôr preciso» «Fazes só o que possa dizer a todos» «Não esqueças que outros contarão comtigo e que tú não deves contar com elles» «Lembra-te sempre que a unica casa que vende fazendas, modas e armarinho pelo custo para vender tudo, é a popular Paulicéa do largo de S. Francisco 2.»

MAL DE BRIGHT, beriberi, tuberculose arterio sclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias n. 48.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Lima Camara; estado-maior, 2º tenente Mario Borlink; adjunto, alferes-alumno Arnaldo D. Vieira; contingente, alferes Nery Cordeiro; subalternos: á 1ª, alferes Desouzart; á 2ª, tenente Principe e á 3ª, 2º tenente Carneiro; inferior do dia, alumno Arthur Portella.

Uniforme, 7º.

—Resultado dos exames do dia 9 do corrente:

Desenho de machinas e fortificação—Approvados plenamente: Alberto Aurora Terra, Antonio da Costa Araujo Filho, Augusto da Silva e Sá e Emiliano Gonçalves de Loureiro.

Resultado dos exames ante-hontem effectuados:

CURSO GERAL

2º anno.—Topographia e legislação de terras.—Estevão Leitão de Carvalho, distincção; Paulo Neves de Moraes Gomide, Emmanuel Sylvestre do Amarante, Julio de Souza Coutinho, Eduardo Sá de Siqueira Montes, João Marcellino Ferreira e Silva e Manoel Antonio de Sampaio, plenamente, Eduardo de Araujo Ferreira Jacobina, simplesmente.

Tactica, estrategia e historia militar.—Alvaro Gentil de Souza Mendes, Alvaro Torres de Carvalho, Candido Caetano Moreira, Anatolio Baeckel, Antonio Marques da Rocha, Alfredo Lucio Ferreira, Antonio Chastenet e Alcides Gomes da Silveira plenamente; Arthur Marçal Coelho, Valerio Barbosa Falcão e Jeremias Fróes, Nunes simplesmente.

Mecanica e balistica.—Raymundo Sampaio, Raul Bandeira de Mello, Alcebiades Pinto Botelho, Raul Emilio Pereira da Silva e Abel Henrique de Medeiros, plenamente; Alberto Duarte de Mendonça, simplesmente. Foram dois reprovados.

3º anno.—Fortificação.—Oscar de Almeida, Outubrino Pinto Nogueira, Optaciano Ribeiro, Octacilio da Cunha Mattos e Sebastião Rabello Leite, plenamente; Octavio Pitaluga, Gasparino Pereira da Silva, Heitor Abrantes e Francisco Liberato Bittencourt, simplesmente.

CURSO ESPECIAL

2º anno—Resistencia dos materiaes e graphostatica—Manoel Viterbo de Carvalho e Silva, distincção; Theodoro Ribeiro da Cunha, Theotonio Toscano de Britto, Joaquim Marques da Fonseca, Symphronio de Abreu Netto e Manoel Ribeiro Salles Guimarães, plenamente.

CURSO GERAL

Resultado dos exames hontem effectuados:

1º anno — Geometria algebrica, calculo differencial e integral—Antonio Fernandes Dantas, Antonio Luiz da Costa Santos, Antonio Gentil de Albuquerque Falcão, Irineu Ilha Moreira e Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, approvados plenamente.

—Dar se á hoje ponto para prova oral aos alumnos:

CURSO GERAL

1º anno — Geometria algebrica, calculo differencial e integral—1ª turma: João Guedes da Fontoura, João Nepomuceno da Costa e João Peixoto de Vasconcellos Castro; 2ª: João Propicio Carneiro da Fontoura, João Theodoro O. de Mello-Netto e Joaquim Argemiro Costa.

2º anno—Mecanica e balistica—1ª turma: José Martins de Arruda e Othon Ribeiro Cirne; 2ª: Nicolau Leão de Salles e Mario Velloso; 3ª: Eduardo Montes e Emmanuel S. Amarante; 4ª: Bertholdo Klinger e Estevão Leitão de Carvalho.

Aula—Topographia—Euclides F. de Souza Amorim, Augusto Ferraz d'Elly, Fenelon B. da Cunha Ferreira, R. Freire, João da Silva Oliveira, João de Siqueira Queiroz Sayão, Joaquim T. Godoy Vasconcellos e Julio Castano Horta Barbosa.

3º anno—Fortificação—1ª turma: Francisco de Mello Moreira, Gasparino Pereira da Silva e Geminiano Augusto de Oliveira; 2ª: Guilherme B. Fontenelle Bezerril, Heitor Abrantes e Outubrino Pinto Nogueira; 3ª: Pedro Manta, Rubens Monte e Theodomiro Ramos de Queiroz.

3ª cadeira Direito, etc.—1ª turma: Sebastião Rabello Leite, Leopoldo Almada Rodrigues e Jonathas S. Dias da Rocha; 2ª: José Guimarães Padilha e Francisco Camindé Coutinho.

—Devem fazer hoje exame escripto de topographia os alumnos, Rubens da Silveira e Arthur Marçal Coelho.

CORREIO DA ESCOLA

Cartas porte simples — Antonio Leandro Malheiros, Augusto Cavalcante, Adolpho J. Moreira, Bias Gomes Pimentel, Casimiro Gomes dos Santos, Clementino Augusto Argollo M., Djalma Urick d'Oliveira, Duarte Pinto, Dagoberto de Menezes, Fernandos Jorge de Barros, José Mello, Evaristo Marques, José Vicente de Araujo, João Modesto Soares, José Xavier de Oliveira, Joaquim Gandée Corrêa, José Sotero de Menezes Junior, Luiz Marcilino de Azevedo, Mario Roza, Manoel Francisco do Nascimento, Octilio Bueno de Siqueira Raul Pires, Renato da Veiga Alves, Souza Junior.

Telegrammas — Alferes Orcar, P. Araujo, R. Vianna

Cartões — Benedicto Olympio da Silveira Claudino Nery Vollú (2), Cristovão C. de M. Mattos (3), Christiano Uflacker, Cicero B. de Faria.

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

CURSO MEDICO

1º anno.—Todas as cadeiras—Augusto Bernacchi, Pedro Ferreira Lins e Oscar Christiano de Oliveira.

TURMA SUPPLEMENTAR

Lafayette Rodrigues Pereira, Octavio Torres da Silva e Silverio Capanema de Souza.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

1º anno—Historia natural e anatomia—João B. T. de Menezes, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; Olavo França, simplesmente na ultima, unica que lhe faltava.

Defesa de these: Arnaldo de Oliveira Quintella, Octavio de Moraes Veiga, Francisco de Barros Pimentel e José Rodrigues de Almeida, distincção; Guilherme Meirelles Castro, Joaquim de Oliveira Mattos, Francisco Pedro Monteiro da Silva, José Antonio Prata, Nevio Bicudo, Caetano Munhoz da Rocha, Avelino Senra de Oliveira, José Olegario de Almeida Moura, Roberto Gomes Caldas, Rufino Antunes de Alencar Junior, Levindo Eduardo Coelho, Aristides de Campos Seabra e Pedro Baptista de Oliveira plenamente.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Na séde da Federação de Estudantes Brasileiros, á rua da Quitanda n. 33, reunem-se hoje, ás 2 horas, os alumnos do 2º anno desta Faculdade.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Caio Guimarães.

—O presidente interino nomeou a seguinte commissão para representar a federação nas exequias celebradas por alma do saudoso academico de medicina Armindo Baptista: Raul Carlos da Silva Telles, da Escola Polytechnica, Augusto de Carvalho, da Faculdade Livre de Direito; Sylvio Rego, da Faculdade de Medicina; Claudiano Valle de Oliveira, da Escola de Bellas Artes e Antonio Noronha dos Santos, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

—Terminaram o curso de engenharia civil os socios da federação srs. Manoel Pires de Carvalho Albuquerque e Manoel Ribeiro de Almeida.

—Expediente da secretaria, hoje, o segundo secretario sr. Francisco de Carvalho, da Escola de Medicina.

—Reune-se sabbado o directorio.

—Correio da federação: tem cartas na secretaria o dr. Everardo Backhauser.

—Foram propostos e aceitos socios os srs. Carlos Vianna, da Escola Polytechnica, e Odillon Antenor de Araujo, da Escola Militar do Brasil.

—O presidente interino enviou o seguinte officio ao corpo de alumnos da Escola Militar do Brasil.

«A Federação de Estudantes Brasileiros, só agora podendo dar cumprimento ao art. 14 de suas *Bases organicas* vem por intermedio deste communicar ao brioso corpo academico dessa escola, que em vista do disposto no supra mencionado artigo, serão admittidos como socios desta instituição que se destina a promover a solidariedade da classe academica brasileira, todos aquelles que, nossos collegas, abraçaram a carreira das armas, para que nós civis e militares, confraternisados por um ideal sublime, possâmos elevar alto o nome de nossa Patria, tão alto quão grande é por ella o nosso amor e por esta união mantermos a sua integridade na phrase em que de uma maneira mais accentuada o espirito director da communhão Universal, é a oppressão dos mais fracos pelos mais fortes, é a violação do Direito inspirado pela ambição.

Unamo-nos, e si bem que não devamos esquecer o principio firmado, talvez pelo maior publicista dos tempos modernos, Ihering «A espada sem a balança é a força bruta, a balança sem a espada é a impotencia do Direito»; olvidar seria injusto as palavras cheias de verdade do grande general allemão Von der Goltz—Só as nações constantemente preparadas para defender sua independencia com a espada em punho, é que gozam de uma verdadeira segurança.

Espera pois a Federação de Estudantes Brasileiros, o apoio valioso que de vós póde lhe ser dispensado, para que mais facilmente realize e attinja os fins a que se destina.»

—Na proxima semana começarão a ser distribuidos os convites para a sessão solenne destinada á entrega do album que os estudantes paraguayos enviaram á Federação por intermedio do encarregado de negocios do Paraguay dr. Ricardo Brugada.

—Honraram a Federação com a sua visita os sr. dr. Ricardo Brugada digno encarregado dos negocios do Paraguay e o sr. Joaquim Corrêa, alumno da Escola Militar do Brasil.

Club Academico

O sr. presidente nomeou as seguintes commissões para a festa de domingo em homenagem ao exmo. sr. barão do Rio Branco.

Mundo official e arcebispo: José Alves Valença, Teixeira Lima, Luiz Caetano, José Moreira Souza e Adaucto Feitoza;

Institutos Scientificos e congregações: Abreu Sobrinho, Alvaro Braga, Sarahyba de Athayde, João Wanderley, Moraes Rego, José de Moraes e Luiz Oiticica;

Imprensa: Henrique Raynford, Figueiredo Jannos, Pedro Jatahy e Moraes Jardim;

Sociedades: Cincinato S. Corrêa, Rego Lopes, Affonso Nery da Costa, Manoel de Moraes, Galba Silva, Humberto Garcez e Servilio de Abreu Soares;

Senhoras e cavalheiros: Marcellino Coelho, Dionyzio Tolomei, Alvaro José, Luiz de Castro, Sylvio Gomes Pereira, Barreto Dantas, Duque Estrada, Eugenio Torres, Cassio Pereira da Silva, Walfrido da Cunha Figueiredo, Bonifacio da Cunha Figueiredo, Mario Corrêa Pinheiro e Octavio Galvão;

Buffet: José Antonio de Moraes e Alberto Rego Lopes.

Estas commissões deverão se achar ás 11 horas do dia, para receberem instrucções.

Irão buscar o exmo. sr. barão do Rio Branco os srs. Julio Guedes e Lindolpho de Oliveira e ao exmo. sr. dr. Lima Drummond, o sr. Henrique Raynsford.

— A' conhecida *Casa Flora*, foi encommendada uma linda *corbeille* de flôres naturaes, para ser offerecida a mlle. Hortencia Paranhos, gentil filha do sr. barão do Rio Branco.

— Só têm ingresso os socios que apresentarem o recibo do mez de janeiro, conforme tem sido publicado.

Esta medida será executada, sem excepção de pessoa alguma.

— Por occasião da *matinée* serão tirados varios grupos pelos photographos Carlos Alberto, Guimarães e Bastos Dias.

— Antes de começar a sessão será executada, pela banda do Corpo de Bombeiros, a protophonia do *Guarany*.

— O sr. presidente nomeará duas das senhoritas presentes para descortinarem o retrato do sr. barão do Rio Branco, sendo nessa occasião tocado o hymno nacional e dada a palavra ao exmo. sr. dr. Lima Drummond.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Hoje, 16 do corrente, haverá exames oraes para os alumnos:

3º anno—Algebra—25, 133, 145, 156, 195, 255, 256 e 516.

Geometria—110, 124, 201, 394, 412 e 536.

CURSO SECUNDARIO

Resultado dos exames de geographia (1º anno) prestado nos dias 6, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 22 e 23 de dezembro do anno findo:

Approvados, com distincção, Feliciano Mendes de Moraes Filho e Alberto de Andrade Portugal; plenamente, Arthur Bogado de Oliveira, Luiz Figueiredo de Medeiros, Candido Mariano Damasio, Theodomiro Espindola do Nascimento, Francisco Antonio de Oliveira, Octaviano Ferreira de Carvalho, Oscar Moreira Tinoco, Estevam de Souza Lima, Alfredo de Simas Enéas, Braz Paulino da Franca Velloso, Hernani Fernandes de Souza, Luiz Procopio de Souza Pinto, Alarico da Cunha, Alcides Suort Vieira, Benedicto Ribeiro Dutra, Arrigo Rossi, José de Borba Moura, Ovidio Nolasco de Souza, Angelo dos Santos Ribeiro, Catulio Piá de Andrade, Edgar Duque Estrada, Carlos Rocha, e Waldemiro Pereira da Cunha; simplesmente, Granville Bellerophonte de Lima, Elyseu Guilherme da Silva Junior, Edmundo Franca Amaral, Mario Gomes de Oliveira Guimarães, Thomaz da Silva Freire, José de Araujo, Christiano Gomes da Silva, Augusto Paranhos Fontenelle, Heitor da Fontoura Rangel, Arlindo da Cunha, Francisco Barroso Magno, José Floriano Peixoto, Manoel da Cruz Lazary, Edmo Ferreira Gandara, Mario Berredo Leal, Ascanio Vianna, Carlos Gomes dos Anjos Junior, Octavio Nicoll de Almeida, João Alves Borges Junior, Attila Monteiro Aché, Eugenio da Costa Mattos, Luiz de Drummond, Carlos de Andrade Neves, Julio Soares Hungria, Antonio Ribeiro Guimarães, Juvenal Martins, Renato de Souza Mendes, Edmundo Leinhardt Barbosa Peixoto e Antonio Pinheiro Machado Sobrinho. Foram reprovados 33 alumnos e não compareceram 23.

—Resultado do exame de arithmetica do 1º anno, curso secundario, prestado nos dias 9, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30 e 31 de dezembro findo e 2 do corrente.

Approvados plenamente: Feliciano Mendes de Moraes Filho, Hernani Fernandes de Souza, Luiz Tolomei de Mello e Castro, Alcides Short Vieira, Antonio Santa Cruz Abreu, Estevam de Souza Lima, Arthur Pereira de Oliveira Durão, Heitor da Fontoura Rangel, Francisco Antonio de Oliveira, Alberto de Andrade Portugal, Henrique Quintiliano de Castro e Silva, Candido Mariano Damasio e Luiz Procopio de Souza Pinto; simplesmente; Augusto Paranhos Fontenelle, Benedicto Ribeiro Dutra, Oscar Magalhães Leal, Gualberto Gonçalves Pereira de Mello, Oscar Moreira Tinoco, Angelo dos Santos Ribeiro, Catulo Piá de Andrade, Oscar Lopes Ramos, Braz Paulino da Franca Velloso, Carlos Conceição, Juvenal Martins, Waldemiro Pereira da Cunha, Eugenio da Costa Mattos, Luiz de Drummond, Granville Bellerophonte de Lima, Niller Rolim Pinheiro, Attila Monteiro Aché, Antonio Pinheiro Machado Sobrinho; Theodomiro Espindola do Nascimento, Octaviano Ferreira de Carvalho, Francisco Barroso Magno, Alberto Masson Jacques, Alarico da Cunha, Alfredo de Simas Enéas, Carlos Oscar Guimarães, Alcide de Barros, Lincoln da Rocha Marinho, Ascaneo Vianna, Antonio Fernandes Monteiro, Octavio Nicoll de Almeida, João Alves Borges Junior, Edgar Duque Estrada, Leoncio Bello Pimentel Barbosa, Carlos Rocha, José Floriano Peixoto, José de Souza Rangel, Pedro Leonardo de Campos, José de Araujo, Arrigo Rossi, Arthur Bogado de Oliveira, Edmundo Franca Amaral, Ovidio Nolasco de Souza, Edgar Franco Lobo, Mario Gomes de Oliveira Guimarães, Armando da Fontoura Lima, Zacharias Jordão Borba, Renato de Souza Mendes, Luiz Figueiredo de Medeiros, João Henrique Balham, Olavo Sayão Continentino, Alvaro Fiuza de Castro e Nelson Medrado Fernandes Dias.

Foram reprovados 33 alumnos e não compareceram 26.

Gymnasio Nacional

EXTERNATO

Effectuam-se hoje os seguintes exames:

3º anno—Portuguez, francez, inglez e latim—Os chamados hontem em geographia e mathematica.

Mathematica e geographia—Os chamados hontem para exames oraes de linguas.

Collegio Abilio

Resultado dos exames do 4º anno (1ª época) do curso de humanidades e bacharelado em sciencias e letras:

Portuguez (exame final equivalente ao de preparatorios) - José Franco de Castro Carvalho, distincção; Julio Eloy de Alvim Pessôa, Heitor E. A. Pessôa, João Saraiva de Andrade, João Brasil Silvado, Leoncio Brasil Silvado, Edgard Gomes da Costa e Paulino Barcellos, plenamente; João Coelho Bastos, Faustino Marques, Henrique Waldemar Brito e Cunha, Mario Gusmão Alves de Brito e Alvaro G. Alves de Brito, simplesmente. Faltaram nove e não se inscreveram dezeseis.

Francez (exame final)— Paulino Barcellos, José Franco de Castro Carvalho, Edgard Gomes da Costa e João Brasil Silvado, distincção; Julio Eloy de Alvim Pessôa, Heitor E. A. Pessôa, João Saraiva de Andrade, Leoncio Brasil Silvado e João Coelho Bastos, plenamente; Faustino Marques, Alvaro Gusmão Alves de Brito, Henrique Waldemar Brito e Cunha, e Mario Gusmão Alves de Brito, simplesmente. Faltaram nove e não se inscreveram dezeseis.

Inglez—José Franco de Castro Carvalho, Edgard Gomes da Costa, João Brasil Silvado e Paulino Barcellos, distincção; Heitor Eloy de Alvim Pessôa, Julio Eloy de Alvim Pessôa e João Saraiva de Andrade, plenamente; João Coelho Bastos, Faustino Marques, Mario Gusmão Alves de Brito e Alvaro Gusmão Alves de Brito, simplesmente. Faltaram nove e não se inscreveram dezeseis.

Resultado dos exames do 5º anno (1ª época) do curso de humanidades e de bacharelado em sciencias e letras do collegio Abilio, equiparado ao Gymnasio Nacional:

Physica e chimica—Oscar da Silva Araujo e Mauricio Ferreira França, distincção, grão 10; Eduardo Pompéa de Vasconcellos, Trajano Augusto de Oliveira Pinto e Raul Rocha, plenamente, grão 9; José Sanderson de Queiroz, Annibal Pinto de Souza Vargas e Antonio Dias de Andrade, plenamente, grão 8; Arthur Silva, plenamente, grão 7, Bazilio Domingues Vianna Filho, José Borges Gurjão Filho, Hugo Damasceno Pinto de Mendonça e Joaquim Ramos da Silva Filho, plenamente, grão 6; Justino Henrique Alves Jacutinga, simplesmente, grão 5; Herbert Scheiner Pinto de Mendonça, Jayme Pizarro Gabizo e Oswaldo Damasceno Pinto de Mendonça, simplesmente, grão 4, Paulo Domingues Vianna e Luiz da Silveira Paiva, simplesmente, grão 3; Americo Lino de Andrado, Humberto de Castro Pentagna, Carlos Taylor da Fonseca Costa e João Lisbôa Meira de Vasconcellos, simplesmente, grão 2; Paulo Rocha, simplesmente, grão 1.

Tres reprovados. Faltaram 8. Não se inscreveram 24.

O exame de Chimica fina para os candidatos ás faculdades de direito.

Mechanica e astronomia—(exame final para os bacharelandos)—Eduardo Pompéa de Vasconcellos, Mauricio Ferreira França, José Sanderson de Queiroz, Oscar da Silva Araujo e Paulo Domingues Vianna, plenamente, grão 9; João Lisbôa Meira de Vasconcellos, plenamente, grão 8; Joaquim Ramos da Silva Filho, plenamente, grão 5; Luiz Vidal Leite Ribeiro, simplesmente, grão 4; Alexandre Thedim de Siqueira, simplesmente, grão 2.

Faltaram 6. Não compareceram 21.

A mesa examinadora de sciencias physicas foi constituida pelos srs. dr. Alcides Bruce (Escola Militar) que regeu a cadeira durante o anno lectivo; dr. A. Nascimento Silva (Escola Militar) e dr. A. Lepage (director e lente da Escola Normal do Estado do Rio).

O delegado fiscal do governo esteve presente a todos os exames.

As reclamações dos interessados devem ser apresentadas até 8 de fevereiro, dia em que se reabrem as aulas, as quaes no 1º trimestre são especialmente consagradas ao preparo dos candidatos ao exame de admissão em qualquer anno do curso secundario seriado.

O exame final do curso primario equivale ao de admissão no 1º anno do curso gymnasial.

Escola Normal de Nictheroy

2º anno — Resultado do exame de economia domestica, effectuado hontem:

Approvadas plenamente: Abigail Fernandes, Dolores Maria de Mendonça, Anna Benedicta da Silva, Bonora Galindo Gonçalves, Beatriz do Souto, Clelia Belém, Judith Duque Estrada, Judith Vieira Machado, Leopoldina Parreiras Horta e Maria Corrêa Mascarenhas; approvadas simplesmente: Alda Monteiro, Licinia Tibau, Alzira Guimarães, Almerinda Augusta Teixeira e Leopoldina Augusta de Oliveira.

2º anno — Resultado do exame de trabalhos de agulha effectuado hontem:

Approvadas plenamente: Noemia da Cunha e Noemia Carolina Moreira; approvada simplesmente: Amanda Americana de Mello Araujo.

2º anno — Hoje ás 10 horas, exame oral de economia domestica, para as seguintes alumnas:

Mariotta Ferreira Nunes, Maria da Gloria Siqueira, Maria Leocadia de Mattos Cardoso, Maria Salomé de Araujo Vianna, Noemia da Cunha, Noemia Carolina Moreira, Regina de Figueiredo, Zeni Torcilhas Sermenha e Amanda Americana de Mello Araujo.

4º anno — Exame oral de methodologia, ás 11 horas, para os seguintes alumnos:

Maria Luiza Maia Vinagre, Maria Paula de Figueiredo, Naïr Barrão dos Santos, Orphila Alvares, Regina Tibau, Theresina Capellani das Dores Rocha e João Cesario Corrêa.

4º anno — Amanhã ás 10 horas, exame pratico de methodologia, para todo o anno.

Diversas noticias

Ao superintendente de exames nesta capital, declarou o ministerio do interior, que, na prova escripta de linguas, é permittido aos examinandos consultar á commissão examinadora, em tira de papel assignada pelo candidato e rubricada pelo presidente, a qual deverá ser appensa á respectiva prova.

Nos actos oraes de francez, inglez e allemão é tambem permittida a consulta de diccionarios, na propria mesa da commissão de exame.

— Foi dispensado, conforme pediu, da commissão de superintender, na presente epoca, os exames de preparatorios, o dr. Silva Cobrita, director do externato do Gymnasio Nacional. Para substituil-o foi designado o dr. J. A. Coqueiro, director do internato do mesmo Gymnasio, que já deu começo ao serviço, organizando as respectivas commissões examinadoras.

—Foi nomeado o dr. Marciano Gonçalves da Rocha, para o logar de presidente da mesa de portuguez, nos exames de preparatorios desta capital.

— Para commemorar a recente formatura do dr. Luiz Barreiros, nosso distincto collaborador, um grupo de academicos, seus amigos e admiradores, promoverão um banquete em sua homenagem, que se realizará hoje, ás 7 horas, no salão do restaurant Amazonas.

O dr Luiz Barreiros parte para o Pará, seu Estado natal, por todo o mez corrente.

—Realisou-se hontem a visita dos alumnos de estradas e machinas, guiados pelos lentes drs. Paula Freitas e Sampaio Corrêa, á casa de machinas e electricidade da Ferro Carril do Jardim Botanico da estação do largo do Machado, tendo-se occupado o primeiro lente com a applicação da força electrica á locomoção urbana, e o segundo com a descripção das machinas a vapor e electricas.

Foram acompanhados na visita pelos srs. coronel Porto, gerente da companhia, e pelo Engenheiro Robinson, aos quaes tributaram os seus agradecimentos.

—Do dr. Campos Seabra, um dos mais distinctos doutorandos da turma de 1902, recebemos a these por elle apresentada á congregação da Faculdade de Medicina desta capital.

E' um estudo consciencioso dos *motivos de impedimento e de nullidade de casamento e motivos de divorcio*, obedecendo ao titulo geral de *Estudo medico-legal do casamento*.

Nessa these, brilhantemente desenvolvida, revela-se o distincto e joven medico apparelhado de apreciavel cabedal scientifico para, na nobre carreira que abraçou, prestando serviços á sciencia, encher de fulgor o seu nome e de orgulho a sua patria.

Agradecidos pelo exemplar com que nos brindou.

BLEFARITE — Inflamação das palpebras. Cura-se de cinco a oito dias com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto Deposito, rua Primeiro de Março n. 1, preço 3$000.

Molestias nervosas em geral; do coração; do apparelho digestivo; rins e utero são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias. 48.

Na Policia e nas ruas

Morte subita.—Na praia de Copacabana

Em companhia de outras pessoas, dirigiu-se hontem, pela manhã, á praia de Copacabana, afim de banhar se, a sra. Virginia do Espirito Santo, residente á casa do sr. Pedro da Fonseca Machado Nunes, á praça Floriano Peixoto n. 1, naquella localidade.

Ao entrar na agua, Virginia foi accommettida de uma syncope, fallecendo subitamente no mar.

Alguns banhistas retiraram o cadaver do mar, carregando-o para a residencia do sr. Machado Nunes, onde foi verificada a *causa-mortis*.

Do facto teve sciencia a policia da 6ª urbana.

Quéda mortal

Já embriagado, como de costume, o hespanhol Severo da Silva se dirigia ante-hontem, á noite, para o seu commodo no 2º andar do predio n. 102 da rua da Misericordia. Ao subir teve a infelicidade de perder o equilibrio e rolar as escadas.

Na quéda Severo recebeu extenso ferimento no frontal esquerdo, do qual veio a fallecer hontem pela madrugada.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio com guia da 1ª delegacia urbana que tomou conhecimento do facto, requisitando da policia central o necessario exame cadaverico, que foi feito pelos medicos legistas.

Colhido por um trem—Ferimentos graves

Tentava atravessar a linha ferrea, na Estação do Engenho de Dentro, o trabalhador Jeremias Vieira, morador em d. Clara, quando approximando-se o trem S U 39 o colheu arremeçando-o a certa distancia.

Jeremias recebeu graves ferimentos na cabeça, braços e pernas, sendo removido para a Santa Casa de Misericordia com guia da 1ª delegacia suburbana.

Imprudencia — Quéda e ferimentos

Montado em um cavallo em disparada, percorria a rua Visconde de Itamaraty o menor de 14 annos, Arthur Bispo Pereira, filho de Francisco Bispo Pereira e morador áquella rua n. 10.

Aconteceu, porém, o animal espantar-se, e arremessar o cavalleiro ao chão, recebendo este algumas contusões na cabeça e partindo o braço direito.

Carregado por alguns populares foi a victima conduzida a uma pharmacia proxima, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos.

Com guia da 10ª urbana foi o menor mais tarde removido para a Santa Casa da Misericordia

Prisão de um criminoso

Os agentes Palma e Machado de Souza prenderam hontem, por ordem do 3º delegado auxiliar, dr. Belisario Tavora, Manoel do Nascimento Oliveira, ex-empregado de confiança de Corrêa da Costa & C., pronunciado pelo dr. Gama e Souza, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, como incurso no art. 330, § 4º do Codigo Penal (furto), declarando o mesmo despacho de pronuncia ser o mesmo Oliveira autor do desfalque de 13:507$480 soffrido por aquella firma.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS de ambos os sexos e para todas as idades, roupas brancas para senhora, meninas, meninos e homens importantissimo e variado sortimento a preços reduzidos na casa unica em seu genero Toilette das Crianças 77 B, Rua dos Ourives 77 B em frente ao 1º Barateiro.

MARINHA

As altas autoridades da Republica têm sido nesses dias procuradas insistentemente por conhecido politico, que a todo transe quer satisfazer pedidos de affeiçoados seus, collocação para afilhados ou resoluções favoraveis aos seus constituintes.

Hontem a victima foi o sr. ministro da marinha, a quem o candidato nas proximas eleições foi solicitar um despacho que, além de illegal e prejudicial a grande numero de moços da marinha, acarreta avultada despeza para os cofres publicos, interessando apenas a um official machinista sem o menor direito.

Estamos certos de que o sr. almirante Julio de Noronha não dará ouvidos a essa advocacia administrativa, que tenta invadir o seu ministerio e, obedecendo á lei, fará a devida justiça.

—Aos srs. capitães de fragata Tinoco Junior e Fernandes Panema, commandantes dos navios-escola *Trajano* e *Andrada*, foi recommendado se apresentarem para emprehender viagem de instrucção, de guardas marinha alumnos, o primeiro, e aspirantes, o segundo, pela costa do territorio nacional.

—De accôrdo com o que temos noticiado, devem ser assignados hoje, no despacho da pasta da marinha, entre outros, os decretos:

De confirmação, no posto de guarda-marinha, dos alumnos da Escola Naval, Augusto Babo e Mario Segadas Vianna;

De reversão ao quadro da activa, do machinista guarda-marinha Eduardo Cortez.

Quanto ás promoções tanto no corpo da Armada, como no Corpo de Machinistas, cremos que ainda hoje não serão feitas; sendo provavel que o sejam as primeiras amanhã, ou segunda feira proxima.

A esse respeito, o sr. ministro da marinha terá hoje demorada conferencia com o sr. presidente da Republica.

As promoções no Corpo de Machinistas da Armada, em consequencia do fallecimento do capitão-tenente Marcolino Ferreira da Costa e do primeiro tenente Henrique Francisco Carlos Deriquehen, dependem do parecer do conselho naval.

—De accôrdo com parecer do conselho naval, o sr. ministro da marinha determinou a annullação do acto em virtude do qual foi eliminado da Escola Naval o alumno Franklin Villaboim.

—O cruzador torpedeiro *Tupy*, entrará, em breves dias, para o dique, afim de limpar o casco e ser entregue ao ministerio da marinha, pelos estaleiros Lage & Irmão, da Ilha do Vianna.

—Vão ser dispensados os serviços do engenheiro civil e 1º tenente da Armada Alvaro Nunes de Carvalho, sob cuja direcção profissional têm sido levadas a effeito as obras do novo quartel do Corpo de Infanteria de Marinha.

—Obtiveram inclusão no Asylo dos Invalidos da Marinha, o fiel Eduardo Emygdio Gomes e o carpinteiro calafate, reformado, Francisco de Oliveira Barros.

— A' secretaria da Camara dos Deputados foi enviada pela secretaria da Marinha a petição do contra almirante graduado, Felippe Orlando Short, sobre ser-lhe dada permissão para contribuir com o montepio militar.

—O sr. ministro da Marinha resolveu rescindir o contrato que havia sido firmado, durante a administração passada, com a Empreza Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de uma porta-caixão para o dique *Guanabara*.

—Passaram a servir:

No corpo de Infanteria de Marinha, o primeiro tenente Joaquim Nuno de Sousa; na escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, o primeiro tenente Arthur Deocleciano de Oliveira; no brigue-escola *Recife*, o segundo tenente Edgard Antonio Lynch; no aviso *Jaguarão*, da flotilha do Rio Grande do Sul, o escervente da Armada, Alvaro Ferreira Frazão; na escola de Aprendizes Marinheiros de *Pernambuco*, o commissario guarda-marinha José Joaquim Soledade; no encouraçado *Riachuelo*, o machinista guarda-marinha Manoel Apollinario Damasceno; na divisão de torpedeiras, o machinista sargento ajudante Henrique Paulo Fernandes; no aviso *Tocantins*, da flotilha do Amazonas, o mestre Francisco Antonio da Silva.

—Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores da Armada, os srs.: capitães de mar e guerra Joaquim Thomaz da Silva Coelho e Manoel Dias Cardoso, por terem, respectivamente, deixado e assumido o commando do transporte de guerra *Purús*, e o capitão de mar e guerra Alves Camara, recentemente absolvido pelo conselho de guerra que o julgou.

Tambem, se apresentaram, e foram mandados distribuir pelos diversos navios da esquadra, os cincoenta e seis guardas-marinha ultimamente confirmados.

—O sr. contra almirante Rodrigo José da Rocha, commandante da divisão de cruzadores, acompanhado do seu estado maior, composto do primeiro tenente Alipio Dias Colonna e guarda marinha Leopoldo Gomensoro, passou hontem revista de mostra geral a bordo do cruzador torpedeiro *Tamoyo*, do commando do capitão tenente Silvinato de Moura, a exemplo do que, ha dias, foi feito a bordo do capitanea cruzador *Barroso* e cruzador *Republica*.

— Passaram a ter commissão os cirurgiões, capitães tenentes, drs.: Domingos Pedro dos Santos, no hospital de Marinha, como segundo medico; Jovino Jorge Carvalhal, no escola de Aprendizes Marinheiros do estado de Santa Catharina; Carlos Raja Gabaglia, no encouraçado *Aquidaban*; Prudencio Augusto Suzano Brandão, no cruzador torpedeiro *Tupy*; Saturnino de Carvalho, no encouraçado *Riachuelo*; Guilherme Pereira da Silva Belmonte, no couraçado *Floriano*; Feliciano Pereira da Motta Bacellar, na escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul; e os cirurgiões, segundos tenentes, drs. Fernando de Freitas Filho e Arthur de Almeida Sebrão, na flotilha do Rio Grande do Sul e no cruzador *Primeiro de Março*.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudante, primeiro tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Infanteria de Marinha, official de serviço, primeiro tenente Otton de Noronha Torrezão;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, primeiro tenente Suzano Brandão;

Navio-registro, cruzador *Republica*;

Uniforme, 6º.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Marrocos—Tanger, 15

Missionarios inglezes.— Já chegaram os missionarios inglezes que tinham, ha dias, sahido da cidade de Fez.

O governo e os rebeldes.—Com o auxilio das forças do governo marroquino os kabyles de Andjera rechassaram os de Faho.

Os rebeldes e o governo— O governo marroquino expediu tropas para separar os kabyles de Faho e Andjera, que tinham entrado em lucta.

Inglaterra—Londres, 15

Reformas na Macedonia. — Telegrapham para o *Daily Telegraph* informando que a Austria e a Russia apresentaram uma nota á Sublime Porta ottomana na qual pedem para que sejam effectuadas as reformas na Macedonia.

Navio de guerra chileno.—Em Barrow foi hoje lançado o navio de guerra chileno *Libertad*, sendo o acto presidido pela esposa do sr. Domingo Gana, ministro do Chile na Inglaterra.

Nicoláo II.—*The Standard* publica um despacho de seu correspondente annunciando que o estado de saude do Czar da Russia é inquietador e accrescenta que os medicos assistentes aconselham Nicoláo II para que transferisse a côrte durante alguns annos para Livadia.

Allemanha—Berlim, 15

Tratado com os Estados-Unidos.—Na sessão do Reichstag, hoje, o sr. Posadowsky declarou que os governos federaes consideram que o melhor fundamento para as relações commerciaes e politicas com o governo dos Estados-Unidos seria a confecção de um tratado referente ás tarifas; desejamos, disse elle, que seja quanto antes resolvido semelhante tratado.

Frederico Guilherme.—O principe imperial Frederico Guilherme partiu hontem á noite para São Petersburgo.

França—Paris, 15

A guerra Marroquina.—*Le Journal* em sua edição desta manhã annunciou que no dia 9 do corrente o pretendente ao throno de Marrocos achava-se á uma hora de distancia de Fez.

Approvação dos actos do governo— Depois da resposta do sr. Combes, presidente do conselho, ás interpellações feitas sobre a questão das congregações, a camara approvou por 313 votos contra 211 todos os actos do governo.

Eleição no Senado — Foram eleitos vice-presidentes os srs. Edouard Barbey, François Poirrier, Paul Peytral e Frederic Desmons.

O inventor dos sub-marinos—Falleceu hoje o sr. Goudel, o inventor dos sub-marinos.

Eleição no Senado—Foi reeleito presidente do Senado o sr. Clément Armand Fallières, senador por Lot et Garonne.

Os rebeldes de Marrocos.—O *Le Journal* por telegramma recebido do seu correspondente em Tanger declara que o pretendente no dia 9 do corrente achava-se á uma hora de Fez.

Aeronaves.—O *Figaro* em sua edição de hoje affirma que os aeronautas Gabes, Delavulx e Victor Castillon fizeram subir o primeiro balão *éclaireur* com o fim de atravessar o deserto do Sahara.

O cambio.—Cambio sob Londres, francos 23,13 1/2 por lb.

Declarações do presidente. — O sr. Combes, presidente do conselho, declarou que a Republica deve empregar o seu systema de ensino perfeitamente organizado e afastar-se das escolas congreganistas instituidas para o ensino do odio á Republica e ao livre pensamento

Italia—Roma, 15

A visita do czar — Nos circulos politicos consta que o czar da Russia virá á Roma em 27 de abril e o imperador Guilherme em 11 de maio.

— Dr. Quirno Costa visita actualmente a cidade e irá breve para Napoles, de onde voltará novamente para Roma.

Zanardelli. — O sr. Zanardelli, presidente do conselho, partirá amanhã para passar uns dez dias em Anzio para se restabelecer.

Official criminoso?—Suspeitando tratar-se de um crime, foi preso em Bitonto, provincia de Bari, de volta da China, o tenente Modugno, cuja mulher foi encontrada morta no dia 28 de dezembro proximo passado, acreditando-se em um suicidio.

O palacio Orsini.—O palacio Orsini foi vendido á Caixa Economica por 420.000 liras.

Dr. Quirno Costa.—O dr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica Argentina, em companhia do sr. Moreno, ministro argentino, foi hontem recebido pelo rei Victor Emmanuel com quem teve uma conferencia das mais cordiaes o que durou 40 minutos, sendo, n'essa occasião e do modo o mais affectuoso, entregue ao dr. Quirno Costa, por sua magestade, o grande cordão de San Mauricio.

Hespanha—Madrid, 15

Nova derrota.—O sr. de Cologan, ministro da Hespanha em Tanger, telegrapha que se aggrava cada vez mais a situação em Marrocos.

Correu o boato de que as forças do Sultão soffreram nova derrota e que o pretendente á frente de suas tropas avança para Fez.

Ficou decidido que os estrangeiros residentes em Fez, assim como os consules das diversas nações, retirar-se-iam dessa cidade para Tanger.

Assembléa republicana.—A assembléa republicana terá logar no dia 14 de fevereiro proximo.

Muitos membros do partido republicano adheriram á politica do sr. Canalejas.

Cambio.—Agio do ouro 33, 55 %.

A questão de Marrocos—Na reunião do conselho de ministros, hoje, presidida pelo rei Affonso XIII, o sr. Silvela, presidente do conselho, disse que as informações officiaes recebidas de Marrocos differem completamente das péssimas noticias enviadas pelos correspondentes dos jornaes estrangeiros, e negou que as potencias tivessem deliberado intervir na questão.

Portugal—Lisbôa, 15

Um fallecimento—Telegrapham de Funchal, ilha da Madeira, annunciando o fallecimento do irmão do sr. conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal no Brasil.

Estados-Unidos— Nova-York, 15

Solução sobre as reclamações da Belgica.—O presidente Castro consentiu em regular as reclamações da Belgica por meio de uma commissão belga-venezuelana, composta de tres membros, sendo o terceiro nomeado pelo governo venezuelano.

Presidente eleito. — Segundo telegramma recebido de San Salvador o sr. Escalon foi eleito presidente da Republica do mesmo nome.

Washington, 15

Os direitos do carvão — O presidente Roosevelt acaba de assignar o decreto supprimindo os direitos sobre o carvão de toda a qualidade.

Venezuela—Caracas, 15

Emprestimo mal succedido.—A grande excassez de dinheiro faz presumir o insuccesso do emprestimo que o governo pretende lançar.

Chile—Santiago, 15

Sociedade de automoveis—Organizou-se uma sociedade de automoveis para atravessar os Andes em 7 horas.

A colonia franceza—A colonia franceza promove a realisação de um *meeting* para protestar contra a circular que a Sociedade dos Empregados Francezes enviou á imprensa patria, denegrindo o Chile.

Rep. Arg.—Buenos Aires, 15

Brasileiros e peruanos— Telegrapham de Lima que o morticinio dos brasileiros no Juruá foi devido a terem sido atacados á traição.

O cambio—Taxa de ouro 297,80.

VIDA PORTUGUEZA

Porto, 28 de dezembro de 1902

Boas festas !—O anno de 1902

Boas festas ! termo feliz !

E' esta a saudação que todas as pessoas amigas ou simples conhecidas se dirigem mutuamente.

Essa saudação, muito sincera, envio eu a todos: ao meu querido director, aos meus illustres collegas e aos meus bondosos leitores, desejando a todos um anno cheio de prosperidades.

Faltam tres dias para se extinguir o anno de 1902. Passando ligeiramente, ao correr da penna, um rapido balanço ao que foi esse anno, eu não vejo que elle se assignalasse por qualquer acto, qualquer acontecimento que o nobilite, que o torne [illegible] como anno proveitoso por qualquer lado que o encaremos. Si elle, o anno de 1902, tem a ser notado é pelo que de improficuo e de prejudicial deixou na sua passagem.

Politicamente, elle foi um continuador, accrescido e augmentado desse desvergonhamento em que a politica do meu paiz tem caido, pervertendo os homens e as coisas; financeiramente, todos sabem ao que chegámos, tendo sido feito esse convenio que [illegible] de ser, como um cancro, a ruina, mais ou menos proxima, deste paiz; economicamente, a situação de Portugal é má, porque, emquanto os rendimentos augmentam, as despezas sobem em maior proporção; temos, portanto, aggravamento do deficit em todos os annos. A industria, a agricultura e o commercio não prosperaram, bem ao contrario.

Moralmente, não progredimos, retrogradamos até. Lançou-se mão de tudo para arranjar dinheiro; desde a torpe falsificação dos generos (como o pão kaolino e outras mixordias) até a falsificação de testamentos (como o de Esteves Ribeiro.)

A respeito de garantias liberaes, então o retrocesso é manifesto.

Vivemos num regimen constitucional, dizem; mas isso é uma ficção; nós vivemos num puro absolutismo, faltando-lhe apenas as forcas da Praça Nova. Apprehendem-se e supprimem-se jornaes com uma facilidade e desfaçatez unicas. Ha em Lisboa um corregedor, especie de Pina Manique com seus laivos de barão Scarpia, que prende em todo o paiz, á sua ordem, sem a intervenção de qualquer autoridade local, e se lhe apouver, determina, summariamente, que um individuo vá para Macau ou Timor, baseando-se na infamissima lei de 13 de fevereiro de 1896, chamada lei contra os anarchistas—essa torpeza de que são autores os srs. Hintze Ribeiro e João Franco.

Quanto ao mais, el-rei gordo e nedio, andou lá por fóra a estreitar as nossas relações com a Inglaterra e a França e nada devemos temer porque... um dia se verão os resultados. Um já appareceu—o caminho de ferro de Cobito. O resto virá depois; estas questões são tratadas pelo systema dosimetrico...

De resto, em poucos dias o sr. d. Carlos irá no parlamento que tudo isto vae num sino e que os seus ministros, com a ajuda da Divina Providencia (sem esta ajuda nada feito) hão de realizar coisas brilhantissimas...

Amen!

Importante desfalque

Eleuterio Sarmento, aquelle guarda-livros de Gaspar Rodrigues Cardoso & C. que [illegible] de 6.000$000, foi recolhido á cadeia. Diz elle que aguarda a decisão do tribunal, afim de cumprir a pena em que for condemnado e depois... voltará para o Brazil.

Gaspar Rodrigues Cardoso & C. vão [illegible] contra Borges & Irmão afim de serem embolsados daquelle dinheiro. E o caso é que a questão é complicada. Allegam Borges & Irmão que foram a casa delles um individuo que lhes disse ter de receber em Lisboa varias quantias, que desejava lhe fossem satisfeitas no Porto. Concordaram n'isso. Elle disse chamar-se Eduardo Ferreira dos Santos; em nome deste é que em Lisboa eram entregues as quantias; era este quem a recebia...

Emfim, é uma embrulhada que os tribunaes terão de deslindar.

Camara Municipal

Teve a sua ultima sessão no corrente anno a Camara Municipal. Foi tambem a ultima para alguns vereadores, que não continuam nos seus cargos.

Nessa sessão foram votadas as propostas apresentadas pelo dr. Francisco Azevedo, excepto a mais importante, para contrahir um emprestimo de 300.000$000 para o saneamento do bairro do Barredo.

Ficou encarregada uma commissão composta do presidente, sr. dr. Souza Avides, do vice-presidente, sr. Lima Junior, e do vereador sr. Victorino Laranjeira para dar parecer sobre o assumpto. De maneira que dificilmente será destruido, arrasado aquelle immundo bairro do Barredo.

Espolio de um grande capitalista

Como noticiei opportunamente, falleceu Bento Rodrigues d'Oliveira, importante capitalista, que foi arrendatario da mina de carvão de S. Pedro de Cova, onde ganhou a sua fortuna, calculada em 200:000$000 de réis.

Bento d'Oliveira morreu sem fazer testamento, e, como não tem parentes mais proximos, parece que será herdeiro d'elle um segundo primo, José Rodrigues de Oliveira, de 80 annos, tecelão em Pevidem, Guimarães.

Ora, Bento Rodrigues de Oliveira tinha um irmão no Brasil, havia mais de trinta annos, de quem não sabia noticias, [illegible] é bastante para os pescadores de heranças e organizadores de syndicatos.

Já formou-se um destes syndicatos para comprar a herança ao José Rodrigues de Oliveira ou ir ahi, ao Brasil, descobrir o paradeiro do tal irmão do capitalista fallecido ou de algum filho... ainda que elle nunca o tivesse...

Este genero de *negocios* está tão aperfeiçoado que tudo pode succeder.

Morte desastrosa

Na madrugada do dia de Natal appareceu junto de casa das machinas da companhia das aguas o cadaver do Antonio Rodrigues, o *Musulo*, chapeleiro. Houve quem dissesse que a morte fora devido a crime; provou-se, porém depois pela autopsia que o desgraçado morrera de desastre.

Estivera em grande pandega com seus amigos; já bastante embriagado, separou-se delles e trepou por um monte acima. Desequilibrando-se, rolou até ao sitio onde appareceu o cadaver, tendo um grande ferimento na cabeça, que lhe causou a morte.

Fallecimentos

Falleceram no Porto: Alberto dos Santos, filho do actor Antonio José dos Santos (Santinhos); d. Theodolinda da Conceição Santos, professora regia; d. Eliza da Conceição Barbosa brasileira, esposa do sr. Albano Carlos Malheiro; Antonio Augusto Leite Marinho, proprietario; d. Leonor de Meirelles Lages Pereira, esposa do negociante Carlos Augusto Lopes Pereira; Joaquim da Silva Pereira, proprietario; d. Maria Joaquina [illegible] de Castro Seilla, mãe do sr. Leopoldo de Castro Seilla empregado no correio; Albino Alves Pereira de Amorim, capitalista; George Searle, padre inglez.

Tambem falleceram em Mesão Frio, d. Maria Ignacia Ferreira Pinto, proprietaria, e dr. Alexandre de Azeredo Pinto Mello e Lemo importante proprietario; em Coimbra Francisco José Paulo, preparador do museu de historia natural, e d. Joaquina de Jesus Neves, sogra do facultativo dr. Alfredo Barreto Barbosa; em Talvaço a esposa do negociante Secundino Nunes Gonçalves; em S. Cosme de Gondomar a proprietaria d. Delfina Benedicta Ferreira Baptista.

Marcos Guedes

EXERCITO

Foi mandado servir no 8º batalhão de infanteria o alferes do 7º regimento de cavallaria Luiz da Silva Couto.

—A exoneração solicitada pelo alferes João de Mello e Silva, que exerce o cargo de amanuense da direcção geral de engenharia, foi hontem concedida.

—No requerimento dos srs. Bruggemann, Pereira & C., contractantes do fornecimento de arreiamento aos corpos arregimentados do Exercito, deu o sr. ministro da guerra o seguinte despacho:

«Consignando a clausula 1ª do contrato com os requerentes e que terminou em 31 de dezembro ultimo, o pagamento em um dos prazos de arreiamento fornecidas, o que só se justifica pelo facto de achar-se então a fabrica funccionando em territorio estrangeiro, e estando actualmente a mesma fabrica, por força do disposto na clausula 7ª do contrato, installada no Estado do Rio Grande do Sul, devem os requerentes apresentar á intendencia geral da guerra proposta dos preços de ser arreiamento em moeda-papel nacional, afim de que possa este ministerio resolver acerca da renovação do contrato.»

—Por acto de hontem foi relevada a multa imposta a Laurentino Pinto Filho, por não ter apresentado até 31 de dezembro a cavalhada, que, em virtude do contrato, obrigara-se a entregar ao 1º regimento de cavallaria e 2º de artilharia.

A caução de 9:000$000 feita pelo mesmo licitante á contadoria da guerra, como garantia de seu contrato, será tambem levantada pelo referido proponente.

—O prazo para a entrega de 1.265 metros de pano azul ferrete, que deverá ser fornecido á intendencia geral da guerra pela firma Neves & C. foi prorogado até 31 do corrente.

—Teve ordem para reunir-se ao corpo a que pertence o 1º tenente do 1º batalhão de engenharia Augusto da Silva e Sá, que se acha em Porto Alegre.

—Foram transferidos: do 2º regimento de cavallaria para o 8º, o tenente Albino Solon Ribeiro; para o 1º regimento de artilharia o 1º tenente do 3º da mesma arma Augusto da Silva e Sá e deste para aquelle, o official de egual patente Malaquias Cavalcanti Lima; para o 10º de cavallaria o tenente do 9º da mesma arma Silverio Furtado do Nascimento; para o 29º de infanteria o tenente do 21º Erasmo de Lima; do 25º para o 37º, o alferes Fausto Mon[illegible]; deste batalhão para aquelle, o alferes Olavo Rodrigues Dornellas; para o 37º o alferes do 7º João Gualberto Felix de Mello; e do 39º para o 13º, o tenente Henrique Erico dos Santos.

—Foram classificados no 9º regimento de cavallaria o tenente Eugenio Azambuja e o alferes Jorge Braga da Silveira.

—Reune-se hoje ás 11 horas da manhã na auditoria de guerra do estado-maior do Exercito o conselho de investigação a que responde o tenente-coronel Julio Fernandes Barbosa, do qual é presidente o coronel Manoel Thomé Cordeiro, devendo comparecer ao mesmo conselho, para depor, o capitão Juvencio Rodrigues dos Santos; tenente José Alto Rodrigues; alferes Trajano Catteto Valente e alferes-alumno Antonio Freire do Vasconcellos.

—Reune-se hoje ás 11 horas do dia no quartel do 4º districto militar o conselho de investigação, presidido pelo capitão Epiphanio Alves Peçanho.

—O embarque para os portos do Norte se effectuará no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, no Arsenal de Guerra.

—Devem comparecer hoje, á Direcção Geral Saude, ás 11 horas do dia, afim de serem inspeccionados, os alferes José Horacio da Silva e Souza, Raymundo Fernandes da Silva Veiga, alferes alumno Pedro da Costa Azevedo e 2º tenente Ovidio Serra do Lago.

—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, no quartel general do 4º districto a junta medica composta dos drs. Guimarães Panlha, Moreira Guimarães e Affonso dos Santos.

—Ao que ouvimos, será nomeado assistente do commando do 4º districto militar, na vaga do major Marcolino dos Santos, que por decisão de ante-hontem foi promovido para este posto, o capitão do 10º batalhão de infanteria Manoel Onofre Muniz Ribeiro.

—Acha-se em viagem para esta capital, em virtude de ter sido chamado por telegramma, o capitão Fredolim José da Costa.

—O alferes do 1º batalhão de infanteria Arthur Americo Cantalice pedirá permissão ao sr. general Bibiano Costallat, chefe do estado-maior do exercito, para chamar á responsabilidade o major-fiscal daquelle corpo Gustavo Sarahyba, visto ter sido aquelle alferes despronunciado no conselho de investigação a que foi mandado submetter e isto devido ás accusações que lhe foram feitas pelo referido major.

—Estão de dia hoje:

A' guarnição o major Sarahyba; ao districto militar, um official do 24; ao posto medico o dr. João Damazio; o 10º da a guarnição da cidade; o 1º da a guarda [illegible]; o 9º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme 4º.

RECLAMAÇÕES

IMPRENSA NACIONAL

Desta vez somos obrigados a levar directamente ao sr. dr. Bulhões, ministro da fazenda, as queixas dos operarios da Imprensa Nacional.

Estamos cansados já de dirigil-as ao despotico e pechincheiro sr. Floresta de Miranda.

O director da Imprensa Nacional, na ganancia de embolsar as gratificações que lhe advém de negocios de arranjos, como actualmente succede com a compra de um Marinoni, abandona a sorte daquelles pobres que devia zelar.

[illegible] o sr. Floresta de accordo com o sr. Feitosa, almoxarife d'aquella repartição, que para ali entrou por ser afilhado do sr. Murtinho.

Em quanto esta gente dirigir a Imprensa Nacional, [illegible]

Os processos da E. de Ferro do Rio do Ouro estão sendo reproduzidos naquella repartição pelo sr. Floresta de Miranda. Vae tudo ali á matroca. O sr. Ribeiro segue a trilha de seu director, e os infelizes operarios, cheios de dividas, gemem sob o peso do trabalho, estiolam, passam fome, porque este senhor lhes tranca as folhas de pagamento.

Desde o mez de novembro do anno passado que os operarios daquella casa não recebem os seus honorarios. Entretanto, o credito para esse fim foi votado, sanccionado, registrado no Tribunal de Contas e o Thesouro está prompto a effectuar o pagamento.

Misericordia, sr. dr. Bulhões, para os pobres operarios!...

CARRIS URBANOS

A' gerencia da Companhia Carris Urbanos recommendamos o cocheiro do bond chapa 41, que fazia hontem a viagem da Estrada de Ferro para a rua do Ouvidor, ás 10 1/2 horas da noite.

O bruto, que outra denominação não podia ter, fustigava violentamente os pobres animaes, trazendo o carro em disparada, quando a ponta da guia foi bater no rosto de uma senhora que viajava no primeiro banco. Alguns cavalheiros censuraram o facto, [illegible] o cocheiro, impavido, nem ao menos uma palavra de desculpa pronunciou.

Calaram-se os passageiros e esperaram o fiscal a quem [illegible].

Este empregado da Carris não attendeu á queixa, dizendo nada ter com isto, [illegible] para o cocheiro [illegible], batendo pela segunda vez com a ponta da guia no rosto da mesma senhora.

Este homem não pode continuar mais como empregado da Carris Urbanos e estamos certos que o sr. gerente desta empresa saberá cumprir com o seu dever, castigando a tão bruto cocheiro.

COMPANHIA VILLA ISABEL

Fomos procurados por moradores da rua Quatro de Maio, que solicitaram a nossa intervenção no sentido de reclamar da Companhia Villa Isabel linha dupla para a mesma rua.

Nessa rua e proximidades, residem funccionarios publicos, empregados do commercio e bancos, etc., [illegible] atrasados nas repartições e escriptorios.

Achamos justa a reclamação e para ella pedimos a attenção da Companhia.

PREFEITURA

Pedem os moradores de Paula Mattos que reclamemos do dr. prefeito municipal, providencias no sentido, de não ser posto em execução o novo horario da Companhia Ferro Carril Carioca, que devia começar a vigorar hoje, e que felizmente foi sustado por ordem do dr. Passos, como se depreende de um aviso affixado na estação do largo da Carioca.

Quem analysar com attenção o novo horario da Companhia Carioca, verá que, longe de attender os interesses do publico, vem antes prejudicar os moradores do aprasivel morro de Santa Thereza, já tão abandonado pelos poderes municipaes; assim, o numero de viagens para o Sylvestre, Lagoinha ou Internacional, não foi augmentado, continuando as viagens de 20 em 20 minutos até ás 9 horas da noite, e de 30 em 30 minutos dessa hora em diante.

Accresce que, pelo novo horario, serão supprimidas as viagens do largo da Carioca a Paula Mattos, attendendo que pelo antigo estas viagens são em numero de 7!!, sendo 2 de manhã !! e 5 á tarde !!!; de maneira que os moradores de Paula Mattos ficarão adestrictos a fazer o trajecto para as suas moradias, ou a pé, faltando bond no largo do Guimarães, ou obrigados a se servirem do Plano Inclinado, onde a immundicie dos carros corre parelhas com a desidia da Companhia, que além de obrigar os passageiros a 3 baldeações, se lhes dá conducção de meia em meia hora.

O dr. prefeito prestaria um relevantissimo serviço aos moradores de Paula Mattos, se obrigasse a Companhia Carioca, a augmentar o numero de viagens do largo da Carioca a Paula Mattos e vice-versa, mesmo attendendo, que é esta, das companhias de carris, a que cobra mais caro as passagens em relação ao espaço a percorrer.

Assistencia á Infancia

Este importante estabelecimento, cujos serviços cada vez se tornam mais efficazes, acaba de receber do illustre dr. Carlos Sá Fortes, digno presidente da Companhia Lacticinios, um valiosissimo presente, consistindo num riquissimo apparelho *Puerimetro*, de invenção do dr. Moncorvo Filho e destinado á medida e pesagem das creanças desde o nascimento até a puberdade.

No valor de cerca de cinco contos de reis, o apparelho é luxuoso e digno de ser visto.

A inauguração solenne será feita brevemente.

Está exonerado, a pedido, João Candido Martins, do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal em S. Paulo.

Taxa sanitaria

Diversas pessoas, attendendo ao edital da Prefeitura em que se intima para o pagamento da taxa sanitaria correspondente ao primeiro semestre do anno findo, compareceram hontem á respectiva recebedoria.

Ali, porém, não quizeram receber o semestre annunciado e sim alguns annos anteriores, para o que não estavam prevenidos os contribuintes,

Pedem-nos os prejudicados chamemos a attenção do dr. prefeito municipal para o caso.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Eis os titulos dos quadros da peça em 1 prologo e 8 actos, *O Padre*, em ensaios no theatro S. José:

1º *O dois amigos*, 2º *O voto d'uma mãe*, 3º *A feitoria de Mangalore*, 4º *O parvis Algee Mahal*, 5º *O forte Victoria*, 6º *A justiça de um barbaro*, 7º *O segredo do padre Patricio*.

Os quadros são passados: o 1º, 2º e 7º, no castello de Maintenon, proximo de Saint-Brieux, e os outros na India Ingleza.

Os jornaes de S. Paulo, unanimemente, fazem grandes elogios a uma pequenita, cujo talento musical muito surprehendeu os criticos paulistanos, que tiveram o prazer de ouvil-a.

Lydia Vandestar é o nome da creança, que conta apenas nove annos e já é uma pianista de valor.

Lydia, discipula de mme. Hennion, foi apresentada ha dias a alguns jornalistas e professores, que mostravam curiosidade de ouvil-a.

A intelligente e interessante pequerrucha tocou, além de outros trechos de difficil execução, uma bella pagina do pranteado Alexandre Levy, *Doute*, em que arrancou geraes applausos.

Diz um collega que é excellente a technica de Lydia, que tem posição elegante e correcta, articulação segura, nitida agilidade, gosto no phraseado musical, trahindo perfeita comprehensão e sentimento.

A pequena Lydia é, em summa, em tão verdes annos, uma artista de brilhantes qualidades e grande futuro.

A *Moda de Europa*, referindo-se ao exito da *Capital Federal*, na Trindade, escreve o seguinte:

«E' de esperar e é para desejar que o exito d'*A Capital Federal* sirva de exemplo aos outros theatros de Lisboa e que as producções theatraes dos autores brasileiros passem a ter em Portugal a acceitação que merecem.

Arthur Azevedo, que é um comediographo notavel e um poeta humoristico de raro merecimento, tem outras obras dramaticas, quasi todas de muito valor litterario. França Junior, Moreira Sampaio e Figueiredo Coimbra deixaram peças que offereceriam novidade ao nosso publico, que tão aborrecido está das pornographias francezas.

No theatro de Martins Penna e de Alencar ha obras que podiam ser representadas, com muito agrado, em Portugal.

Pensem nisso as nossas emprezas. O theatro brasileiro é um rico filão a explorar.»

—O *Figaro* desmente a noticia de que a actriz Berthe Bady e o actor Dumeny iam ser substituidos nos dois principaes papeis da *Resurreição*. Tanto Berthe Bady como Dumeny acompanharão a obra até ella se esgotar, o que quer dizer que ainda têm que passar muitos mezes no Odeon.

—A actriz Suzane Després, que fôra atacada de *grippe*, restabeleceu-se e reappareceu em Paris no seu papel da *Jangle*, a nova peça de Bernstein.

Durante a doença, foi substituida por mlle. Lucienne Wekins, a quem os jornaes francezes chamam uma actriz de futuro.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Continuação da lista de socios:

Firmino Rodrigues de Carvalho, Manoel Fernando de Mattos Guabyba, Chrispim Gomes da Cunha, Joaquim Pires Laranjeira, Orozimbo Sampaio, Alfredo Torres, Accacio de Santos Vidal, José Cardoso de Menezes, João Pereira Lopes, José Felippe Cavalheiro, Leonardo Ferreira Nunes, Americo Arthur da Silva, Alvaro Ferreira Nunes, Carlos José Gonçalves, Alvaro A. Lara Fortes, Rachid Elias, Antonio Machado Cardoso, João Guilherme Caldeira, Firmino José Ferreira Coelho, Felippe Leo, Francisco Antonio Branco, Raul Reynaldo Nunes da Souza Fonseca Brandão, Antonio Heitor Pereira, Luiz Gonzaga de Mendonça, Alvaro José Martins, João Martins Santos, Affonso Valna, Joaquim Luiz Gomes de Barros, Carlos da Cunha Ferreira Leite, Antonio Cardoso de Mesquita, Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho, Manoel José de Abreu, João Lima de Abreu Sobrinho, Antonio da Costa Lima, Candido Nascimento Ribeiro, João Sereno de Oliveira, Leonardo Sereno de Oliveira, José Rodrigues da Silva Castro, Pedro Sereno de Oliveira, João Veiga, Eurico F. Legey, Tito Franco Vaz, Antonio Pereira Magalhães, Francisco Maria Lopes Vilhena, commendador Francisco da Silva Peixoto Serra, Antonio Gomes de Pinho, Agostinho Ribeiro de Carvalho, Joaquim Gomes de Sá, Rogelio Gonçalves, Orozimbo Teixeira de Magalhães Leite, Arthur Moreira de Sá, Rue Resteves, Jacintho Lopes, José Joaquim Soares Junior, Eduardo Augusto Chaves, Leonel de Menezes Andrade, José Ignacio Lourenço, Eduardo Peon Gonzales, José de Oliveira, Eugenio Vieira, Antonio Felippe Ricardo, Procopio José dos Reis, Horacio Gastão Nunes, Deocleciano Dias de Souza, Joaquim Ribeiro Natal, Horacio Esteves de Almeida, Manoel Duarte da Rocha, Joaquim Ramos de Azevedo, Antonio Martins Gomes, Francisco Dias Pinna, Arthur Pinto Mendes, Carlos da Silva Sardinha, Prudencio P. da Silva, Joaquim Pires, Luiz Ferreira, Manoel Antonio da Silva Junior, Alvaro da Silva Magalhães, Raul Noemio Xavier, João Baptista de Araujo Lopes, Urbano Pereira, Manoel Joaquim Pereira, Joaquim da Silva (2º), Alvaro Valle dos Santos, Joaquim da Silva Araujo, Manoel Dias de Araujo, José de Oliveira Ceará, Francisco Marques Pereira, Francisco Souto, Luiz Carlos Ferreira, Augusto Cezar Ferreira, Manoel Alves Mendes, Joaquim Gomes Junior, Francisco Barradas, Eugenio Germano, José Joaquim Silva, Manoel Tiburcio Ferreira e Antonio Machado Fagundes Leal.

O sr. ministro da justiça enviou ao procurador geral deste districto copia das informações prestadas pelo juiz da 5ª pretoria, sobre o processo do preso Adão Constancio da Silva.

Outrosim s. ex. recommendou que o mesmo procurador providenciasse, não só sobre o julgamento do dito réo, mas tambem ácerca das listas dos vogaes que teem de servir durante o corrente anno nas juntas correccionaes.

Pelo sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças com vencimentos, para tratamento de saude:

De tres mezes: ao administrador da mesa de rendas em Capaceto, Estado de Amazonas, Theodoro Monteiro da Cunha; ao 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Victor Alves Branco; ao conferente da Alfandega de Porto Alegre, João José do Amaral Filho; ao 4º escripturario da Alfandega de Pernambuco, João Nazareno Carneiro Campello; ao 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Diogo Martins dos Santos; ao 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Odilon Bezerra de Figueiredo; ao 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Alberico de Souza Campos; ao 4º escripturario da Alfandega de Manáos, Ignacio Toscano de Albuquerque Brito; e o bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado, inspector extincto da Alfandega do Rio Grande do Norte, em serviço na Alfandega de Pernambuco; de noventa dias: ao 4º escripturario da Alfandega do Pará, Luiz Segundo Bezerra da Trindade; e, em prorogação, ao agente fiscal do imposto de consumo na 8ª circumscripção do Estado do Espirito Santo, Domingos da Silva Santos.

O sr. ministro do interior indeferiu o requerimento em que Mario de Barros o Vasconcellos pedia para ser o substituto dos amanuenses effectivos da Bibliotheca Nacional.

Por decreto da Santa Sé, foi creado o bispado do Piauhy, cuja séde será em Therezina.

O sr. nuncio apostolico monsenhor José Tonti foi levar pessoalmente a noticia acima ao sr. arcebispo do Rio de Janeiro.

E. F. Central do Brasil

Devido ao engano do cabineiro de serviço na cabine da estação Central, o trem SU 16 entrou hontem na linha em que se achavam parados os carros que pertenceram ao S 2.

Felizmente não temos desgraças a registrar ou prejuisos materiaes a lamentar, por ter o machinista do trem suburbano prevenido em tempo o desastre, entrando com cuidado na mesma linha.

— O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados pela estação Maritima da Gambôa, no dia 12 do corrente, ascendeu a 23:762$920.

— A estação de S. Diogo rendeu na mesma data a quantia de 13:515$500.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 95:293$516, tendo em caixa o saldo de 1.379:852$507.

— A commissão incumbida pela sub-directoria do trafego para examinar a escripturação das estações do interior, acha-se actualmente em Parahyba, devendo por estes dias concluir os seus trabalhos.

Ao que nos consta, a commissão tem encontrado em ordem todos os serviços.

— Proseguem com regularidade os trabalhos do prolongamento da linha do centro da estrada de ferro Central do Brasil, estando já concluidos 31 kilometros e meio, proximos da ponte sobre o rio Paraopeba.

A construcção da ponte sobre este rio tambem está muito adeantada.

— Devem comparecer á direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, os seguintes funccionarios: Viriato de Noronha Feital, conductor de 3ª classe; Leonidio Candido de Barros, telegraphista de 4ª e João Nepomuceno Lopes Figueira, telegraphista de 8ª.

— Pelo trem SU 44 foi hontem apanhado entre as estações do Engenho de Dentro e Encantado, o trabalhador da linha desta estrada Jeremias Vieira, que recebeu fracturas no craneo e braço.

O infeliz trabalhador foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

—Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao srs: machinista de 2ª classe Manoel Francisco dos Santos, agente de 5ª classe Alberto Barbosa Leite, conferente de 2ª Candido Guimarães Leite, telegraphista de 3ª Mario de Azevedo Soares, e de 30, ao conductor de 1ª Joaquim José da Silva.

— Foram mandados submetter á inspecção de saude, os seguintes funccionarios: Francisco Augusto de Mello, conferente de 3ª classe, Quintino Paschoal da Silva, telegraphista de egual classe e Valentim Coelho, machinista de 2ª.

—A sala destinada ao *toilette* das senhoras que actualmente funcciona em um compartimento á entrada de um dos torreões do edificio desta Estrada, será transferida para a dependencia até então occupada pela secção do archivo.

— Não têm dado bom resultado as experiencias a que estão sendo submettidas na agencia da Central as lampadas alimentadas a alcool.

MALA DE RESPOSTAS

SR. LAURO DIAS.— Eis as condições para o concurso de commissarios da armada:

«Ser cidadão brasileiro e estar no gozo de seus direitos civis e politicos, ser maior de 21 annos, provado por certidão de edade ou documento authentico que a substitua; ter bom procedimento, comprovado por documentos idoneos folha corrida no juizo civil e crime; ter aptidão physica e saúde necessaria para a vida do mar, julgada por junta de saúde para esse fim nomeada, ter conhecimento das materias: grammatica e lingua nacional, linguas franceza e ingleza, ou pelo menos, a primeira, geographia e direito internacional maritimo; arithmetica, com applicação ás diversas questões de contabilidade, ao uso dos systemas monetarios, dos cambios, agio de moedas, ao de pesos e medidas, e, especialmente, ao systema metrico; algebra, até equações do 2º grau, inclusive, geometria pratica e noções de stereometria;

Pratica da escripturação de bordo e, em geral, do serviço de fazenda, adquirida nas repartições de contabilidade e arrecadação de marinha;

Nomenclatura, classificação e collocação a bordo, do massame, poleame e velame e, em geral, dos objectos do apparelho do navio;

Nomenclatura da artilheria e sua palamenta, armamento portatil, do equipamento do balame e das munições navaes

Além das condições citadas, é essencial e dá preferencia na escolha para o quadro, a bôa calligraphia.

SR. M. R. P.— Os preparatorios exigidos para a matricula na Escola Naval são os seguintes

Portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectilinea, geographia desenho e historia universal

Os preparatorios podem ser feitos nos estabelecimentos equiparados ao Gymnasio Nacional, ou na propria Escola Naval; sendo que os exames de mathematica devem, sempre, ser feitos na Escola.

FALLECIMENTOS

No cemiterio do Carmo foi sepultada hontem d. Ida Claraz de Souza, fallecida de collapso cardiaco, na casa n. 21 da rua S. Clemente. A extincta professora, era natural do Rio de Janeiro, casada e contava 38 annos.

—Falleceu de tuberculose pulmonal e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Isabel Assis Amorim, casada, de 33 annos e natural desta capital. O seu enterro sahiu, ao meio-dia, da rua Barcellos n. 26.

—Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, Marcellino Rodrigues, portuguez, de 14 annos de edade e fallecido, de nephrite, no hospital da Sociedade Portugueza de Benificencia,

—Foram dados á sepultura, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de d. Laurinda Braga, natural da Bahia, solteira e de 30 annos, fallecida á travessa S. Domingos n. 6. Victimou-a uma syncope cardiaca.

—Victimado por uma aneurisma da aorta falleceu hontem em Nictheroy o sr. Francisco Ferreira Ayres da Costa, fluminense, casado e de 62 annos de edade. O seu corpo será hoje inhumado no cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, nesta capital, devendo sahir o feretro, ás 4 horas da tarde, da ponte das barcas Ferry, no cáes do Pharoux.

—Falleceu, a 12 do corrente, em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, para onde fora em busca de melhoras para sua enfermidade, o engenheiro civil José Manoel de Siqueira Couto.

O finado era um profissional distincto, tendo exercido com brilho diversas commissões, entre ellas a de director da colonia Silveira Martins, naquelle Estado.

Dedicara-se ultimamente á agricultura, tendo-se estabelecido no municipio de Barbacena, Estado de Minas, onde conquistou grande numero de amizades.

—Sepultou-se hontem a innocente Sarah, sobrinha do dr. Lima Thompson, delegado da 6ª suburbana.

PELAS ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO—Reune-se hoje o conselho administrativo deste centro para tratar de assumpto importante.

Logo que termine a distribuição de batatas para planta, a Sociedade Nacional de Agricultura começará a distribuir gratuitamente pelos agricultores do paiz, sementes de fumo Havana, Virginia, Maryland, Sumatra e Kentucky; trigo, centeio e aveia de varias qualidades, alfafa de Provença e lapulina, sulla de Hespanha lathyrus Wagneri, serradella, sarraceno, hervilhaça (vicia), trevos, lupulo, canhamo, sorgho, bromo, dactylis glomerata, ray-grass, lolios, amoreira branca, eucalyptus globulos, rostrata, robusta e rudis recebidos de Haya e schimidt de Erfart, Allemanha e Vilmorin, Andrieux e Comp. de Paris; e algumas variedades de eucalyptus do sr. Pereira da Fonseca desta capital. Continúa a distribuição de sementes do capim Jaraguá.

A Sociedade Nacional de Agricultura solicita dos lavradores que lhe dirigem pedidos de sementes, que communiquem explicita e claramente o nome e respectivo endereço, afim de não haver duvidas na satisfação dos mesmos pedidos.

Através do Brasil

"El Commercio", a bella e magnificamente editada "Revista commercial hispano-americana" que é publicada com esplendidas illustrações pela firma Puigdollers-Macia de Barcelona, uma das mais consideradas daquella praça; encetou, no seu numero 13 que acabamos de receber, uma serie de artigos intitulados *Através do Brasil*, e dos quaes é autor o nosso collaborador dr. Morales de los Rios, que pretende desta maneira dar a conhecer o nosso paiz, e os seus recursos no estrangeiro, e especialmente na Hespanha que ha de chegar a ser um dos nossos melhores freguezes.

O primeiro artigo publicado tem o subtitulo de *A bahia do Rio de Janeiro*, e continuará em numeros subsequentes acompanhado de photogravuras dos logares mais notaveis da nossa bahia e do nosso paiz.

A este seguirão outros artigos sobre a *Viação ferrea*; sobre a *mineração*, nos Estados centraes do Brasil; os *portos*, sobre o *café*; a *canna*; a *immigração*; as *riquezas diversas*; a *geographia*; e o *historico commercial* e *industrial* do Brasil o que tudo será um valioso subsidio que muito aproveitará aos que se interessarem pelas nossas coisas e feito por um profissional que ama o Brasil e que o conhece perfeitamente.

A "Revista financeira e commercial" que se publica aqui no Rio, deve começar por sua vez a publicação traduzida dos artigos do dr. Morales de los Rios o que por sua vez trará vantagens de vulgarização do mesmo trabalho para os que se achem menos familiarisados com o idioma hespanhol.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na E. C. dos Telegraphos, os seguintes telegrammas:

Petropolis, Joaquim de Oliveira; Rio Grande, Casemiro; Belgim, dr. João Baptista Carvalho.

Na de S. Christovão: Rio, Rebicchi.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz hoje annos a exma. sra. d. Maria José de Oliveira Miranda, esposa do digno amanuense da secretaria do Collegio Militar, sr. Joaquim Antonio Pinto de Miranda, decano dos empregados deste instituto.

— O estimado negociante e industrial de nossa praça, sr. John Horondes, faz annos hoje.

— Mais um anniversario natalicio completa o joven Walfrido Vianna Barbosa, digno empregado no commercio desta praça.

Faz annos hoje a exma. sra. d. Alice Quintanilha de Andrade, digna esposa do sr. Candido de Andrade.

— E' hoje o dia do anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Marques, esposa do sr. Joaquim Marques, agricultor em Cascadura.

— Julio, um interessante pequerrucho, filho do alferes Julio Procopio Galvão, secretario do 23º batalhão do Exercito, receberá hoje muitos beijos dos amigos do seu papá.

—Faz annos hoje o sr. Alfredo Francisco Leal, antigo empregado do corretor de navios de nossa praça, o sr. Guilherme Philipps.

O advogado do nosso fôro Salvador Benevides e sua exma. consorte festejam hoje o anniversario natalicio do seu prezadissimo filho, o joven Camillo Benevides, que recentemente obteve o premio de sua applicação aos estudos, obtendo a confirmação no posto de guarda-marinha.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o sr. Alfredo das Chagas Pereira e d. Alzira Pinto Magalhães.

CLUBS E FESTAS

Club dos Aventureiros—Esta sociedade dramatica inaugura amanhã o seu theatrinho, na rua D. Maria, estação do Encantado.

Serão levados á scena o drama *Nobreza de um artista* e as comedias *Um creado distrahido* e *Por causa de uma limonada*.

A festa de inauguração promette ser attrahente, tendo sido convidado para orador official o tenente Eduardo Magalhães.

Club Dramatico de S. Christovão—Consta que se desligaram do corpo scenico d'esse club os distinctos e conhecidos amadores Caetano Gonzaga, Domingos Abrantes, Alfredo Rosario, Paulo de Aguiar, A. Diniz, J. Santos, J. Lopes Netto, Honorio Lobo e as amadoras Elvira Guedes e Euridice Amorim.

Club União Familiar do Cattete — No dia 17 do corrente dá esta sociedade o baile de posse, para o qual nos enviou convite.

Gremio Pedregulhense —Na noite de 24 do corrente realiza-se a partida mensal d'este gremio.

ACTOS FUNEBRES

Alfredo Cardoso Pereira

Thereza Claudina de Aguiar Pereira, seus filhos e genro Augusto Cereja, José Cardoso Pereira e sua familia, (ausentes) mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, uma missa de setimo dia, pelo fallecimento de seu esposo, pae e irmão, ALFREDO CARDOSO PEREIRA, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas.

D. Maria Silva de Santa Rosa

Henrique A. Santa Rosa e seus filhos, cunhado, mãe, irmãos e sobrinhos, teem a honra de convidar a todos os seus amigos para assistirem a missa de setimo dia, que, em suffragio da alma de sua querida esposa, mãe, irmã, nóra, cunhada e tia MARIA SILVA DE SANTA ROSA, será celebrada, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na capella particular da casa de saúde S. Sebastião, á rua Conselheiro Bento Lisbôa n. 108, confessando desde já o seu mais sincero reconhecimento.

Manoel Dias Braga

Carolina Braga, Alfredo Braga, Angela Alves da Costa Braga, filhos e netos, José Dias da Costa Braga, senhora e filhos (ausentes), Carlos Braga, senhora e filhos, Maria Deolinda de Oliveira Braga, Helena da Motta e Antonio José Alves Junior, senhora e filhos, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa do trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de seu pae, sogro, avô e parente MANOEL DIAS BRAGA, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

PORTUGAL

Anna Rosa de Jesus

Benjamin Moreira da Silva e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30 dias de passamento de sua mãe, fallecida em S. Mamede d'Infasta (Portugal) que será rezada hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 7 horas, na matriz de N. S. da Gloria, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Adelina Ramos Ferreira

O general dr. José Joaquim Ramos Ferreira, sua esposa e filhos, o tenente Adolpho Ramos Ferreira e sua esposa, paes, irmãos e cunhada da finada ADELINA RAMOS FERREIRA, convidam seus amigos para assistirem a missa de 30 dia que mandam celebrar na capella de N. S. da Apparecida, no Meyer, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos.

Carolina Maria do Espirito Santo

Manoel Pinto Ferreira, Delfina Maria Ferreira e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó, CAROLINA MARIA DO ESPIRITO SANTO, e de novo convidam para assistirem a missa de setimo dia na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes, em Villa Izabel, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, por este acto de religião se confessam agradecidos.

Luiz Rossi

A viuva Philomena Rossi, filhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia, que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 17 do corrente, pelo passamento de seu esposo, pae e avô, LUIZ ROSSI, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 horas.

Engenheiro José Couto

Laurentina do Couto Barrozo e seus filhos, Felix Cassão e sua esposa, o 2º tenente José Couto Aguirre e Mario Couto Aguirre, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, uma missa por alma do seu presado irmão e tio JOSÉ MANOEL DE SIQUEIRA COUTO, fallecido a 12 do corrente em Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul.

Dr. José Barbalho Uchôa Cavalcanti

Sá Carvalho & C., constructores da E. de Ferro Victoria a Diamantina, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do seu finado amigo dr. JOSÉ BARBALHO UCHÔA CAVALCANTI, engenheiro chefe dos estudos da referida Estrada, e convidam a familia e amigos do finado para assistirem a esse acto religioso, confessando-se desde já agradecidos.

Marcolino Ferreira da Costa

Julia Ferreira da Costa e seus filhos convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento do seu sempre lembrado esposo e pae MARCOLINO FERREIRA DA COSTA, que mandam rezar, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se consideram gratos.

Ernesto Francisco de Souza Lemos e sua mulher, Manoel Francisco de Souza Lemos, sua mulher e filhos, viuva d. Claudina Lemos Lopes Camillo e d. Roza F. de S. Lemos, Nicolau Teixeira, sua mulher e filhos, Francisco de Mattos, sua mulher e filhos, convidam ás pessoas de sua amisade que queiram acompanhar a eterna morada os restos mortaes da finada D. RAYMUNDA FRANCISCA DE SOUZA LEMOS, mãe, sogra e avó, sahindo o feretro da rua Lino Teixeira n. 26, Riachuelo, para o cemiterio de de S. João Baptista, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde.

Manoel Henriques da Costa

Os empregados da pagadoria do Thesouro Federal, mandam rezar, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de seu saudoso ex-chefe MANOEL HENRIQUES DA COSTA e convidam os demais collegas parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a esse acto.

Manoel Henriques da Costa

EX-PAGADOR DO THESOURO FEDERAL

Os filhos, madrasta, irmão, cunhados e sobrinhos do finado MANOEL HENRIQUES DA COSTA, agradecem summamente aos parentes, amigos e collegas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes até a sua ultima morada e de novo convidam para assistirem á missa do 7º dia, que mandam rezar, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Ernesto Francisco de Souza Lemos e sua mulher, Manoel Francisco de Souza Lemos, mulher e filhos, d. Claudina Lemos Lopes Camillo, (viuva) d. Rosa F. de S. Lemos, Nicolau Teixeira, sua mulher e filhos, Francisco de Mattos sua mulher e filhos, convidam ás pessoas de sua amisade que queiram acompanhar á eterna morada os restos mortaes da finada D. RAYMUNDA FRANCISCA DE SOUZA LEMOS, mãe, sogra e avó, sahindo o feretro da rua dr. Lino Teixeira 26, Riachuelo para o cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, hoje, sexta-feira, 16 do corrente ás 3 1/2 horas da tarde.

CASA DE DETENÇÃO

Chega ao nosso conhecimento o seguinte:

Apresentaram-se hontem, ao sr. major Cunha, administrador da Casa de Detenção, os srs. José Augusto dos Santos e José Alves Machado reclamando as fianças que prestaram na importancia de 40$000 ou 200$000 cada um.

O sr. Julio Cezar do Espirito Santo, ao fazer entrega do seu cargo, *esqueceu-se* de passar ao seu successor as quantias em deposito.

E' de esperar que o sr. dr. chefe de policia, depois de bem averiguar o facto, mande *lembrar* ao ex-funccionario a obrigação de restituir esses depositos.

FOLHETIM (2)

Aves de Arribação

ROMANCE INEDITO

— DE —

ANTONIO SALLES

Non v'è discordo
tra la mia arte
e la mia vita.

D'ANNUNZIO

I

Essa roda se formava á tardinha, quando uma larga faxa de sombra se projectava na praça forrada do eterno tapete de capim aparado baixinho pelos animaes, a pastar por ali peiados, tilintando monotonamente os chocalhos.

Com seu gorro de velludo preto, bordado a seda frouxa e a fio de ouro, vestindo um chambre de ramagens, sob o qual appareciam as severas calças pretas, vinha o vigario fumar o seu cigarro, sentado numa cadeira de cipó forrada com um couro de raposa curtido em cabello.

Sobre a calçada abria uma velha monjubeira a sua larga fronde verde-escura, estrellada de flores de ouro e purpura, de um aroma infinitamente suave.

O primeiro a chegar era sempre o collector, Asclepiades Orestes de Aconcagua Pinto, a quem ia mal este nome farto e exotico, contrastando com a vulgaridade de seu corpo chôcho e curvado pela asthma. Chamava-lhe o vigario «compadre» por lhe haver baptisado os tres primeiros filhos, quando ambos residiam em Maranguape.

O facto de ter morado tão perto da capital, onde tinha parentes e amigos, e a circumstancia de ja ter feito, ainda em solteiro, uma viagem ao Rio de Janeiro, davam a Asclepiades uma certa prosapia de praciano: «Vocês matutos...» continuava elle dizer quando se referia á gente da terra.

O collector apertou a mão do vigario, contou uma novidade qualquer, disse uma phrase de entendido sobre o estado do tempo e foi buscar o gamão e o sacco de pedras. E a partida principiou sem demora, emquanto vinham vindo outros palestradores habituaes. A pedido do vigario, não se falava em politica, e por isso mesmo se falava pouco, ás vezes. Uns ficavam a *aperúar* o jogo, intervindo com suas opiniões nos momentos interessantes, outros liam velhos jornaes da capital, outros nada faziam sinão fumar cigarros sobre cigarros, esquecidos de tudo na caricia da tarde aromada e fresca.

Havia, porém, dias mais propicios á palestra; um magro acontecimento tinha ás vezes a virtude de dar que fazer ás linguas durante horas a fio. Estava-se no começo do anno, e a questão—haverá inverno ou não?—suppria todas as deficiencias de assumpto. Uns confiavam que sim, outros temiam que não. Tinha-se feito a experiencia das nove pedras de sal, e dava chuva em fevereiro. Entretanto as serras ao longe amanheciam cinzentas, e a lua não tinha *lagôa*, o que era máu signal de tempo. Em compensação, relampeara ao sul, e o aracaty já não soprava á noite sobre a cidade, o que indicava aguaceiros proximos. Um chalaceava:

— Eu tenho uma opinião infallivel, sobre inverno mas só posso dal-a em junho.

Outro contava a historia de um caboclo que acompanhava como pagem a um engenheiro e, olhando para os mattos, exclamara: «Hei! patrão, este anno não temos chuva!»—«Por que?».

— «Porque as carnaubas estão fulorando.»

—«Então quando não floram?»—«Quando não fuloram... é peor!»

— Você está doido, homem! bradou o vigario; expor essa pedra quando eu só tenho o tres aberto!

— Dê nella, si é capaz, reverendo!

— Pois lá vae.

O padre Balbino vasculejou bem os dados, soprou dentro do copo e, ao ver o ponto desejado, soltou uma das suas sonoras gargalhadas que o sacudiam todo e lhe mostrava até os ultimos dentes da bocca.

Um cavalleiro cortou rapidamente o lado opposto da praça.

—E' o Pinheiro! Onde irá elle?

— Vae curar de cobra uma filha do Severiano, informou o escrivão Casimiro, que era visinho do Pinheiro e chegara por ultimo.

—No Trapiá?! Já a encontra defunta.

— Mas si não encontrar, está salva. O Pinheiro levou a pedra de veado.

—Qual pedra qual nada! contestou o Lucas bodegueiro; eu, si for mordido por uma dessas malditas, mando chamar aqui mas é seu vigario para confessar-me.

Quer que bote as duas para gamão, sr. collector?

Não senhor, qual! ainda posso entrar e até ganhar-lhe o jogo, si o senhor fizer pouco.

— Eu tambem não acredito na tal pedra; isso é como benzimento e outras bobagens; antes dessem á moça ahi uma meia garrafa da branca para ella ficar na pilêca, disse o professor Agrella, que, por prevenção talvez, andava sempre mais ou menos immunizado pela *branca*.

—Qual! seu Casimiro; não é crivel que ahi um pedaço de pedra qualquer tenha efficacia alguma contra o virus ophidico, que se espalha rapidamente na circulação e quando chega ao coração, fio! era uma vez, sentenciou o collector com autoridade e scepticismo, derramando os dados no taboleiro do gamão.

Apertado nesse circulo de contestações o Casimiro retorquiu com uma irritação contida:

—Eu tambem não acreditava, não, meus senhores, mas—vi! (e repuxava as palpebras para baixo com os dedos indicadores). O anno passado fui assistir á feira do gado na Varge Alegre. Fim de junho: é justamente quando começa o cio das cobras. Um rapazinho da fazenda foi tocar os bezerros para o curral, e, ao passar por uma vereda, uma cascavel mordeu-o bem aqui no mocotó.

— Lá nelle, pilheriou o Lucas.

— O rapazinho correu para a casa aos gritos e amarrou-se-lhe logo a perna acima da picada; mas dahi a poucos instantes elle já estava molle, molle e com a vista turva. Felizmente chegou o vaqueiro que tinha uma das taes pedras e fôra buscal-a a toda a pressa. Como a cesura fosse pequena e não deitasse sangue, foi preciso avival-a com uma ponta de faca. Feito isso botou-se a pedra em cima e ella agarrou-se para só largar quando o doente...

— Bateu o trinta e um? troçou ainda o Lucas.

—.... quando o doente estava fóra de perigo. Dois dias depois estava completamente bom. Elle ahi está vivo para lhes contar a historia. Ainda um domingo destes o vi vendendo queijos na Feira.

Ninguem achava objecção a fazer; mas o Lucas teimava ainda:

— E' porque a cobra não era cascavel.

— Cascavel, sim senhor! Dois homens da fazenda foram ao logar e lá a encontraram enrodilhada á beira da vereda, esperando outro.

— Mataram?

— Mataram. Eu estive com o chocalho na mão.

Não sendo de bom gosto duvidar mais, o Lucas voltou a sua pilheria para o professor:

— Aqui o Agrella tem tambem presenciado muitas curas de mordedura de cobra por meio da *sinh'anninha*, não é, professor?

— Muitas, não, mas algumas tenho visto ou sabido de pessoas sérias, respondeu o professor, um pouco vexado dessa allusão ao seu fraco pela pinga.

— E a cobra que o morder—está morta, hein? insistiu o Lucas.

— Quem está morto é você no dia em que morder a propria lingua.

Uma risada geral poz ponto no incidente.

— E por falar em lingua, Lucas, você que é da Feira, diga-nos cá que historia essa de casamento do Zé Serrão com uma das filhas do João Ferreira?

— Qual casamento, qual nada!

Nem a moça quer nem o Zé Serrão tem força para deixar a concunhada.

— Elle já tem filho della?

— Dois ou tres. Dois, parece que morreu um.

— Semvergonha! E o tal tio padre delle nunca procurou acabar com esse escandalo. Por que elle não casa logo com essa pobre creatura?

— Porque é pobre justamente.

— Ora, não foi por pobreza que ella caiu nisso. Aqui ninguem morre de fome. Fosse fazer brôas, coser ou engommar. Ou melhor do que isso, mettesse-se para a fazenda do irmão, que não lhe faltaria nada. Ella mesmo tinha quêda para a pandega.

— Lá isso sempre teve. E' que o marido não a deixava pôr os pés em ramo verde.

— E as partidas succediam-se com um aferro monotono; os pontos eram annunciados em voz alta e as jogadas executadas com estalidos seccos das pedras de encontro no taboleiro. O Lucas acompanhava o jogo com um interesse vago; os outros conversavam agora frouxamente, baforando os cigarros, na inconsciente suggestão da languidez da tarde.

A faixa de sombra, cada vez mais larga, barrava o verde da praça. Vinha do açude um rapaz arrastando a roladeira com agua; passou depois um vaqueiro, ao trote da egua cançada de campear, o peia-boi a pender-lhe da mão, que elle levou ao chapéu para dar boas tardes aos da roda.

A egreja resplandecia ainda na fulguração do pôr do sol com um brilho offuscante na vidraçaria do côro. Um magote de cabras vagava ás soltas pelo patamar, pulando pelos dégraus, simulando brigas, entre berros estridentes.

A viração vespertina varria a cidade, arripiando de leve a folhagem da monjubeira e esparzindo o aroma das suas flores, que pareciam plumilhas de ouro com as pontas esmaltadas de escarlate.

— Que cheiro bom! exclamou o professor José de Agrella, dilatando as narinas numa aspiração forte.

— Basta por hoje, seu compadre, disse o vigario, depondo o copo e passando o gamão para os joelhos de Asclepiades. Volte amanhã mais cedo e traga a lição mais bem estudada.

— Sim, senhor, disse o parceiro vencido, deitando as pedras no sacco; o dado hoje faltou-me em todas as occasiões.

— Qual dado! qual nada! E' mania de todo pichote queixar-se dos dados. Em quinze partidas você ganhou-me apenas dois jogos, levando tres gamões, inclusive um cantado para coroar a obra.

— E' verdade, é verdade; mas não esqueça V. Rvma, que hontem ficou devendo dez jogos.

— Ora, hontem eu estava jogando sem attenção, á espera do mestre Nicolau que só me appareceu hoje ás dez horas. O homem deixa o serviço começado, larga-se para a Barroquinha e passa por lá tres dias, disse que montando o alambique do João Guilherme.

— Seu vigario adiantou-lhe dinheiro?

— Está lá com vinte mil reis.

— Então já sabe. Quem adianta dinheiro a essa gente pode contar que está sem dinheiro e sem serviço.

Continúa

VIDA OPERARIA

Os aprendizes e operarios da officina do limador do Arsenal de Marinha promoveram uma subscripção que attingiu a somma de 48$, para o aprendiz Antenor de Souza, que se acha doente na enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

O n. 473 do *Rio Nú*, que será posto á venda amanhã, está magnifico. Vem cheio de boas gravuras e saboroso texto.

O numero de 15 do corrente do interessante jornal *A Estação*, editado pelos srs. A. Lavignasse Filho & C., traz além de diversos desenhos de modas, um molde de saia de cerimonia, acompanhado das instrucções relativas ao modo porque deve ser aproveitado.

CENTRO UNIÃO DOS CAIXEIROS

Reuniu-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, a directoria deste club, em sua séde á rua Theophilo Ottoni n. 50, tomando conhecimento de grande numero de socios propostos.

Esteve presente a commissão de estatutos, que declarou ficariam os mesmos promptos até ao proximo domingo.

Foram expedidos officios aos srs. professor João Azurara e ao tribuno Alvaro Reis, agradecendo os seus esforços pelo engrandecimento do nosso Centro.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamentos.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade.—N. 2.050—Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra; embargante, a Companhia Estrada de Ferro do Quilombo; embargado, o Banco da Republica do Brasil. Desprezaram os embargos, contra o voto do sr. desembargador relator.

N. 2.275 — Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra; embargante, Luiz Juvencio da Silva Leiva; embargados, Luiz Augusto Ferreira de Almeida e outro. Foram desprezados os embargos. Impedidos os srs. desembargadores Souza Pitanga, Salvador Moniz e Affonso de Miranda.

N. 2.206 — Relator, o sr. desembargador Salvador Moniz; embargante, a Companhia Estrada de Ferro do Quilombo; embargado, o Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil. Foram desprezados os embargos, contra o voto do sr. desembargador relator.

N. 2.419 — Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra; embargante, dr. Fernando Maria dos Reis; embargada, Emilia Luiza Ribeiro. Receberam os embargos para, reformando o accórdão embargado e com elle a sentença appellar, julgar não provados os embargos de terceiro e mandar proseguir a execução seus termos. Impedidos os srs. desembargadores Salvador Moniz e Affonso de Miranda.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Segurado; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS:

Acção ordinaria. N. 3.317.—Relator, o sr. dr. Viveiros de Castro, autor o Banco da Republica do Brasil; réo, Alfredo da Cruz Camarão. Julgada procedente a acção e condemnado o réo a pagar ao autor a quantia pedida, juros estipulados e custas.

JURY

1ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres, promotor publico, o sr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

A sessão de hontem compareceram 31 srs. jurados, sendo sorteados mais 17 por diversas pretorias.

Hoje serão julgados os réos ausentes José Francisco dos Santos, pelo crime de resistencia; José Rodrigues e José Mariano Silva, pelo o de uso de instrumentos.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Corte de Appellação, ás 11 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia; Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Alfredo Russel, Juiz Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1|2 horas.

Do dr. Nabuco de Abreu, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, Juiz Federal, ao meio dia.

Do dr. Moura Carijó, Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio dia.

SPORT

CLUB DE REGATAS V. DA GAMA

Já se acham na séde do club as escalações formuladas pelo director de regatas para a flotilha que tem de ir domingo proximo a Inhaúna, ponto onde se acha situada o estaleiro do conhecido constructor Belém, afim de receber a canôa *Voga*, mandada construir pela actual directoria.

A partida será á 1 hora da tarde.

A flotilha será composta de duas divisões cabendo a chefia ao director de regatas; e os outros barcos sendo patroados por membros da directoria.

—Esta semana ficará definitivamente installado o tiro ao alvo, o qual continúa sob a immediata direcção do estimado consocio Valeriano Couto.

—A concorrencia á aula de gymnastica, depois da mesma estar a cargo do conhecido professor Herculano, tem augmentado progressivamente.

—A directoria empenha-se em fazer alguns melhoramentos no edificio onde se acha installada a secretaria.

—Deve ser collocado na sala das sessões da directoria o retrato do sempre lembrado Luiz Ferreira de Carvalho, victima do desastre da baleeira *Vascaina* e ex-secretario do club.

—O desenho das medalhas para o concurso do tiro ao alvo já se acha prompto e brevemente será entregue a uma conhecida casa para sua execução.

—Approxima-se o dia da regata intima de natação, a qual promette ser concorridissima, em virtude do grande numero de socios inscriptos.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JANEIRO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO FRANCISCO PASSOS, offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Decifrações do dia 8

Problema n. 9: BUSCA DEPOIS O SOL —2—2 CATALOGO, de *Mar & Ela*. Decifradores: Mocinha, d. Ravib, Thebas, Juca Rego, Parm, Moemia B. e Mago.

Problema n. 23

CHARADA NÉO-BISADA

TU O BURRO HAS DE TROCAR

TAPIRETE.

Problema n. 24

JOGO DE PALITOS

Dos dez retira a metade
Tens nota da antiguidade.

MARCIAL.

Problema n. 24

CHARADA PASSIVA

—1—2. Entre os males que consomem
Uma pobre creatura
O que maior se afigura
E' a mulher, com certeza, homem.

MAGO.

Eucasolivri

LOTERIAS

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª loteria, do plano n. 118 extrahida em Aracajú, em 15 de janeiro de 1903.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

35837	20:000$000	37548	200$000
81858	2:000$000	96357	200$000
29121	1:000$000	14346	100$000
57167	1:000$000	1975	100$000
47777	500$000	22187	100$000
67485	500$000	5.909	100$000
82860	500$000	53741	100$000
01221	500$000	62351	100$000
6845	200$000	60261	100$000
17921	200$000	71935	100$000
22536	200$000	72134	100$000
27247	200$000	73517	100$000
3.842	200$000	74 21	100$000
37112	200$000	93841	100$000

APPROXIMAÇÕES

35836 e 35838	100$000
81857 e 81859	50$000
29120 e 29122	25$000
57166 e 57168	25$000

DEZENAS

35831 a 35840	20$000
81851 a 81860	20$000
29121 a 29130	10$000
57161 a 57170	10$000

Todos os numeros terminados em 5837 tem 30:000, terminados em 1858, tem 20$000, em 9121 tem 10$000, em 7167, tem 10$000 e em 7 tem 1$000

J. C. de Oliveira Rosario.

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 97—48ª loteria da Capital Federal—extrahida em 15 de janeiro de 1903—plano n. 97.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

8850	15:000$000	21099	150$000
25254	1:000$000	25135	150$000
12670	500$000	35620	150$000
172	200$000	26 K9	150$000
4876	200$000	39 24	150$000
14346	200$000	1647	100$000
15910	200$000	1729	100$000
17016	200$000	10117	100$000
23860	200$000	18478	100$000
274 1	200$000	20019	100$000
34410	200$000	21874	100$000
34721	200$000	27925	100$000
35036	200$000	28325	100$000
34 0	150$000	28343	100$000
6861	150$000	29625	100$000
753	150$000	29829	100$000
12772	150$000	34330	100$000
13233	150$000	35742	100$000
14406	150$000	38241	100$000
181 0	150$000	39204	100$000

APPROXIMAÇÕES

8849 e 8851	150$000
25253 e 25255	50$000

DEZENAS

8851 a 8860	120$000
25251 a 25260	50$000

CENTENAS

8801 a 8900	20$000
25201 a 25300	5$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 60.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—*Syphilis e molestias da pelle.* Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Arthur Prestes, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Cognac Moscatel do Alto Douro—O producto mais fino importado de Portugal, encontra-se á venda nos botequins, hoteis, confeitarias e armazens de primeira ordem, nesta cidade e no interior. Depositarios: Monteiro Rebello & Castro; rua do Rosario n. 82.

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Bonn», para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11.

«Prinz Eitel Friedrich e Catania», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

«Alexandria», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

«Nictheroy», para Macáu, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até á 12.

«Desterro», Santos mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1|2 horas da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Coleridge», para Bahia, Pernambuco, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1|2 horas da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

«Itauna», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até ás 2, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4.

«Itaipava», para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 11 1|2 horas da manhã, idem com porte duplo até á 1.

«S. Nicolás», para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1|2 horas da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

Theodoro Wille & Comp.

E A FIRMA

HERMANN LANZ & COMP.

A nossa attitude

Devemos ao publico e em geral a todos quantos têm tido transacções com a nossa firma — uma explicação clara e positiva dos factos ultimamente occorridos e determinantes da interrupção brusca das nossas relações commerciaes com os srs. Theodor Wille & C., do Rio de Janeiro.

[illegible]

Victoria, 2 de janeiro de 1903.

HERMANN LANZ & C.

II

Os srs. Theodor Wille & C., possuidores de um documento por nós firmado em Cachoeiro de Itapemirim, relativo á existencia de 6137 saccas de café nos nossos armazens alli, em 31 de outubro do anno p. p., acabam de requerer judicialmente a entrega daquella quantidade, fazendo o alludido documento produzir os effeitos do deposito mercantil.

[illegible]

Victoria, 5 de janeiro de 1903.

HERMANN LANZ & Co.

Variola

[illegible]

GEDEÃO ELEUTERIO DOS SANTOS,
(Empregado na Alfandega)

Unicos depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30.

Salve 16-1-903

[illegible]

CECILIA MONTEIRO VALLEGAS
(Cilóca)

[illegible]

WASHINGTON

Loteria Esperança

Pela agencia da Loteria Esperança em Nictheroy, foram hontem pagos ao sr. Nacif Hadd dois quintos do bilhete n. 1200[illegible] da loteria extrahida a 9 do corrente e premiado com 10:000$000. Esses quintos pertenciam ao sr. Elyas Abib, cidadão arabe morador á rua da Alfandega n. 391.

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo! Modernissimos chapéus de 3$ a 30$! guardas-chuva para homens e senhoras, de 6$! a 80$! castão de prata?! Bengalas de 3$! a 40$! castão de prata! Os araras irão pagar mais caro, indo em outra casa! Não se enganem! ó Ouvidor 92! Jacintho Lopes.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do DR. FELISBELLO FREIRE.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

DECLARAÇÕES

A' praça

DORES DA BARRA DO PIRAHY

Manoel Tavares Penafiel e João Gonçalves Barbosa communicam a praça do Rio de Janeiro que, de commum accordo, dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma Tavares & Barbosa, retirando-se o socio Manoel Tavares Penafiel embolsado do seu capital e lucros; ficando o activo e passivo daquella firma pertencendo ao socio João Gonçalves Barbosa, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Dores da Barra do Pirahy, 2 de janeiro de 1903.

A' PRAÇA

Manoel de Pinho Oliveira Chaves e Ascanio de Castro como solidarios e o commanditario dr. Eneas de Castro, communicam a praça e a seus amigos do interior, que a começar de 1 do corrente, organizaram uma sociedade sob a firma Chaves, Castro & C., para o commercio de commissões de café e mais generos do paiz, a qual funccionará no predio n. 32 da travessa de Santa Rita, para onde pedem e aguardam suas ordens.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1903.

A' praça e aos nossos freguezes

Constando-nos que tem apparecido, tanto no interior, como nesta praça, sabão de pessima qualidade, de manufactura de uma outra fabrica, com a nossa conhecida marca registrada, para conhecimento, tanto dos nossos committentes, como do contrafactor, communicamos, que, onde quer que appareça o dito producto falsificado, será apprehendido, e serão responsabilisados os culpados, conforme o que é determinado em lei.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1903.—*Corrêa d'Avila & C.*

Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates

SECRETARIA—294, RUA DE S. PEDRO, 294

De ordem do sr. presidente convido aos srs. socios quites a comparecerem á sessão da 1ª assembléa geral ordinaria, que terá logar nesta secretaria domingo, 18 do corrente, ao meio dia, para ouvirem a leitura do relatorio e balanço geral da administração finda, elegeram a commissão fiscal e a nova administração.— O 1º secretario, *A. L. da Costa.*

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

10:000$000

Integraes por $700

Em 9 de fevereiro

25:000$000

Por 1$500

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Integraes por 2$800

Extracção em 21 de abril

O «Correio Paulistano» e o «Commercio», de S. Paulo, e o «Jornal do Commercio», de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

JARDIM LOTERICO

G. 22 — TIGRE

Para hoje:

Não sou dos mais tolos
Nem tambem dos mais espertos
Quando me tratam mal
Disparo para os desertos.

GREMIO PARAENSE

Convido os srs. socios do Gremio Paraense para a sessão ordinaria, a realizar-se amanhã 17 do corrente, ás 2 horas da tarde. —O 2º secretario, *Antero Amaral.*

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

RESGATE DE COUPONS

(Recibos de passagem e bagagem)

Previne-se ás associações e possuidores de coupons, que o resgate continúa a ser feito todas ás sextas-feiras das 11 ás 2 horas da tarde no escriptorio central á rua do Catteto n. 239.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1903. *Silva Porto*, gerente.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão directora do Banco Rural e Hypothecario nomeada pela assembléa geral de 14 do corrente, tendo assumido o encargo que lhe está confiado, convida os srs. portadores de promessorias acceitas pelo Banco em virtude do accôrdo de janeiro de 1901 a reunirem-se no salão do Banco á rua da Alfandega n. 2, segundo andar, no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de resolverem sobre a proposta que lhes vae ser apresentada tendente á solução dos seus creditos e consequente reorganização do Banco.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1903.

MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA, MANOEL CARDOSO MACHADO e FRANCISCO JOSE' DA COSTA SAMPAIO.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

Companhia Industrial Mineira

Foi resgatado o n.

1.544

Empreza Accumuladora

UNIAO FEDERAL

N. 9.415

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado o n.

8.576

LEILÕES

HOJE

A. DE PINHO

ESCRIPTORIO

Rua Sete de Setembro n. 37

AUTORIZADO

pelos srs. Guimarães & Sanseverino, estabelecidos com casa de emprestimos sob

PENHORES

1 C Travessa do Theatro 1 C

FAZ LEILÃO

HOJE

Sexta-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Joias

DE

ouro, prata e brilhantes, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, as quaes os srs. mutuarios poderão resgatar ou reformar até a hora do principiar o leilão.

O catalogo será distribuido no logar do leilão.

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

Ré Umberto

commandante Cav. P. PORCELLA sahirá no dia 20 do corrente directamente para

Marselha, Genova e Napoles

EM DIREITURA

recebendo passageiros para estes portos e para Barcelona.

Preço das passagens:

1ª classe para Genova	500 frs.
3ª classe para:	
Genova, Napoles e Marselha	150 frs.
Barcelona	175 frs.

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga trata-se com o corretor W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, com

OS AGENTES

A. FIORITA & C.

37, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Passo a vida arreliado,
Trago a mente em confusão,
Meu pensamento é veado
E scismo só no pavão.

DERAM HONTEM

Antigo	860	Jacaré
Moderno	051	Gallo
Rio	750	Gallo
Salteado		Coelho

HORACIO

Zé povinho da perdendo a paciencia
Já mesmo não fazia muita fé;
Appareceram, porém, os phosphoros Vicio
Para logo ganhar o JACARÉ.

ALUGA-SE um rapaz com alguma pratica de calçado não faz questão de ordenado, abona a sua conducta quem precisar annuncie por esta folha.

ALUGA-SE a pessoa do commercio uma boa sala, proxima dos banhos de mar; rua Dois de Dezembro 32.

ALUGA-SE uma sala e quarto, frente de rua, independentes, a senhora só ou casal sem filhos, em casa de familia; rua das Marrecas n. 28, loja.

ALUGAM-SE casas a 16$, 20$ e 25$, frente de rua muito terreno e agua, na rua Amalia, estação de Cupertino, onde se trata com Symphronio.

ALUGA-SE, isto é vende-se por 1$500 um Sabonete Rifger, o melhor para o uso banho e toilette; faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, sardas, caspa, empigens etc.; rua da Quitanda 48.

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Magnificencia, em S. Domingos, com grande chacara, arvores fructiferas e perto dos banhos de mar.

COMMERCIO

Rio, 16 de janeiro de 1902.

Cambio

Não houve alteração das taxas officiaes de 11 23|32 d. no Banco da Republica e de 11 11|16 d. nos bancos estrangeiros, ás quaes iniciaram os negocios.

O movimento foi muito reduzido na abertura do mercado, sacando os bancos a 11 11|16 e 11 23|32 d., cotando-se o outro papel a 11 3|4 e 11 25|32 d., com negocios á cotação mais baixa e durante a manhã estas taxas não foram modificadas, regulando o mercado sempre calmo.

A' tarde, ainda cedo appareceram offertas de letras a 11 25|32 d., e os bancos passaram a sacar a 11 23|32 e 11 3|4 d. e fallou-se em negocio em outro papel a 11 13|16 d., mas em seguida, os saques faziam-se a 11 23|32 d. sómente, cotando-se o outro papel a 11 3|4 e 11 25|32 d.

Nas ultimas horas o mercado conservou-se sem movimento e com as cotações sustentadas e quando fechou os saques ainda faziam-se a 11 23|32 d., cotando-se o outro papel a 11 3|4 e 11 25|32 d.

Houve sempre movimento regular, constando os negocios declarados a 11 11|16 e 11 3|4 d. bancario, contra outro papel de 11 3|4 a 11 13|16 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 11|16 a 11 23|32 d.	
Paris	90 »	$814 a $818	por fr.
Hamburgo	90 »	1$004 a 1$010	por R/m.
Italia	3 »	$826 a $838	por lira.
Portugal	3 »	$376 a $382	%
Nova-York	3 »	4$276	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

De 1 a 15	934:714$254
Dia 14	95:472$352
	1.030:191$606
Em egual periodo de 1902	944:896$280

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 15	5:001$603
De 1 a 15	124:274$638
Em egual periodo de 1902	122:713$139

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 15	5:746$586
De 1 a 15	116:071$602

Café

Na quarta-feira as vendas foram orçadas em 9.000 a 10.000 saccas e o mercado abriu hontem sem alteração nenhuma, tanto no movimento, como nos preços, continuando a vigorar nos negocios entre commissarios e ensaccadores as de 6$400 a 6$600 por arroba pelo typo 7, apenas notando-se maior quantidade de café á venda.

Continuava a procura de costume para exportação e o movimento conhecido a tarde era de 7.000 saccas, sem alteração dos preços anteriores, mas o mercado regulava frouxo.

Com destino a Santos passaram 21.600 saccas por Jundiahy e aqui entraram 562 ditas por barra dentro.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	6$800	a	6$900
» » 7	6$300	a	6$500
» » 8	5$700	a	—
» » 9	5$200	a	—

Entradas diversas

Dias 14:

Estrada de Ferro Central	342.263
Cabotagem	—
Barra dentro	154.565
Total: kilogs.	496.828
» saccas	8.281

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	4.491.361
Cabotagem	382.851
Barra dentro	1.090.426
Total: kilogs.	5.964.638
» saccas	99.411
Média diaria, saccas	7.100
Desde o dia 1 de julho	2.521.125

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	3.434.213
Cabotagem	249.334
Barra dentro	466.103
Total: kilogs.	4.149.650
» saccas	69.161
Média diaria, saccas	4.940

Movimento

Stock no dia 13	603.519
Embarques no dia 14	15.283
	588.236
Entradas no dia 14	8.281
Stock no dia 14	596.517

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Geraes de 5 %, 1, 6, 2 a	935$
» 2, 2, 1, 1 a	938$
» 4 a	936$
» 10, 1, 1, 8, 14, 3, 14, 2 a	940$
» (500$) 1, 1 a	918$
» idem, 1 a	920$
» (200$), 2 a	918$
» (miudas), 18:400$ a	920$
Emp. 1895, 50 a	928$
» 60, 10, 7 a	930$
» (nom.) 34, 1 a	934$
» 34 a	936$
» 1897, 58 a	1:015$
» 11 a	1:016$
» 1, 2 a	1:020$
» (nom.) 4, 10 a	1:015$
Inscripção de 3 %, 3, 1 a	874$
Emp. Municipal, 50, 50, 10 a	169$
» 200, 100, 1.000, 100 a	169$500

Bancos:

Republica, 100, 15, 25, 120 a	41$

Companhias:

M. de S. Jeronymo, 50 a	10$500

Debentures:

Sorocabana, 50, 100, 50, 50, 134 a	59$
J. Botanico, 50, 140, 50 a	204$
Eng. C. de Quissamã, 100, 200, 70 a	75$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %	941$	938$
Emp. de 1895	932$	925$
» (nom)	938$	935$
» 1897	1:024$	1:015$
» (nom.)	1:020$	1:015$
Emp. Municipal	170$	169$
» (nom	175$	—
Inscripções de 3 %	875$	870$
» (nom.)	—	865$
Estado de Minas	710$	—
» (nom.)	700$	685$
Debentures		
Sorocabana	60$	59$
J. Botanico	206$	204$
«Jornal do Commercio»	170$	164$
Confiança (fab.)	210$	205$
Bancos:		
Commercial	—	100$
Commercio	—	130$
Lav. e do Commercio	—	80$
Republica	41$	40$500
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	150$
S. Christovão	—	118$
Estrada de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$	16$
V. de Sapucahy	11$	10$
Seguros:		
Indemnisadora	—	22$
Mercurio	34$	32$
Prosperidade	—	2$
Tecidos:		
Alliança	—	253$
Brasil Industrial	—	190$
Corcovado	—	205$
Nacional do Linho	—	40$
Petropolitana	210$	—
Progresso Industrial	—	240$
Diversas		
Loterias Nacionaes	—	65$
Melhoramentos no Brasil	12$	11$500
Sal e Navegação	23$500	22$000
Transp. e Carruagens	1$00	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 15.

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	4 %	4 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 1|2 a 9|16 %	3 1|2 a 9|16 %
Paris	2 7|8 %	2 7|8 %
Berlim	3 3|8 %	3 3|8 %

CAMBIOS

Paris	por £ 25.13 1|2 frs.	25.13 1|2 frs.
Bruxellas	» » 25.17 1|2 frs.	25.17 frs.
Nova York	» » 4.87 dol.	4.87 dol.
Genova	» » 25.18 ls.	25.16 ls.
Lisboa	» 1$ 42 5|16 d.	42 5|16 d.

CHEQUES

Paris sobre Italia	por 100 L. 99 13|16 frs.	99 15|16 frs.
Hespanha	» 500 ptas. 374.50 frs.	374.00 frs.
Berlim	» 100 mks. 122 3|4 frs.	122 3|4 frs.

BRASIL BONUS—OURO

1879 4 1/2 %	79	79
1889 4 %	75 3/4	76
1895 5 %	89 3/4	90
Funding 5 %	100 3/4	100
5 %, Oeste de Minas	87	86 3/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	127.30	127.40

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	48 9|16	48 1|2

TELEGRAMMAS

Genova, 15.

O paquete «Rio Amazonas» da Companhia Liguro Brasiliana sahiu hoje com destino ao Rio de Janeiro e Santos.

Santos, 15.

	Hoje	Hontem
Mercado estavel		firme
Good average	4$100	4$000
Entradas	21.157	19.491
Stock	1.221.210	1.234.520

Março a Setembro

HAVRE — Calmo	Hoje	32 3|4	34 3|4
Inalterados	Hontem		
HAMBURGO — Estavel	Hoje	27 1|4	28 3|4
Alta de 1|4 a 1|2	Hontem	27	28 1|4
LONDRES — Estavel	Hoje	26|9	28|9
Alta de 3 d.	Hontem	26|6	28|6

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.

Good average — 4$100

Vendas, 42.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. E. Ferro Muzambinho, ao meio-dia de 26, para prestações de contas e eleições.

C. Geral de Serviços Maritimos, no dia 19 á 1 hora.

C. America Fabril, a 1 hora de 24.

C. Tecidos Mageense, ao meio-dia de 12 de fevereiro.

JUROS E DIVIDENDOS

Pagam-se os seguintes:

C. Docas de Santos juros e dividendo.
C. Vera Cruz, dividendo.
Banco Commercial, dividendo.
C. Varegistas, dividendo.
C. Geral de Seguros, dividendo.
C. S. Felix, dividendo.
C. Seguros Confiança, dividendo.
C. Indemnizadora, dividendo.
C. Garantia, dividendo.
C. J. Botanico, juros.
C. Progresso Industrial, dividendo.
C. Tecidos Confiança, dividendo.
C. Previdente, dividendo.
C. Cervejaria Brahma, juros.
Emprestimo Municipal de Petropolis, juros.
C. Argos Fluminense, dividendo.
C. Acidos, dividendo.
C. União dos Proprietarios, dividendo.
Apolices do Estado de Minas, juros.
C. Brasil Industrial, dividendo.
C. Tecidos Alliança, dividendo.
C. Tecidos Santa Luzia, dividendo.
C. Manufactora Fluminense, dividendo.
Banco dos Funccionarios Publicos, dividendo.
C. Manufactora Fluminense, dividendo.
C. Petropolitana, juros.
Banco Lavoura e do Commercio, dividendo.
C. Seguros Mercurio, dividendo.
C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, dividendo.
Banco Commercio, dividendo.
C. Transportes e Carruagens, dividendo.
C. Lloyd Americano, dividendo.
C. Nacional de Seguro, dividendo.
C. Tecidos Mageense, dividendo.
C. Loterias Nacionaes, dividendo.
C. Tecidos Lã da Tijuca, juro.
Juros das letras convertidas do ex-Banco Predial.
C. Melhoramentos de S. Paulo, juro.
C. Carris Urbanos, juro.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 14 de janeiro de 1903.

	Saccas
Sant'Anna	66
B. do Pirahy	114
Desengano	203
Serraria	121
Retiro	20
J. de Fóra	200
Sitio	500
Taubaté	395
Chiador	54
Sapucaia	38
Porto Novo	44
Norte	29
	8.653

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	8.218
	8.218

	Kilogrammas
Recebido no dia 13	342.263
» desde o dia 1	4.626.482
Em egual periodo de 1902	2.384.968

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 14 de janeiro de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Arroz	—	576	576
Carvão vegetal	—	31.980	31.980
Feijão	—	1.808	1.808
Fumo	—	12.422	12.422
Madeiras	—	19.000	19.000
Milho	16.229	34.102	50.331
Queijos	—	294	294
Toucinho	—	14.9 8	14.9 8
Diversas	21.737	154.910	176.647

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 15

Caravellas e escs., 3 ds., 20 de Itapemirim—Paq. «Muquy», comm. Domingos Cardin, passags.: Benjamin Alipio da Silva, Carlos Avancini, dr. Eugenio do Nascimento, Antonio Muniz de Zara Fortes, d. Zulmira Elvira Lucilia, Helena Uchoa, Henrique Alvaro Uchoa, Francisco Martins Meirelles, dr. Lucio Barbosa e familia, Francisco da Silva Lima, Nicolau Elias, os turcos Joanna Marron, José Marron, Constantino Jorge e sua mulher, e 4 de 3ª classe.

Porto Alegre e escs., 7 ds., 4 ds. do Rio Grande—Paq. «Itaipava», comm. T. Keurn. passags.: José Maria Saloy e Carlos de Lacerda Almeida, major João O. Guimarães, 2º tenente Edgar A. Linch, e 6 de 3ª classe.

Alto mar, 16 hs.—Rebocador «Annie», 37 tons., m. João Arrobas, equip. 14, c. peixe a Bandeira & Bravo.

Hull, 26 ds.—Vap. ing. «Eversley», 1.846 tons., comm. Moore, equip. 25, c. carvão a Brasilian Coal & C.

Cardiff, 28 1|2 ds.—Vap. «Denaby», 1.029 tons., comm. Higgins, equip. 26, c. carvão a Wilson Sons & C.

Santos, 18 hs.—Paq. all. «San Nicolas», comm. Haveker, passags.: o portuguez Carlos Pinto de Almeida, e 11 em transito.

Sahidas no dia 15

Itajahy—Lugar «Almirante», 195 tons., m. Antonio da Costa Moraes, equip. 8, c. lastro.

Rio da Prata—Paq. franc. «Provence», comm. F. Fabre, passags.: Joaquim Sottere e sua mulher, Luiz da Rocha Silva, o hespanhol F. Torres G., o italiano Hector de Rocca, Claudiani Crion, 22 de 3ª classe.

Trieste e Fiume—Paq. austr. «Elektra», comm. Bartole, passags., 3 de 3ª classe.

Angra dos Reis e escs.—Vap. «S. Joaquim», 78 tons., m. Leopoldo Santos, equip. 8, c. varios generos.

Santos—Paq. ital. «Alacritá», comm. Podesta.

Havre—Paq. all. «Rozario», comm. A. Schutz.

Bordéos e escs.—Paq. franc. «Chili», comm. Lartigue, passags.: Carlos Alberto de Araujo Guimarães e sua mulher, Ernesto de Andrade, conselheiro dr. Rosa e Silva, João Leão Quartim, dr. Marcolino de Moura, Barão de Pedro Affonso e sua familia, dr. Augusto Ferreira, coronel José Porfirio de Miranda Junior, dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima e 1 filho, dr. Henrique José Alves da Fonseca, Antonio Joaquim Serra, Alberto Macedo, Joaquim Bastos, dr. Constantino Vieira, sua mulher e 2 creanças, Antonio Thomaz Quartim, Jayme Bernardo Ferreira, Manoel Gonçalves Pereira e 1 creada, E. Coutinho, Alfredo Marques de Souza, 33 de 3ª classe e 166 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

14 Rio da Prata e escs., «Santos».
16 Liverpool e escs., «Bellucia».
16 Antuerpia e escs., «Buffon».
17 Portos do Sul «Aymoré».
18 Southampton e escs., «Danube».
20 Portos do norte, «Manáus».
21 Hamburgo e escs., «Petropolis».
21 Rio da Prata, «Magdalena».
22 Santos, «Pernambuco».
24 Bremen e escs., «Urano».
25 Nova York e escs., «Byron».
25 Hamburgo e escs., «Mendoza».
26 Rio da Prata, Iberia.
27 Bremen e escs., «Erlangen».
30 Nova Islandia, «Gothic».
30 Liverpool, «Galicia».

Vapores a sahir

16 Bahia e Pernambuco, «Ituana».
16 Bremen e escs., «Bonn».
16 Santos, «Catania».
16 Santos, «Prinz E. Friedrich».
17 Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.).
17 Bahia e Aracajú, «Alexandria».
17 Rio da Prata e escs., «Desterro» (12 hs.)
17 Hamburgo e escs., «San Nicolas» (12 hs.)
17 Nova York e escs., «Coleridge».
18 Victoria e escs., «Muquy», (6 hs.)
19 Rio da Prata, Danube.
20 Portos do norte, «Salinas».
20 Pernambuco, «Rio Formoso».
20 Genova e escs., «Ré Umberto».
21 Southampton e escs., «Magdalena».
21 Portos do norte, «Brasil», (10 hs.)
24 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
27 Liverpool e escs., «Iberia».
30 Bremen e escs., «Crefeld».
30 Londres e escs., «Gothic».
30 Hamburgo e escs., «Prinz Eitel Friedrich».
31 Portos do Pacifico, «Galicia».

ALUGA-SE uma perfeita cosinheira do trivial; na rua do Lavradio n. 137, quarto n. 2.

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Cavalcanti n. 3 na estação da Piedade, pintada e forrada de novo com agua e mais commodidades as chaves estão na rua d. Maria (Quitandeira).

ALUGA-SE uma sala de frente, no 1º andar do predio n. 133 da rua do Hospicio, proprio para escriptorio ou moradia de moço solteiro. Para tratar no mesmo predio.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc. Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra de OLIVEIRA JUNIOR

Depositarios no Rio de Janeiro **Araujo Freitas & C** 114 Rua dos Ourives 114

ALUGA-SE um armazem proprio para qualquer negocio, na rua da Prainha n. 155, a chave, por favor, no n. 129, botequim, e duas casinhas, na rua Viscondessa de Pirassinunga, n. 15 A e dois commodos a moços solteiros, na rua da Carioca n. 102, onde se trata.

ALUGA-SE por 100$ o armazem da rua da Misericordia n. 40, o outro por 80$.

ALUGA-SE em casa de familia à rua do Riachuelo n. 229, a um casal sem filhos ou a uma senhora só, uma sala de frente no (sobrado) com ou sem pensão, mobilada ou não.

ALUGAM-SE commodos a 12$, 15$, 18$, 25$, 30$ e 35$, na rua da Misericordia ns. 23 e 52.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 24 A (Villa Izabel). Informa-se na venda da esquina, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma moça séria, para engommar e lavar, não faz questão de dormir em casa do patrão. Trata-se na travessa Paraguassú n. 2, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua dr. Aristides Lobo n. 51; a chave no n. 69 e trata-se na rua da Saude n. 245.

ALUGA-SE casa da rua dr. Rodrigues dos Santos n. 28, com duas salas, dous quartos, cosinha, quintal, pintada e forrada de novo.

ALUGA-SE a casa da rua Oliveira Fausto n. 4 A, em Botafogo, as chaves estão na rua Assis Bueno n. 11 e trata-se na rua da Quitanda n. 69, 1º andar.

ALUGA-SE bons commodos, rua D. Luiza n. 5.

ALUGA-SE um gabinete com entrada independente, em casa de familia. Rua General Camara n. 192.

ALUGA-SE a casa n. 8 do becco do Mourão, a chave está na rua da Misericordia n. 142, onde se trata.

ALUGA-SE bons commodos, de 20 a 50 mil réis, e quartos bem mobilados para pessoas estrangeiras; na rua Sete de Setembro n. 113, agencia séria e fundada em 1863.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados por preços commodos; trata-se na rua do Lavradio n. 424.

ALUGA-SE 12 lindas casinhas para pequenas familias, com sala, quarto, corredor e cosinha, pintadas e estucadas de novo, informações por favor à rua Gomes Serpa n. 26, estação de Piedade.

ALUGA-SE em casa de familia, a moços do commercio, um quarto de frente com janella para a rua; na rua Collins n. 19, Avenida da França.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na ladeira Senador Dantas n. 3 trata-se na alfaiataria.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 5, as chaves estão na venda Leme d'Almeida trata-se com Bernardino, confeitaria Paschoal.

ALUGA-SE uma casa na rua Costa n. 12, antiga Travessa do Bom Jardim contendo 2 salas, 2 quartos, ... trata-se na rua da Constituição n. 66, preço 55$000.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos para copeiro, ... na rua Alice n. 4 Laranjeiras.

ALUGA-SE uma sala independente a uma pessoa séria, na rua Benjamin Constant n. 3.

ALUGA-SE uma boa lavadeira para casa de tratamento. Travessa da Barreira n. 35.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Marqueza de Olinda n. 26, com todas as accommodações para grande familia, jardim, grande quintal, arvores fructiferas, agua encanada, ... trata-se na rua do Ouvidor n. 25 (charutaria).

ALUGA-SE o 1º andar do predio da Travessa do Ouvidor n. 4, as chaves estão na loja, onde se trata.

ALUGA-SE uma magnifica sala e gabinete, proprio para dentista, na rua dos Ourives 70, 1º andar.

ALUGA-SE um bom predio com todas as commodidades para uma familia regular, tem 3 quartos, 3 salas, dispensa, ... agua e gaz, ... trata-se na rua da Saude n. 181, o Bastos.

ALUGAM-SE, juntos ou separadamente, o armazem e sobrado da rua de S. Christovão n. 135, com optimas accommodações para familia de tratamento. Para ver as chaves estão na venda em frente e para tratar à rua do S. Pedro n. 167.

ALUGA-SE uma sala e quarto, na frente do predio n. 53 da rua Senador Dantas (junto ao theatro Lyrico), tem cosinha e banheiro, em casa de familia, trata-se na rua Gonçalves Dias n. 16 A.

ALUGA-SE uma arejada sala de frente com entrada independente e bem mobilada, na rua da Candelaria n. 49, sobrado, no centro da cidade.

ALUGA-SE uma sala de frente a rapazes, rua das Marrecas n. 30, sobrado.

ALUGA-SE por 50$000 a casa n. 17 da rua da Providencia.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com todas as commodidades para familia, quintal de novo, perto dos banhos de mar; boa vista para o mar, em S. Domingos, rua Guarany n. 11, aluguel 150$000; informa-se no armazem do mesmo predio.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, à rua Paysandú n. 53 B — Villa Maria Eugenia uma sala com uma janella de frente, dando-se preferencia a uma senhora só ou a alguma pessoa que se sirva do commodo apenas para guardar mobilia.

ALUGAM-SE commodos luxuosamente mobilados a cavalheiros distinctos, na rua das Laranjeiras n. 15.

ALUGAM-SE os predios ns. 5 e 7 da rua Vieira da Silva, Estação do Sampaio, as chaves na venda defronte, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, na rua D. Julia n. 55.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 47, as chaves no n. 45; trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE um rapaz para tratar de animaes ou carregador de cesto; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 14, Villa Izabel, casa n. 2.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua de Santo Amaro n. 19, com grandes accommodações para familia numerosa; trata-se no mesmo ou com o sr. Narciso, rua Gonçalves Dias n. 28.

ALUGA-SE por motivo de mudança a casa da rua Victor Meirelles n. 18, trata-se na mesma.

ALUGA-SE a grande casa com grande chacara da rua de S. Clemente n. 209; as chaves estão na rua do General Camara n. 23, onde se trata.

ALUGAM-SE bons commodos, entrada independente no 2º andar no predio da rua General Camara n. 315.

ALUGA-SE por 70$, a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 43.

ALUGA-SE por 40$ à rua Barão do Bom Retiro n. 25, uma boa casa, com agua e bonds à porta.

ALUGAM-SE os claros e arejados 1º e 2º andares do predio n. 42 da rua 1º de Março proprios para escriptorio ou gabinete medico; para tratar no pavimento terreo das 10 da manhã às 3 da tarde.

ALUGA-SE a um casal sem filhos, ou a uma senhora só, uma esplendida sala com dois grandes quartos com janellas, tudo muito limpo, com direito à cosinha, quintal, tanque de lavar e banheiro; à travessa da Vista Alegre n. 9 C, Catumby, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio n. 144, trata-se na rua da Quitanda n. 131.

ALUGA-SE um lavador de pratos para ...; na rua Visconde de Itaúna n. 71.

ALUGAM-SE tres quartos a moços do commercio; na rua da Lapa n. 19.

ALUGAM-SE por 50$ e 55$ boas casas construidas ha pouco com duas salas, dous quartos, cosinha com fogão economico e meza de pia, water closet, quintal, gaz e agua com abundancia; Avenida de Santa Mathilde, 17 D. Cajú, trata-se na mesma com Manoel Rodrigues Pereira.

ALUGA-SE por 50$000 mensaes o sobrado da Ladeira do Livramento n. 53, para tratar a rua da Quitanda 56 loja.

ALUGA-SE por 120$, a pessoas de tratamento (sem creanças) um grande e esplendido salão e quarto bem mobiliados com tres janellas de frente com direito a banheiro, quintal e jardim, rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 10 annos para qualquer serviço; no becco da Moeda n. 5.

ALUGA-SE por 150$, mensaes, a esplendida casa assobradada da rua Sergipe n. 33. Trata-se à rua S. Christovão n. 2.

ALUGA-SE um commodo a casal ou senhora só, em casa de familia; na rua do Senado n. 145, terreo.

ALUGA-SE uma sala e dormitorio com ou sem pensão, ... na rua de Rezende. ... na padaria n. 164, da rua Riachuelo, por obsequio.

ALUGA-SE a casa para pequena familia da rua do Senador Dantas n. 3, trata-se na rua com o alfaiate.

ALUGA-SE por 50$, mensaes uma casa nova, bondes à porta, rua Vinte e Quatro de Maio n. 39 ... trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua do Haddock Lobo n. 12, Estacio de Sá; tem bons commodos.

ALUGA-SE casa para pequena familia em jardim, gaz, e abundancia de agua, na rua S. Francisco n. 13, as chaves estão no n. 11 (Villa Izabel). Trata-se na rua do Ouvidor, confeitaria Paschoal com Hernandes.

ALUGAM-SE dois commodos em casa de familia com ou sem pensão, na rua Chile n. 20.

ALUGA-SE uma cosinheira na rua do Cattete n. 22.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia regular na rua Wenceslau n. 11, Estação do Meyer.

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro; na rua do Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia, com ou sem pensão, a pessoa de tratamento ou casal sem filhos, na rua da Lapa n. 51.

ALUGA-SE uma cosinheira, só para a cidade, à rua Riachuelo 80 1º andar.

ALUGA-SE o sobradinho do Becco do Fisco n. 6 trata-se no Largo de S. Francisco de Paula n. 1.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros e decentes no Largo de S. Francisco de Paula n. 18.

ALUGA-SE um bom cosinheiro, para trivial, à rua do Cattete n. 138.

ALUGA-SE a magnifica casa com bondes à porta, situada à rua Bambina n. 68 (Botafogo) com accommodações para familia numerosa e de tratamento. As chaves estão na mesma casa. Trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 1, Camisaria Sem Rival.

ALUGA-SE um cosinheiro; na rua Frei Caneca n. 27.

ALUGA-SE a casa da rua dr. Rodrigo dos Santos n. 18, Machado Coelho; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE as casas da rua de S. Frederico n. 17-19, Estacio de Sá, têm bons commodos.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobiliado, rua do Lavradio, n. 147.

ALUGAM-SE confortaveis commodos para solteiros ou casados, pessoas que sejam sérias e que estejam no caso de pagar, no palacete Bom Jesus; rua de S. Pedro n. 113.

ALUGA-SE um bom cosinheiro de forno e fogão, dando boas referencias. Largo da Sé n. 4 (Armazem).

ALUGA-SE a casa da rua das Saudades n. 11, Todos os Santos com 2 quartos, 2 salas cosinha e grande terreno por 50$000, trata-se com o sr. Manoel Silva; rua Conselheiro Saraiva n. 24 (armazem).

ALUGA-SE em casa de familia duas salas a pessoa séria; na rua do Aqueducto n. 51, Santa Thereza; para ver das 7 às 8 da manhã.

ALUGA-SE — A Agencia Administrativa Forense Industrial e Mercantil encarrega-se de quaesquer trabalhos, independente de pagamentos adiantados. Rua dos Ourives n. 30, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; trata-se na rua Costa Bastos n. 23.

PRECISA-SE de uma boa costureira que trabalhe em calças; trata-se na rua Imperatriz n. 99.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para mais alguns serviços domesticos; trata-se na rua dos Ourives n. 9, 2º andar.

PRECISA-SE um quarto independente por 50$ a 60$, no centro da cidade; cartas a C. C. nesta folha.

PRECISA-SE para casa de pequena familia de uma creada que saiba cozinhar um pouco, na rua Alice 15. A. Rocha.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Fonseca Telles n. 29, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma menina branca ou de cor, de 12 a 15 annos, para copeira; na rua Alzira Brandão n. 21.

PRECISA-SE de uma creada de meia idade para cosinhar e que durma em casa; na rua Aprazivel n. 7, Santa Thereza.

PRECISA-SE na rua S. Francisco Xavier n. 168 C, de uma empregada para cosinhar, lavar e engommar para pequena familia, ordenado 45$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Major Mascarenhas n. 14.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Barão de S. Felix n. 29, sobrado.

PRECISA-SE de uma perita cosinheira, paga-se bom ordenado. Rua S. Francisco Xavier n. 177.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e copeira, prefere-se allemã, para uma pequena familia, na Tijuca. Trata-se na rua Municipal n. 3, 1º andar.

PRECISA-SE empregar um administrador ou gerente de fazenda ou fabrica, muito habil; informa-se na ladeira da Misericordia n. 6.

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 20 annos para serviços leves, em casa de pequena familia de tratamento; na rua Nova de S. Leopoldo n. 81.

PRECISA-SE de toalhas de barbeiro para lavar em casa de familia, dá-se fiador e faz-se por 20 °/. menos do que estão pagando. Resposta nesta mesma secção a S. J., para procurar-se.

PRECISA-SE de copeiros e cozinheiros; na praia de Botafogo n. 170, hotel Botafogo.

PRECISA-SE de um alfaiate e passador; na travessa de S. Francisco n. 11.

PRECISA-SE de uma menina de dez a onze annos, para serviço de ama secca; na travessa Muniz Barreto n. A 3, Botafogo.

PRECISA-SE de um rapaz para caixeiro de hotel; na praça do Engenho Novo n. 2, hotel Moreira.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; trata-se na rua da Carioca n. 37, loja, das 9 horas em deante.

PRECISA-SE de um menino de 16 a 18 annos, para copeiro e serviços leves, em casa de familia; na rua da Lapa n. 28 sobrado.

PRECISA-SE de aprendizes encadernadores, paga-se bem; na rua do Cotovello n. 32.

PRECISA-SE de uma moça séria, até 24 annos, para servir a um moço doente, viuvo, rua do Hospicio n. 360, sobrado. E' pessoa séria.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços domesticos de um casal sem filhos na travessa do Aguiar n. 11.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua de S. Christovão n. 85.

PRECISA-SE de uma criada que cosinhe e lave em casa de familia; na rua D. Anna Nery n. 29, bond do Jockey Club.

PRECISA-SE de um creado para copeiro que dê boas informações; na rua Aristides Lobo n. 129, Rio Comprido.

Ulceras nas pernas

e darthros humidos

O sr. Rigal Bothier, morador em Thermes, França, diz em carta que della possuimos, ter-se curado radicalmente de **ulceras nas pernas** — acompanhadas de grande quantidade de **darthros humidos**, com o

LICOR DE TAYUYA'

de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista. Depositario: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite, que seja carinhosa; no campo de São Christovão n. 15.

PRECISA-SE de um menino, de 12 a 14 annos, para serviços leves de pequena familia; na rua Silva Manoel n. 16 E.

PRECISA-SE de um commodo em casa de familia séria, com pensão, para um viuvo de 60 annos, sem filhos. No centro da cidade, do Campo para baixo até o largo do Deposito. Cartas neste escriptorio a F. J. Z.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira e que lave a roupa, paga-se bem rua dr. Dias da Cruz n. 44, Meyer.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de um casal sem filhos; exige-se pessoa só, e de confiança; que durma no aluguel; rua de S. Pedro n. 295.

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua Visconde de Maranguape n. 36

NOVO LLOYD BRASILEIRO

AGENCIA CENTRAL

EXPRESSO-BRASIL

Telegrapho — Correio — Telephone, 910

Vendas de bilhetes de passagens do Lloyd.

Despachos de **encommendas e cargas** dessa companhia e outras emprezas de navegação e estradas de ferro.

Transportes de passageiros e malas, para bordo dos vapores nacionaes e estrangeiros e de bordo para o cáes ou a domicilios.

Recebimento e entrega de qualquer volume **a domicilio**, nas cidades de verão do Estado do Rio, em S. Paulo, estações de aguas do Estado de Minas e em qualquer ponto da **cidade do Rio de Janeiro**.

Seguro de mercadorias e informações sobre todos os serviços do **Novo Lloyd Brasileiro**.

Esta agencia funcciona aos domingos.

44 RUA DA ALFANDEGA 44

A. P. GUEDES & C. **RIO DE JANEIRO**

PRECISA-SE comprar o n. 1, do *Correio da Manhã*. Informa-se em nosso escriptorio.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de casa, na rua da Egrejinha n. 2, S. Christovão.

PRECISA-SE de um bom chacareiro para casa de familia que tenha pratica de tratar de uma vacca e mais serviços, exige-se conhecimento; trata-se na rua Itapirú n. 83 das 10 horas ao meio-dia.

PRECISA-SE p uma creada sabendo cosinhar. Rua Barão de Guaratiba n. 45, Cattete.

PRECISA-SE que fique sabendo que é a rua da Quitanda n. 48 que se vende o Sabonete Rifger infallivel exterminador das manchas no rosto espinhas pannos sardas caspa etc.

PRECISA-SE um menino com pratica de varejo de cigarros. Candelaria n. 6.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo **ODONTALGICO** Oliveira Junior (instantaneo).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231 — Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

PRECISA-SE falar com o sr. Frederico Meulin; na rua Santo Rodrigues n. 15.

PRECISA-SE um pequeno para serviços leves em casa de familia; na rua Barão de Itapagipe n. 56.

PRECISA-SE vender mosqueteiros automaticos e camas de vento, systema cubano, na casa *Dixie*; Rosario n. 99.

PRECISA-SE de um bom copeiro de cor e de um ajudante até 15 annos para casa de familia; na rua de S. Clemente n. 190, Largo dos Leões, quer-se bons attestados.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar lavar para pequena familia. Rua Fresca n. 9, 1º andar.

PRECISA-SE uma mulher idosa para ajudar serviços de casa; na rua Bento Lisboa n. 29, Cattete.

PRECISA-SE de um copeiro e um lavador de pratos com pratica, paga-se bem; no Becco da Lapa dos Mercadores n. 2 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada, para pequena familia. Rua Sete de Setembro n. 102.

PRECISA-SE de uma cosinheira que durma no aluguel; na rua do Riachuelo n. 141, armazem que se informa.

PRECISA-SE uma menina de 9 a 12 annos, para casa de um casal. Largo do Rosario n. 8, 2 andar.

PRECISA-SE cosinheiros que durmam em casa dos patrões; na rua do Riachuelo n. 280, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua do General Camara n. 95.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar a casa e que possa sahir à rua; na rua do Theatro n. 29, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua do Riachuelo n. 131, casinha n. 23.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; no becco da Carioca n. 44.

PRECISA-SE de um criado para tratar de animaes e mais serviços em casa particular; trata-se na rua Imperial n. 26, Meyer.

PRECISA-SE de um servente de pharmacia; na rua do Riachuelo n. 11, (pharmacia Brasil).

PRECISA-SE uma creada para serviços leves e um pequeno para copeiro; na rua da Conceição n. 42.

PRECISA-SE alugar ou arrendar um sitio proximo a Campo Grande, do lado dos bondes; quem tiver dirija carta a J. V., na rua Jockey Club n. 37.

PRECISA-SE de um cobrador, ordenado mensal 150$; fiança; na rua dos Ourives n. 30, sobrado.

PRECISA-SE um official marceneiro; na rua da Prainha n. 136.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, na rua da Quitanda n. 81, 2. andar, por cima do restaurante.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de vender doces, que dê fiança de sua conducta; na rua do Senador Pompeu n. 124.

PRECISA-SE de um aprendiz marceneiro; na rua da Prainha n. 136.

PRECISA-SE de uma creada allemã que entenda de todo o serviço domestico, menos cozinha, sabendo costurar bem para pequena familia; na praça Malvino Reis n. 11, Copacabana.

VENDE-SE um balcão de canella, quasi novo, tendo quinze palmos de comprimento, com 3 gavetas, tres armarios e armação propria de banco ou escriptorio. Para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 62, sobrado.

VENDE-SE por 19:000$ o predio sobrado, sacadas de ferro e bons commodos à rua dos Andradas.

Por 12:000$, avenida com 6 predios e bom chalet separado, dando excellente renda, à rua Emerenciana, S. Christovam. Trajano de Sampaio, Ourives, 13, sobrado.

VENDE-SE um bom piston de metal por 25$ à rua Ellone de Almeida n. 4, Catumby.

VENDE-SE em S. João d'El-Rey uma boa e acreditada pharmacia em predio proprio. Está bem sortida. Informa-se à rua dos Ourives n. 40.

VENDE-SE na Bemfica, no ponto dos bonds, juntos ou separados, dois bons lotes de terrenos de 11×60, a dinheiro ou metade com algum prazo; preço em conta; com o dono, rua S. Pedro n. 313.

VENDE-SE gallinhas conchinchinas; na rua D. Julia n. 55.

VENDE-SE por 2:500$000, ultimo preço, uma boa casinha a rua Dr. Silva Pinto n. 15, Villa Izabel livre e desembaraçado, terreno proprio, medindo este 30 metros e 80 centimetros de comprimento e 4 metros e 80 centimetros de largura; rende 50$000 mensaes, está limpo, e com bonds na esquina; a casa tem terreno na frente, salas de visita e jantar, dous quartinhos, cosinha, e bom quintal com tanque; a chave está na loja de ferragens na esquina n. 137, e trata-se na rua do Mattoso n. 78.

VENDE-SE por 1$500 na rua da Quitanda n. 48 um Sabonete Rifger infallivel exterminador das manchas do rosto espinhas panos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexiga etc.

VENDE-SE miudos de reses no açougue da rua Barão de Francisco Filho 13-9 Villa Isabel.

VENDE-SE uma pequena partida de couros crús, vinda do «Centro Mineiro», rua Frei Caneca n. 20.

VENDE-SE tres casas e um barracão a frente mede 22m. por 50 de fundos com bastantes arvoredos; na rua Florentino n. 10, estação de Cascadura, trata-se na mesma.

VENDE-SE uma boa armação de loja, um armario e uma divisão para escriptorio; trata-se na rua do Hospicio n. 71.

VENDE-SE uma cazinha muito barata com 3 quartos, 3 salas medindo o terreno 11 metros por 55 de fundos; na rua Mendes n. 14, Cupertino, informa-se na venda da esquina com o sr. Albino por favor.

VENDE-SE Mosqueteiros Americanos automaticos e camas provilegiadas; na casa *Dixie*, Rosario n. 90.

VENDE-SE muito em conta no Engenho Novo uma casa com 3 quartos, cozinha, despensa, gaz, banheiro, tanque, esgoto, chacara, um lote de terreno ao lado sercado, outro menor, todos com bonds a porta, proximo dos trens, outro entre Riachuelo e Rocha, servido pelo bond da rua 24 de Maio, 2 lotes de terrens medindo 11m. por 60m cada um, com muito material para ver e tratar na rua Dr. Lins N E 1 armazem, das 11 as 5 horas da tarde.

VENDE-SE um bom predio na rua Larga de S. Joaquim; informa-se na rua dos Ourives n. 167, com A. Batalha.

Pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann

A rainha das pilulas contra todas as molestias chronicas do estomago.

Manipuladas sob a exclusiva direcção de

RICARDO ERNESTO HEINZELMANN

fornecedor da Santa Casa de Misericordia e Beneficencia Portugueza de Porto Alegre

Encontra-se no envolucro de cada vidro o retrato do fabricante.

N. B. — Quaesquer pedidos podem, por especial obsequio, ser dirigidos à Drogaria Mattos, na rua Sete de Setembro n. 45, que providenciará a prompta remessa das mesmas.

VENDEM-SE presuntos, mortadella, salame e bacon da fabrica ingleza de S. Paulo; na Praça do Mercado n. 39 e 40.

VENDE-SE uma machina photographica 18x24 Lente de Goerz; na travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 11 à 1 hora da tarde.

VENDE-SE por 16:000$ um predio novo chic, assobradado, gradil de ferro, jardim, etc; na rua Carolina, em Botafogo, trata-se com Trajano de Sampaio, na rua dos Ourives n. 13, sobrado.

VENDE-SE por 4:500$000 uma casa à rua D. Feliciana, 14:000$000 uma à rua Barão de Iguatemy; trata-se à rua Uruguayana n. 65, com o Brito.

VIVEIRO COM PASSAROS — Vende-se um de arame, ver e tratar na rua dos Andradas 71, 3º andar, até ás 8 horas da manhã.

VENDEM-SE dois magnificos sobrados assobradados com vastas accommodações para familia de tratamento, rendendo cada um 500$ mensaes, na rua do Riachuelo proximo á do Lavradio; informa-se na rua dos Ourives n. 15, sobrado, com o major Figueiredo, das 11 ás 3 horas da tarde.

VENDEM-SE dois optimos predios reformados de novo com sobrado nos fundos, no principio da rua D. Luiza (Gloria) informa-se por favor na rua dos Ourives n. 15, sobrado, das 11 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE uma casa com dous quartos, duas salas, cosinha e dispensa, terreno de 11 ×55 de fundos bem plantado, trata-se na rua Dr. Dias da Silva 22, Meyer.

VENDEM-SE duas casas, em feitio de chalet, juntas ou separadas, tendo cada uma duas salas e tres quartos, todos com janellas, são construcção moderna e tem excellente quintal todo murado, tendo sempre agua em abundancia; para ver e tratar na rua Zeferino n. 30 I, em Todos os Santos passando na porta os bonds de Via Gloria (Meyer).

VENDEM-SE duas casas em optimas condições na ladeira do Castro ns. 5 e 3 A; trata-se na rua do Rezende n. 63, officina de carpinteiro.

VENDE-SE uma porca de raça com oito crias de dois mezes; na rua Marechal Rangel n. 68, Cascadura.

VENDE-SE uma cabra de raça com tres crias de um mez, boa leiteira; na rua Marechal Rangel n. 68, Cascadura.

VENDE-SE por 2:800$ um lindo predio com muito terreno na estação da Piedade n. 87 A; para tratar na rua Capella n. 41 ou Rosario n. 83, sobrado com Adolino.

VENDE-SE por 7:500$, proximo á rua Visconde do Rio Branco, um predio rendendo 120$ mensaes; trata-se na rua dos Ourives n. 79, com Brito Tavares & Jaguine.

VENDE-SE por 14:000$ um esplendido predio perto da rua do Riachuelo, com bom terreno; trata-se na rua dos Ourives n. 79, com Brito Tavares & Jaguine.

VENDE-SE por 18:000$ em S. Francisco Xavier um esplendido predio, com jardim e boas accommodações; trata-se na rua dos Ourives n. 79, com Brito Tavares & Jaguine.

VENDE-SE por 20:000$ uma grande chacara na estação do Meyer, com bastante terreno, jardim e boas accommodações; trata-se na rua dos Ourives n. 79, com Brito Tavares & Jaguine.

VENDE-SE dois globos grandes para porta, com encanamento para gaz, quasi novos; na rua do Theatro n. 9, loja de ferragens.

VENDE-SE um cofre quasi novo proprio para capitalista; na rua do Rosario n. 9, loja de ferragens.

VENDE-SE um piano francez de 7 oitavas e tres cordas, está perfeito e por preço razoavel; na rua Itapirú n. 117.

VENDE-SE um varejo novo para fumos; na rua do Senhor dos Passos n. 38, trata-se com o sr. Gastão.

VENDE-SE em conta um predio com duas moradias assobradado, com janellas, e venezianas, latrinas patentes; banheiro chuveiro; perto dos banhos de mar bonds na porta; em S. Domingos, rende 190$000, informa-se á rua de Paysandú n. 8, em Botafogo; não aceita-se intermediarios.

VENDE-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 66, Villa Isabel; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 8.

VENDE-SE uma bicycletta nova, para ver e tratar no Largo do Rosario n. 21, 2º andar, das 8 ás 11 e das 3 ás 6 da tarde.

VENDEM-SE bons predios bem localisados na rua dos Ourives n. 30, sobrado.

TRASPASSA-SE um botequim nas melhores condições; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 21.

TRASPASSA-SE um bom predio com armazem e sobrado, na parte larga da rua Primeiro de Março; informa-se por favor na rua dos Ourives n. 15, com o major Figueiredo, das 11 ás 3 horas da tarde.

TRASPASSA-SE na rua da Quitanda 48 por 1$500 um sabonete Rifger, seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, infallivel exterminador das manchas do rosto, panos, sardas, etc.

TRASPASSA-SE uma grande loja com duas portas, forrada de novo, em muito bom ponto para qualquer negocio, aluguel muito em conta; informa-se na rua do Lavradio n. 42, escriptorio, com Nunes.

TRASPASSA-SE uma boa loja de barbeiro bem montada e bem afreguezada; na rua Sete de Setembro n. 55.

TRASPASSA-SE uma casa de commodos bem localizada para informações rua do Cunha 51, até ás 9 horas da manhã ou das 4 em diante.

TRASPASSA-SE uma casa bem mobilada. Trata-se na rua Silveira Martins 42.

TRASPASSA-SE em boas condições uma casa de pensão com boa freguezia em um dos melhores pontos desta capital. O motivo é o seu proprietario ter de retirar-se com urgencia; para informações rua do Hospicio 154.

TRASPASSA-SE uma officina de carpinteiro e marceneiro bem montada com commodos para familia; para tratar á rua do Rosario 99.

UMA professora habilitada tecciona primeiras letras, francez e portuguez em casas particulares ou em sua residencia, Rezende 100.

AMA de leite — Offerece-se uma, sadia, com dous mezes de leite e viuva, não fazendo questão de ir para fóra. Procurar na rua das Larangeiras n. 15.

DA'-SE explicação de preparatorios e outras materias. Trata-se á rua do Ouvidor 72.

UMA moça honesta deseja encontrar uma casa de familia de tratamento para ensinar tres ou quatro creanças sendo tratada como pessoa da familia mediante algum ordenado. Quem precisar dirija-se á rua Indiana n. 11 Aguas Ferreas.

NEURASTHENIA

A minha ultima obra

"SAUDE"

deve ser lida pelos milhares de pessoas que soffrem de neurasthenia.

Ella vos dirá como se cura esta molestia. Está cheia das mais uteis informações.

Enchei este coupon, e vol-a enviarei, gratis porte pago, pela volta do correio.

Nome ______________

____

Residencia ______________

____

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

Rua Direita, 34 — S. PAULO

UMA senhora professora de francez deseja encontrar um quarto em casa de familia, em troca de lições; carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes A. B.

VIVEIRO com passaros — Vende-se um de arame por 160$000, ver e tratar na rua dos Andradas 71, 3º andar, até ás 8 horas da manhã.

PROFESSOR de flauta Boehm, instrucção primaria e francez elementar, offerece os seus prestimos para leccionar em collegios ou em casas particulares, por modica retribuição; na rua do Hospicio n. 238, 2º andar.

BOMBEIRO hydraulico — Offerece um com bastante pratica para trabalhar fora desta capital; quem precisar dirija-se á rua do Senador Euzebio n. 362 fundos, dispondo de toda ferramenta necessaria.

PREDIOS. Compra-se e vende-se em qualquer zona da cidade; informações com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 34, sobrado.

HYPOTHECAS — Emprega-se 5, 10, a 200:000$ sob predios. Informações com Jorge Sayé; na rua do Ouvidor n. 34, sobrado.

COSTUREIRA faz vestidos com brevidade e elegancia, pelos ultimos figurinos, por preços razoaveis; na rua dos Arcos n. 45 (andar terreo).

CARTOMANTE perita — Trabalha pelo systema de mme. Josephina, com 78 cartas; á rua da Alfandega 189, sobrado.

PROFESSOR de portuguez e escripturação mercantil, theorica e pratica, lecciona em collegios e casas particulares; recados á rua do Chichorro n. 88, Catumby.

NA rua Silveira Martins n. 12 tem uma sala de frente mobilada, arejada e espaçosa, perto da praia do Flamengo, para pessoa de trato.

UM capitalista deseja saber se existe aqui pessoa habilitada a dirigir uma fabrica de rendas que vae montar em São Paulo. Carta na posta-restante, á J. Wilson.

COMPRA-SE uma machina de vender automaticamente collocando um nickel de 200 réis. Propostas a F. M. Ferreira rua S. Christovão 159.

IRINEU Evangelista de Souza — Albernaz. Na rua do Passeio n. 72 — Pharmacia, precisa-se fallar a este senhor a negocio de seu interesse.

COLLEGIO da Luz, a rua do Cattete n. 132; estão abertas as matriculas.

HOMŒOPATHIA, a pharmacia homœopatha de Adolpho Vasconcellos fornecedora gratuita de muitas associações de caridade, acaba de passar por uma grande reforma. O seu proprietario para facilitar aos adeptos da homœopathia estabeleceu o preço de vidros de 10 grammas 500 réis, vidros de 20 grammas 1$000. A' maioria dos srs. medicos homœopathas attestam a efficacia dos seus medicamentos. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21 e rua da Quitanda 23, em frente ao Becco do Carmo.

UM professor de piano com longa pratica ensina em casa de familia por preço muito razoavel; cartas fechadas na Villa Ruy Barboza, rua do Senado, esquina da rua dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com ninguem do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

FOLHAS corridas tira-se em 24 horas a 5$000, rua S. José 76, das 11 ás 5 horas da tarde.

PREDIO — Precisa-se comprar um, no centro da cidade, informações na rua Uruguayana 26.

CANOA de banco movel vende-se uma, quasi nova, para um remador, por 200$000; para ver á praia da Lapa n. 1.

CINCO contos — Precisa-se desta quantia aos juros de 1 °/. ao mez sob hypotheca de um predio, nos suburbios, medindo 6 metros de frente por 20 de fundo, construcção moderna. Cartas nesta redacção — A. M.

UM moço de 24 annos deseja empregar-se em loja de sapataria ou deposito, quem precisar queira dirigir carta a esta redacção — G. L.

5,000$ a 100:000$ empresta-se particularmente, a juros de 10 °/., sobre hypothecas de predio; trata-se na rua dr. Joaquim Silva n. 65, Lapa.

PARA BILHETERIA. Aluga-se uma porta; na rua da Quitanda n. 120, botequim.

VACCAS vendem-se tres vaccas, tourinas, ainda muito novas, todos cheias, devendo uma ter a cria por estes dias; na rua Bom Pastor n. C 2, Fabrica das Chitas.

VITELLAS vendem-se quatro vitellas, tourinas, tendo de um a dois annos, filhas de vaccas de muito leite, preço 600$; na rua Bom Pastor n. C 2, Fabrica das Chitas.

FOLHETIM 244

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

XLIII

Empreza frustrada

A pouco e pouco, porém, os dois companheiros readquiriram a sua habitual presença de espirito.

Foi a mulher dos cabellos arruivascados quem recomeçou a primeira, que se resolveu a falar.

— E' notavel! disse ella para Bastien.

— Muito notavel! confirmou o filho da tia Godard em voz baixa.

— Que significará tudo isto?

— Significa que o porteiro mudou de parecer.

— Provavelmente teve medo, e resolveu-se a participar ao marquez a nossa visita, ouvindo de certo nessa occasião algumas palavras de censura por não nos ter permittido a entrada. Estou convencido de que assim succedeu.

— Talvez pudessemos inquirir do porteiro... murmurou o falso Gustavo Fortier.

— Nenhuma confiança tenho neste meio.

— Offerece-lhe-ia uma pequena moeda de dez *sous* para lhe fazer desdobrar a lingua.

— Que caso póde este homem fazer de dez *sous*?

— Desengana-te: os creados de gente rica estão sempre com a mão estendida, e acceitam tudo quanto se lhes dá.

— E' possivel que, se lhe passassem para a mão uma bonita moeda de vinte francos, elle se mostrasse então mais communicativo... De outro modo...

— Vinte francos interrompeu o cantor das ruas. Julgas acaso que estás falando com o barão de Rothschild?

E o cauteloso Bastien Godard, que nos ultimos tempos se sentia dominado por uma tal ou qual desconfiança, que crescia na razão directa do seu amor por Lisa, levou machinalmente a mão a um ponto determinado do seu desbotado jaquetão.

A Gorducha tinha já muitas vezes notado aquelle movimento; mas tinha sempre dito de si para si:

— E' um habito.

E não pensava mais nisso.

Ora os nossos leitores sabem que Bastien havia escondido no forro daquella parte do jaquetão as notas bancarias que recebera das mãos da formosa marqueza de La Crouzette, como retribuição pelo rapto do filho de Gabriella Nivert.

— Devo acautelar-me, dizia Bastien Godard com os seus botões; a excellente Lisa, se soubesse o que está escondido no forro do meu jaquetão, trataria logo de fazer planos com o fim de me alliviar do peso dos papellinhos... Mas devo ter cuidado... Se um dia a sorprehendesse em flagrante delicto de curiosidade, teria de passar um mau quarto de hora... torcer-lhe-ia o pescoço!

No entretanto reconhecia agora que a Gorducha tivera toda a razão quando insistira em querer acompanhal-o.

A verdade era que Lisa *tinha papas na lingua*, como é costume dizer-se vulgarmente, e isto podia ser para elle de grande utilidade.

Elle não tinha a presença de espirito necessaria para os grandes lances, e intimidava-se facilmente, principalmente quando se tratava de questões em que podia a policia ser de qualquer modo chamada a intervir.

Aproveitaria pois tanto quanto pudesse o auxilio de Lisa para levar a bom fim a empreza que ia tentar.

Depois combinariam entre si as coisas como bons camaradas, isto é, de modo que fosse tudo para Bastien e nada para a sua collaboradora.

Um bello dia havia de elle ir tomar ares para um qualquer logar, em que ella não pudesse ir descobril-o, tendo-lhe porém deixado sobre um movel uma pequena moeda de quarenta *sous* para as suas primeiras despezas.

Um homem tem sempre obrigação de ser generoso em taes circumstancias.

Em seguida Gustavo Fortier estabeleceria por sua conta um café-concerto, em que havia de ganhar rios de dinheiro, e casaria mais tarde com uma viuva, que tivesse economias, ou mesmo com a filha de um qualquer commerciante abastado.

Eram estes os risonhos pensamentos, que perpassavam rapidamente pelo espirito do filho da tia Godard, emquanto avançava na rectaguarda do negro Saturno em direcção ao palacio dos marquezes de La Crouzette.

De subito Lisa perguntou:

— Tens confiança em mim?

— Está entendido que tenho, respondeu Bastien.

— Pois bem deixa o caso por minha conta.

E a Gorducha interpellou Saturno nos seguintes termos:

— Quer fazer-nos o favor de dizer-nos para onde nos conduz?

O negro da Martinica parou por um momento, e voltou-se para responder áquella interpellação.

Os seus alvos dentes, descobertos por effeito de um sorriso bonacheirão, appareceram brancos como neve no meio do seu negro semblante.

— Levo-vos á presença do sr. marquez, respondeu elle muito naturalmente.

E continuou em seguida a caminhar.

....

Bastien e Lisa passaram altivamente por deante do cubiculo do porteiro, lançando para este um olhar triumphante e orgulhoso.

Mas perderam o seu tempo, porque o porteiro nem mesmo se dignou levantar para elles os olhos; estava lendo attentamente o seu jornal, e lendo ficou.

Saturno esperava-os no fundo da escada, immovel como uma estatua.

Lisa quiz ainda tentar uma pergunta; mas o grande negro da Martinica permaneceu mudo. Depois Saturno subiu alguns degraus, e voltou-se para ver se era seguido.

Bastien e Lisa no entretanto repassavam no espirito os argumentos, com que queriam advogar a sua causa, e ambos promettiam a si proprios auxiliar o companheiro, se fosse necessario.

Comprehendiam que o seu futuro dependia do resultado da entrevista, que iam ter.

E como o orgulho não abandona nunca os homens, embora seja os mais insignificantes, os mais abjectos, ou os mais miseraveis, Bastien e Lisa diziam de si para si:

— E' evidente que têm medo de nós!

....

Por fim Saturno introduziu os dois visitantes em uma pequena sala de entrada e disse-lhe:

— Esperem aqui um momento.

E desappareceu.

Lisa mostrava-se extasiada na contemplação de todas as coisas, que ali se encontravam.

— Que bonitas coisas!... murmurava ella.

— Bem se vê que nunca entraste em uma casa de gente rica! disse Bastien em tom desdenhoso. Nota que isto aqui não é mais do que uma ante-camara.

Lisa examinava todas as coisas.

Um tinteiro de bronze, collocado sobre a pequena mesa no meio de alguns objectos artisticos, attrahiu especialmente a attenção da Gorducha, que avançou a mão.

— Não toques em nada! exclamou Bastien. Não quero que nos tomem por larapios.

— Parece-me que não é prohibido olhar! protestou Lisa.

— Mas não é na ponta dos dedos que tens olhos! pronunciou sentenciosamente o antigo cantor ambulante.

De mais, as tentações de Lisa foram de curta duração; o grande negro da Martinica appareceu de novo no limiar de uma porta, e disse:

— Venham commigo.

— Ah! murmurou Bastien erguendo a cabeça e sacudindo a cabelleira. Chegou o momento!

Lisa endireitou-se tambem e procurou dar-se ares altivos e imponentes.

Saturno introduziu-os em uma pequena sala interior e retirou-se em seguida.

A Gorducha agora estava verdadeiramente pasmada.

Bastien tivera razão, quando momentos antes zombára della por a ver extasiada diante de insignificancias.

Agora, sim, agora é que ella tinha razão para se sentir maravilhada com o espectaculo, que tinha diante dos olhos!

Os moveis, as decorações e os quadros excitavam em Lisa um tal sentimento de admiração, que logo a entrada ficou litteralmente de boca aberta.

Bastien quiz humilhal-a uma segunda vez ainda, e fez um gesto de commiseração.

— Pobre Lisa! disse elle sorrindo. Nunca viste nada!

A Gorducha não se quiz deixar molestar áquelle ponto e respondeu com azedume:

— Não te faças figurão! Tu tambem não foste creado em Louvre ou nas Tulherias. Teu pae era *espreitador*, e tua mãe vendia milho painço pelas ruas.

— Mas eu sou...

— Tu és tanto como eu, isto é, pouco ou nada vales. E portanto deixa-te de vaidades, que são deslocadas em ti.

Bastien ía replicar, mas não teve tempo para isso, porque voltou nesse momento a abrir-se a porta pela qual Saturno sahira momentos antes.

Lisa e o seu companheiro tomaram immediatamente uma attitude grave e correcta.

Não tinha deante delles o marquez de La Crouzette, como esperavam, mas sim a marqueza.

Eugenia Palouzey examinava tranquillamente os dois visitantes.

— Que é o que desejam?... perguntou ella.

— Falar com o sr. marquez de La Crouzette, respondeu Bastien.

— Exactamente, apoiou a Gorducha com um tal ou qual começo de petulancia.

— O sr. Marquez não está em casa, replicou a mulher de Gastão. Querem fazer-me conhecer o objecto de sua visita?

(Continúa)

ESCRIPTORIO—Rua Frei Caneca 324, precisa-se de empregados para fazer propaganda de duas obras litterarias, paga-se bem.

UMA senhora viuva sem compromisso, deseja encontrar uma casa de familia de tratamento ou um senhor viuvo com ou sem filhos, para governante, mediante o ordenado que se combinar; quem precisar dirija-se á rua Barão de Sertorio n. 11, Itapagipe.

EXERCICIOS de algebra superior por Machado de Oliveira; vende-se na rua Sete de Setembro n. 51, sobrado.

BARBEIRO — Vendem-se um toilette para centro e cinco cadeiras, por preço razoavel; na rua S. Christovão n. 1.

PHARMACEUTICO — Um com bastante pratica, dando attestados de sua conducta, deseja collocar-se numa pharmacia aqui ou no interior de S. Paulo ou Minas. Cartas a S. A, nesta redacção.

RELOJOEIRO—Concertam-se relogios de toda qualidade com perfeição; na rua General Camara n. 361, sobrado, quarto 24.

DINHEIRO—Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios bem situados.—Trajano de Sampaio. Ourives 13, sobrado.

PREDIO—Compra-se um pequeno, porém que tenha bastante terreno, em qualquer logar; trata-se na rua do Rezende n. 173.

E. SAMUEL Hoffmann & C. 15 A, travessa do Rosario; perdeu-se a cautela n. 71.936 desta casa.

SOCIO para confeitaria e refinação de assucar prompta a funccionar, capital de 6:000$, funccionando como confeitaria ha muitos annos, em bom logar e pequeno aluguel, tem contrato, ou vende-se a mesma; informa-se na rua de S. Pedro n. 252, confeitaria.

700$000. Senhora que necessita desta quantia com urgencia, pede a qualquer senhor ou senhora bondosa que a queira valer, dando em garantia os moveis de sua casa, e podendo a pessoa morar nella e dá os juros que se convencionar; cartas nesta folha a E. D. L.

CREANÇA. Aceita-se uma para crear; na rua General Camara n. 359, nos fundos.

EMPREGADOS de toda classe obtem-se na Indicadora, á rua da Conceição 11, e assignaturas e pedidos ás rua S. Clemente 24, confeitaria; Cattete 215, ferragens; Saude 275, armazem, e largo de S. Francisco 22, hotel.

COMPRA-SE uma collecção de fôrmas para calçado de homens e senhoras, que estejam em bom estado; quem tiver deixe cartas a T. M., na rua D. Minervina n. 41, Estacio de Sá, para ser procurado.

COMPRA SE uma machina de braço para pespontar calçado, que esteja em bom estado; quem tiver deixe carta a T. M., na rua D. Minervina n. 41, Estacio de Sá, para ser procurado.

UM electricista sabendo falar francez, inglez e portuguez, deseja empregar-se; na rua do Senado n. 149

COMPRA SE um piano meio armario, sete oitavas e tres cordas, autor francez, boas vozes e sem bicho, de casa de familia; na rua Dias da Cruz 25, sobrado, estação do Meyer.

GALLINHAS. Vendem-se boas e baratas na rua de S. José n. 39.

PEDE-SE a quem achou um diploma da sociedade Beneficente Portugueza no largo de S. Francisco de Paula, com o nome de Domingos José Mendes, leval-o na rua Francisco Eugenio n. 5 E, que será gratificado.

VACCAS: vendem-se algumas vaccas e novilhos de boa qualidade, de cocheira particular; na rua Vera Cruz n. 23, Icarahy, trata-se na mesma ou na rua Primeiro de Março 3, pharmacia Silva Araujo.

CORREIO da Manhã: vende-se a collecção do 1º anno por 150$; na rua da Carioca n. 56.

PHARMACIA. Vende-se uma, unica no logar; informa-se na rua da Uruguayana n. 44.

LAVA-SE e engomma-se á parisiense roupa de damas e cavalheiros; na rua Bento Lisboa n. 29, Cattete.

GUARDA-LIVROS dando as melhores referencias, acceita escriptas em portuguez ou francez, para effectivo ou avulso, tem pratica de casa importadora, cartas a Emilio; na rua do Ouvidor n. 30, loja.

JOAQUIM Brito, compra e vende predios dá dinheiro sobre hypotheca; trata de inventarios, papeis para casamentos; na rua da Uruguayana n. 65, das 7 da manhã ás 5 da horas da tarde.

O SABONETE Rifger torna a pelle agradavelmente fresca e lisa dando-lhe especial belleza fazendo expargir o mais suave e duradouro aroma, custa 1$500; na rua da Quitanda n. 48.

O SABONETE Rifger extermina em poucos dias a caspa, dá a cutis belleza attractivos e encantos, faz desapparecer as espinhas, pannos, sardas, caspa e empigens, etc. custo 1$500: na rua da Quitanda n. 48.

COSTUREIRA modista, faz vestidos com perfeição, pelos ultimos figurinos e preços modicos; na rua do Rezende n. 22 e 2º andar.

CASAMENTOS O solicitador Julio Francisco de Santa Anna trata pelo civil e religioso todos os papeis em 24 horas, tendo ou não documentos, a 10$, bem assim, passaportes, folhas corridas, naturalisações, inventarios, cobranças amigaveis e judiciaes, levantamento de dinheiro de orphãos ou viuvas, da Caixa Economica ou Thesouro Federal; aceitando chamados ás ruas do Lavradio 169 ou S. José 76, do 1 ás 5 da tarde.

O SABONETE Rifger deve ser preferido pelas mães de familias para lavagens das creancinhas por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, preço 1$500; na rua da Quitanda n. 48.

EXPLICADOR de portuguez, francez, arithmetica e geographia; no Campo de S. Christovão n. 2.

Cinzas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 300 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

COMMODOS alugam-se bons commodos para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 28.

UMA moça honesta deseja encontrar uma casa de familia de tratamento para ensinar duas ou tres crianças, ou para dama de companhia, sendo tratada como pessoa da familia. Mediante um pequeno ordenado. Quem precisar dirija-se á rua Barão do Sertorio n. 11, Itapagipe.

MATTE superior, kilo 600 reis; rua Sete de Setembro n. 136, Ao Baccarat.

EXERCICIOS de calculo integral por Machado de Oliveira. Vende-se na rua Sete de Setembro n. 51, sobrado.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 % prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

PROFESSOR de piano, violino e bandolim (allemão) Villa Ruy Barboza, rua Didimo, 5.

COMPRA-SE uma cadeira de dentista, de 2ª mão. Carta no escriptorio desta folha a P. G.

O SABONETE Rifger é approvado pela inspectoria geral de hygiene, faz desapparecer as manchas do rosto, espinhas, pannos, sarnas e caspa, etc.; na rua da Quitanda n. 48.

MADEIRA DE LEI. Vende-se na rua de S. José n. 39.

PREDIO—Compra-se um até 100:000$000 no centro do commercio para rendimento; trata-se na rua Uruguayana n. 65 com o Brito.

PROFESSOR. Um moço de 19 annos, leccionando curso primario e secundario, instrucção moral e religiosa, farças para representações theatraes e tendo leccionado os mesmos no Lyceu Salesiano da Bahia, deseja ter alguma collocação em alguma fazenda, não faz questão de grande ordenado; por favor deixe carta nesta folha com as iniciaes J. F. S.

50$000—Vende-se uma collecção do *Correio da Manhã*, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1902.
Annuncie por esta folha. M. C.

CREANÇAS. Dá-se um casal a quem as tratar com carinho e educar; informa-se na rua do Hospicio n. 172.

AMA DE LEITE. Precisa-se de uma ama de leite, paga-se 60$; na rua da Floresta n. 83.

TRASPASSA-SE sem luvas uma casa de pensão com todos os utensilios; trata-se na rua Sete de Setembro n. 97.

COMPRA-SE uma avenida ou estalagem até 20:000$, em bom estado de conservação e condições hygienicas, não se admitte intermediarios; na rua do Lavradio n. 69, com o sr. J. Gomes.

CASAMENTOS Luis Fabregas, antigo e conhecido procurador continúa a preparar os papeis precisos no foro civil e religioso por 100$; é encontrado na rua Sete de Setembro n. 237, loja.

DINHEIRO sobre alugueis de predios bem localizados; rua dos Ourives n. 30, sobrado, M. Machado & C.

DINHEIRO sobre caução de titulos com cotação na praça; rua dos Ourives n. 30, sobrado, M. Machado & C.

COBRADOR — Precisa-se de um que preste fiança, ordenado 150$. Rua dos Ourives n. 30, sobrado. M. Machado & C.

TRATA-SE de qualquer pretenção administrativa; rua dos Ourives n. 30, sobrado.

NATURALIZAÇÃO, papeis de casamento e negocios forenses. Rua dos Ourives n. 30, sobrado.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$ drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

PROPAGANDA de productos nacionaes dispondo de bons agentes; rua dos Ourives n. 30, sobrado. M. Machado & C.

OURIVES n. 30, sobrado. Não se illudam com outras congeneres.

SALA DE FRENTE. Aluga-se uma, independente, muito limpa, com gaz, serviço e pensão, a casal ou a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de Guaratiba 17, Cattete.

SOCIO—Precisa-se um com o capital de 5:000$ para negocio importante e que deixa o lucro liquido de 10 % ao mez, podendo fazer suas retiradas e fiscalizar o negocio, si quizer. Rua dos Ourives n. 30, sobrado.

ENCARREGA-SE de cobranças sem adiantamento de quantia alguma, a Agencia Administrativa Forense Industrial e Mercantil. Rua dos Ourives 30, sobrado.

SABAO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

DENTADURAS. COROAS DE OURO, PIVOTS ETC., trabalho perfeito e garantido, preços rasoaveis; no gabinete de cirurgia e prothese dentaria do cirurgião dentista Luiz R. da Costa Junior, rua Doutor Mesquita Junior 21, (Travessa das Saudades).

COMPRA-SE ouro, prata, brilhante e joias usadas, paga-se bem; na rua do Hospicio n. 63, loja.

AULA de latim, aula de arithmetica, collegio Sant'Anna, musica e piano; á rua Senador Pompeu n. 117.

PROFESSORA de bandolim e piano, lecciona em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 58.

O ANTIGO balanceador F. R. de Magalhães Carvalho tem escriptorio na rua do Sacramento n. 19, junto ao Thesouro, em frente á egreja.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO— Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$—Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa n. 72.

COMMODO em casa de familia aluga-se um muito bom para senhoras; informa-se á rua General Polydoro ns. 22 e 24, armazem.

COMMERCIO.—Pessoa habilitada, ex-escripturario de fazenda, offerece-se para ajudante de guarda livros ou logar identico. E' expedito e tem excellente calligraphia. Cartas a A. A., na rua dos Invalidos, 92, charutaria.

CIRURGIÃO DENTISTA Luiz R. da Costa Junior, consultorio e residencia provisoriamente, rua Doutor Mesquita Junior n. 21, (Travessa das Saudades)

Injecção Glycerina, (anti-blenorrhagica), blenorrhagias agudas e recentes, curam-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno por Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 72.

CASA DIXIE

Club Economia Mobiliaria

EM 15 DE JANEIRO DE 1903

1º club, coube ao n. 19, do sr. Domingos S. Machado, rua do Hospicio, um elegante movel denominado: « Cama-commoda e guarda-roupa » em uma só peça; patente n. 3578.

Continuam abertas inscripções para novos clubs; novas camas de vento portateis e hygienicas, sem taxas nem pregos—systema cubano.

MOSQUITEIROS

automaticos americanos, recebidos directamente dos Estados Unidos da America do Norte, são os unicos que evitam os mosquitos por completo.

99, RUA DO ROSARIO, 99

ASTHMA

Cura certa com os pós anti-asthmaticos brasileiros; vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: DROGARIA POPULAR

J. T. CORRÊA DE SÁ

89 Rua do Hospicio 89

Carnaval de 1903

Mme. Rosenvald, rua do Ouvidor n. 140, tem a honra de informar sua escolhida clientela e seus innumeros amigos que para o Carnaval deste anno recebeu grande e variado sortimento de objectos para este fim.

N. B.— Especialidade em phantasias de papel para creanças.

ATTENÇÃO

Devido á grande procura que teve de alguns annos para cá de encommendas de fantasias, obteve de Paris os ultimos figurinos para o Carnaval do 1903.

Sendo já grande o numero de fantasias encommendadas sobre os mesmos, previne a seus freguezes que serão garantidas e respeitadas as que forem feitas até o fim do corrente mez.

As fantasias são de sedas, veludos, setins, surah, flores, etc., etc.

PARA VERANEAR

Familia de algum tratamento precisa encontrar em logar fresco e saudavel, a 2 ou 3 horas desta capital, e communicação facil, um sitio ou fazenda onde lhe deem hospedagem com pensão pelo preço que se convencionar; escrever a Couto, rua do Ouvidor, Livraria Garnier.

LOCOMOVEL

Vende-se um da força de oito cavallos em perfeito estado por 3:000$. Para ver e tratar com Camillo Guariento; na estação de Queimados, E. F. C. B.

COPISTA

Acceita trabalhos, tem boa letra e escreve á machina.

Rua General Bruce n. 84

ENGENHO DE SERRA

Vende-se um engenho de serra vertical novo, com capacidade para serrar tôros de 1m,10, por 1:200$; para ver e tratar com Emilio Guariento, Estrada de Ferro Central, estação de Queimados.

Itaguahy

PATACHO «LUPA»

A viagem do patacho «Lupa» para Mangaratiba se annunciará brevemente. Cargas e encommendas, trata-se em terra com Nogueira e bagagem a bordo com o mestre Urbano.

JACARE'PAGUA'

Dá-se para moradia, a quem possa garantir a conservação e arborisação de uma situação, com 30.000 braças quadradas, quatro bananaes, pomar, capinzal, cocheira, casa boa com 12 commodos, etc. Faz-se contracto. Trata-se na rua da Conceição n. 11, Casa Indicadora.

Ao Centenario

CASA MAIS FELIZ EM LOTERIA

F. Novaes

5 BECCO DAS CANCELLAS 5

Os pedidos do interior são remettidos com toda a brevidade. Tem sempre a venda todas as loterias legalizadas, enviando gratis listas e informações aos freguezes que pedirem.

Camisaria sem rival

A primeira na Capital da Republica, a unica onde se encontram o maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos, é no largo de S. Francisco de Paula n. 1.

Guimarães & Sanseverine

1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

LEILÃO

Hoje, 16 de janeiro

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores, vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

OH!... PHELIA

Quereis um halito de rosa e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias 30

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

ESTÁ BOM, DEIXE....

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias 30.

PREDIOS EM PRAÇA

A 19 do corrente serão vendidos na 6ª pretoria, os predios n. 54 da rua Nova do Alcantara e da rua Barão de Sertorio n. 23, bem conservados e alugados, rendendo o primeiro 120$000 e o segundo 130$000. Estes predios estão livres e desembaraçados, pertencem ao espolio de Rodrigo Lopes de Brito e vendem-se para cumprir verba testamentaria.

QUEIXAS DO POVO

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia — Caixa 1$500. Andradas 85 e Gonçalves Dias 30.

ELEGANTE CLUB

— DE —

Alfredo Pinto da Gama

4 Rua dos Voluntarios da Patria 4

BOTAFOGO

Serie C. N. 39, ao sr. Chico Francez, rua Marechal Deodoro n. 19, Nictheroy.

Serie D. N. 29, ao sr. Arthur Cordeiro, rua da Passagem n. 77.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE		HOJE	Amanhã		Amanhã
A'S 2 HORAS — 63-277ª			A's 3 horas — 40-39ª		
15:000$			50:000$		
Inteiros 1$500, meios 750 réis			Inteiros 7$500, decimos 750 réis		

Segunda-feira — A'S 2 HORAS—63—278ª — Segunda-feira

INTEIROS 1$500 — **15:000$000** — MEIOS 750 réis

Grande e extraordinaria loteria

SABBADO — 7 de fevereiro proximo — SABBADO

A's 3 horas—103—4ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes do CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

N. B.—De ordem superior deixa de ser deduzido o imposto de cinco por cento sobre os premios superiores a duzentos mil réis.

A TODOS

Convem saber que a joalheria da Rua Gonçalves Dias n. 23 vende mais barato.

COLLA

Superior para grudar louça, crystaes, biscuit, marmore, etc.
Casa de gravar nomes em copos de crystal.

Rua Sete de Setembro 112

LENHA a domicilio, 1.500 meias achas 45$ L. G. Camara 72.

PENHOR MERCANTIL

CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quaesquer titulos. Antichresis, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offereçam garantia.

Trata-se directamente com

Rocha Salgado & C.

31 Rua dos Ourives 31

1º ANDAR

Das 11 horas ás 5

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 513, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900.

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

EXTRACÇÃO

Quinta-feira, 22 do corrente

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

94ª loteria — 3ª do plano n. 29

SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM VIGESIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

NO

PARAISO DAS CREANÇAS

ULTIMOS DIAS

Esta casa estabelecida, exclusivamente, com roupas e artigos para creanças, autorisa-me a annunciar ser esta a unica especial neste genero nesta capital. Não confundam com [illegible] que a quer imitar, até mesmo no systema de annunciar.

M. DE SA' COUTO

66 RUA DOS OURIVES 66

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

VINHO VERDE

Marca LAGOSTA

A MELHOR MARCA — BOTIJAS PRIVILEGIADAS

Em todos os restaurants de 1ª ordem

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em 3º gráo, e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e o dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

A LYRA BRASILEIRA

M. J. Gomes Ferreira

Fornecedor de diversas corporações civis e militares da capital e de todos os Estados da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Fabricam-se e concertam-se instrumentos de musica com perfeição e preços modicos.

Encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer encommenda que lhe seja pedida.

Rua da Alfandega n. 136

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.—LOUIS LEIB (successor

AOS ESTRANGEIROS

e ás pessoas recem-chegadas a esta capital, bem como aos não acclimatados, é **absolutamente** indispensavel o uso das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, (uma pilula ao jantar, contra todas as molestias infecciosas, febres, etc., etc., devido a qualquer desarranjo no apparelho gastrico). De preferencia, pedir as que trazem no envolucro de cada vidro, o retrato do fabricante Ricardo Ernesto Heinzelmann.

Informações na drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 45.

Séde da fabrica, Porto Alegre, rua Voluntarios da Patria n. 1, (Rio Grande do Sul).

LEILÃO DE PENHORES

F. MACHADO

15 A Travessa do Rosario 15 A

Fará leilão de todos os penhores vencidos em 17 de janeiro. Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar seus penhores até a vespera do leilão.

UMA ESMOLA

O infeliz enfermo Armantino João da Costa, que ha tres annos lucta com difficuldades e acha-se privado de todos os recursos, soffrendo de uma forte bronchite e larynge ferida, com anemia profunda e tisica pulmonar; pede aos corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus, qualquer esmola para seu tratamento.

Deus a todos pagará estes beneficios; por favor, á rua Catumby n. 5, quarto 13.

PAPAINA

Do DR. MOBEY—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 111. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bébés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros e proprietarios e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não for economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2

ESQUINA DA DE S. JOSÉ

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, Caixa 1$500 na rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias 30.

LOUIS HERMANNY & C.

Mudaram o seu grande deposito de artigos dentarios e cirurgicos, utensilios para ourives, joias, relogios etc, para o predio na rua Gonçalves Dias n. 65.

Restaurant Piemontez

RUA SANTO ANTONIO N. 5

Prato do dia -- Polenta com bacalhão

Pensão 55$000 réis

TECELÕES

Precisa-se de bons tecelões e mais operarios para todo o serviço de uma fabrica de tecidos, para tratar na rua Theophilo Ottoni n. 31.

A Notre-Dame de Paris

Encerra-se em 31 do corrente

A grande venda

com o desconto de 25 %.

Chama-se a attenção do publico para o immenso sortimento de **OMBRELLES** *que este estabelecimento vende por preços baratissimos*